Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.312 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A intervenção

O senador Azeredo, no seu parecer como relator da commissão de Constituição e Diplomacia do Senado, reconheceu que, a despeito de contarmos mais de vinte annos de vida republicana, não conseguimos ainda firmar uma interpretação uniforme sobre o art. 6º da Constituição, não obstante os muitos casos que têm reclamado a sua applicação. A razão é simples. Frequentemente se tem procurado encontrar nessa disposição constitucional o que ella não contém, como fez ainda agora o senador por Matto Grosso, para justificar a intervenção no Estado do Rio, exigida exclusivamente pelos interesses da politica do presidente de Republica, que aliás não passam de interesses pessoaes do sr. Nilo Peçanha. Os graves inconvenientes, por exemplo, resultantes de uma dualidade de assembléas legislativas e governadores dos Estados se tem procurado remediar com a intervenção destinada constitucionalmente a manter a fórma de governo republicana federativa. Essa interpretação forçadissima da lei não tem encontrado apoio geral. Ao contrario, tem sido vantajosamente combatida e sempre repudiada. Dahi as grandes divergencias de opiniões, prevalecendo, entretanto, a daquelles que querem o art. 6º limitado aos seus termos escriptos, não tendo até hoje o Congresso votado uma só intervenção para pôr termo á dualidade de poderes nos Estados, proclamando legitimo este ou aquelle.

Lembra o senador Azeredo diversas intervenções do presidente da Republica, mas em casos differentes desse do Rio de Janeiro, agora discutido. Foram intervenções para o restabelecimento da ordem e tranquillidade nos Estados, a requisição dos respectivos governos. Foram reposições de governadores depostos, que pediram, elles proprios, a intervenção. Nesses casos foi applicado com justeza o n. 3 do art. 6º da Constituição. Outras se deram para cumprimento de sentenças da justiça federal, conforme dispõe o n. 4 do mesmo artigo. Resolução do Congresso para dirimir nos Estados o conflicto de poderes produzido pela dualidade de congressos ou governos, nunca houve. A primeira será essa do Rio, si o presidente da Republica a conseguir, só para reconquistar na sua terra o predominio que sem esse auxilio lhe ficaria de todo perdido. Não temos duvida em affirmar que o proprio senador Azeredo não formularia aquelle parecer, não annuiria áquella intervenção, si não estivesse em causa a salvação politica do seu amigo que a fatalidade do destino levou á presidencia da Republica.

O parecer não conseguiu demonstrar a constitucionalidade da intervenção que elle aconselha. Sente-se a difficuldade com que lutou seu relator para concluir de modo satisfactorio aos instantes pedidos do sr. Nilo Peçanha. As citações a que recorreu são mal applicadas. Os arestos dos tribunaes americanos por elle invocados quando não regem o caso debatido, são annullados por outros arestos. Alguns delles datam da presidencia de Lincoln, dos tempos da guerra civil; e a autoridade dos julgados dessa época revolucionaria inspirados no empenho daquelle presidente, de vencer a resistencia tenaz, a resistencia formidavel que lhe oppunham os Estados contrarios á sua politica, é hoje fortemente contestada por modernos constitucionalistas americanos, que os consideram julgamentos parciaes, suspeitos, partidarios; julgamentos dictados por motivos de occasião ou interesses politicos de momento. Para os constitucionalistas que interpretam a secção 4ª do art. 4º da Constituição norte-americana, sem preoccupação partidaria, attendendo exclusivamente á letra do texto e ao espirito do legislador constituinte, a intervenção nesse caso só visa impedir que qualquer dos Estados, organizados republicanamente como partes de uma federação republicana, se venham a transformar politicamente, substituindo a fórma de governo que adoptaram quando entraram para a federação por outra que seja a negação daquella, preterindo e violando principios cardeaes daquella fórma de governo, que, segundo a doutrina, compõem a essencia e a indole do governo republicano, como sejam a divisão dos poderes, a sua electividade e a temporariedade de suas funcções.

Aquelles que têm enquadrado no n. 2 do art. 6º a dualidade de governos ou assembléas só o têm feito para supprir a falta na Constituição de um correctivo a essa anomalia. Fazem de legisladores, e legisladores constituintes, quando o que no caso lhes cumpria era promover a reforma constitucional, sem a qual a Republica, de direito, ha de ser sempre o que ahi está, em que os Estados são soberanos, "quasi transformados — como se lia hontem em jornal dedicadissimo ao sr. Nilo, e que lhe recebe as inspirações—em nações independentes, dando a impressão de que o Brasil, a grande patria commum, subsiste apenas pela tradição herdada do imperio unitario, pela boa vontade e pelo interesse que têm os Estados em manter essa situação". E essa Republica, a Republica assim organizada, é justamente a que quizeram os constituintes; é a Republica que estava no pensamento delles, que estava na atmosphera politica então reinante, quando era geral a preoccupação de oppôr ao que se chamava o imperio centralizado uma republica largamente federada; o que os obrigou a levar muito longe a autonomia dos Estados, para muito além da autonomia de que já gozavam as provincias do imperio. Si querem outra Republica, em que a União não seja uma entidade quasi abstracta, reformem a Constituição. Emquanto o não fizerem, e preferirem amoldar, torcendo-o, o texto constitucional aos seus interesses e conveniencias, só terão fomentado e sustentado a anarchia e a desordem em desproveito das instituições republicanas, dia a dia mais desmoralizadas.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro e alegre, variando a temperatura entre 26º,6 e 17º,6.

HONTEM

INTERIOR — O senador Pinheiro Machado teve duas conferencias, uma pela manhã e outra á tarde, com o presidente da Republica.

* Conferenciou tambem com o presidente da Republica o chefe de policia.
* Houve despacho collectivo do ministerio.
* Na pasta da Fazenda foram assignados decretos de promoções nas Alfandegas do Pará e de Sant'Anna do Livramento e na delegacia fiscal de Parahyba, e outros abrindo diversos creditos.
* No Ministerio da Viação foram assignados os decretos declarando sem effeito o que havia exonerado Francisco Domingues da Silva, do logar de administrador dos Correios do Pará, e aposentando o mesmo funccionario.
* No Ministerio do Interior foram assignados decretos promovendo diversos tenentes, alferes e sargentos da Força Policial desta capital; concedendo accrescimos de vencimentos a varios lentes e substitutos de faculdades de ensino superior e creando brigadas de guardas nacionaes no territorio do Acre, na Bahia e no Rio Grande do Sul.
* No Ministerio da Agricultura foram assignados decretos concedendo patentes de invenção.
* No Ministerio da Marinha foram assignados os decretos exonerando o capitão de mar e guerra Gustavo Antonio Garnier, do logar de inspector do Arsenal de Marinha do Pará e nomeando para substituil-o o capitão de fragata Joaquim Francisco Corrêa Leal.
* No Ministerio da Guerra foram assignados decretos de transferencia de officiaes e de contagem de tempo.
* Os membros da commissão julgadora das propostas apresentadas á concorrencia de matadouros modelos e entrepostos frigorificos foram convidados a comparecer amanhã ao gabinete do director da Agricultura e Industria, afim de tomarem conhecimento do parecer do dr. Alexandre Moura.
* Os membros da commissão de marcas foram convidados para se reunirem a 17 do corrente, afim de deliberarem ácerca das propostas que estão em desaccordo com as clausulas do edital de concorrencia.
* Foi nomeado commandante da divisão do sul o capitão de mar e guerra graduado Verissimo de Mattos.
* Ficou assentada a nomeação do capitão de corveta medico dr. Saturnino de Carvalho para servir na Escola Naval.
* Ficou assentada a nomeação do capitão de fragata graduado Albuquerque Serejo, para commandar o *1º de Março*, sendo exonerado desse cargo o capitão de mar e guerra graduado Verissimo de Mattos.
* O prefeito concedeu 60 dias de licença ás adjuntas Elvira de Brito Lima e Florentina Fausta A. de Figueiredo, e 30 dias ás adjuntas effectivas Branca Branco de Carvalho, Aida Schindler Goulart, Maria Rita Nunes Nora e Izabel Domingues Mala.
* A renda da Alfandega foi de 285:1938276, sendo 110:7688165 em ouro e 174:4258484, em papel.
* *A Republica*, inseriu um artigo a respeito da questão de limites, commentando um telegramma passado pelo advogado do Paraná.
* *O Diario da Tarde* criticou o telegramma passado pelo dr. Ingles de Souza atacando os signatarios do parecer da questão de limites.
* Foram exonerados o medico municipal de Curityba dr. Candido Mello e o veterinario Rodolpho Petowisky.
* Foi inaugurada, no palacio Monroe, a 3ª Convenção Nacional.
* O Centro dos Academicos realizou, com solemnidade, a recepção dos seus socios honorarios.
* A promotoria publica denunciou Alberto Moreira e Christovão W. Auler como responsaveis pelo incendio do Cinema Rio Branco.
* O chefe de policia fez varias transferencias de funccionarios.

EXTERIOR — Por um *ukase* do czar foi convocada a dieta finlandeza para 14 do corrente.

* De Nancy para Verdun partiram em aeroplano os officiaes do exercito francez Mary e Frequant.
* Foi acceito o pacto da conciliação proposto pelo ministro do Interior para chegarem a accordo os grevistas e patrões de Bilbáo.
* O governo chinez resolveu estabelecer na Mongolia duas divisões de tropas modernas e reorganizar a instrucção militar no logar.
* O rei Victor Manoel regressou de Valdieri.
* Chegou a Berlim o ministro das finanças da Turquia.
* Começou a terceira *etape* do circuito de Este, na França.
* Em Spithead (Inglaterra) deu-se explosão em um paiol de polvora, morrendo duas pessoas.
* Realizou-se em Bari o funeral de um dos operarios victimados no conflicto de ante-hontem.
* *La Prensa* referiu-se novamente á visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, atacando o governo argentino por mandar um cruzador ao encontro daquelle estadista.
* Era commentada desfavoravelmente em Lima (Perú) a visita feita pelo sr. Meliton Parras ao ministro do Equador, Aguirre Apparicio.
* O ministro do Chile em Londres telegraphou ao governo chileno, pedindo informações pormenorisadas sobre o caso do ex-ministro Salinas.
* Chegaram a Athenas numerosos refugiados da Macedonia.
* Realizou-se mais uma sessão da 4ª Conferencia Pan-Americana.
* O governo portuguez ordenou as mais severas providencias no sentido de evitar os contrabandos.
* O conselho de ministros da Hespanha teve uma longa sessão, em que foram discutidos assumptos referentes á gréve dos mineiros de Bilbau.
* O governo italiano ordenou um inquerito severo sobre os recentes acontecimentos de Bari, afim de apurar as responsabilidades.
* Os jornaes francezes noticiaram que nas proximas manobras do exercito tomarão parte dois dirigiveis e dez aeroplanos.
* O Syndicato da Defesa do Café, accusou um extraordinario augmento no consumo, no seu relatorio.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Pedro Pernambuco, Alfredo Montardim e Juvenal Lamartine; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; coronel Alvares da Fonseca, dr. Jacintho de Barros, dr. Backeuser, dr. Mello Mattos e desembargador Souza Pitanga.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	16 25/32	16 21/32
» Paris	$569	$576
» Hamburgo	$702	$711
» Italia	—	$575
» Portugal	—	$315
» Nova York	—	2$973
Libra esterlina em moeda	—	14$550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$634
Bancario	16 23/32	16 21/32
Caixas matriz	16 3/4	16 21/32

Renda da Alfandega

Em ouro	110:768$165	
Em papel	174:425$484	285:193$276
Renda dos dias 1 a 11		3.182:212$926
Em egual periodo de 1909		2.296:302$639
Differença a maior em 1910		886:[illegible]

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Casa de S. José, institutos profissionaes Masculino e Feminino e [illegible].

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: Detroglio, para Nova Orleans; Itatiba, para Santos, Paraná e Rio Grande; Aventino, para Bahia e Europa (via Lisboa).

Missas

Rezam-se as seguintes por alma do: major Domingos Francisco Barbosa Nunes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Maria Antonia de Figueiredo, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes além das annunciadas na *Folha Official*: Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, ás 7 horas da noite; Reu. Esq. Gonçalves de Rio, ás horas do costume.

Secção Livre

Publicamos: Em S. Paulo. Completa hoje. O dr. João Capelli.

A' tarde e á noite

Theatre Recreio — *A viuva alegre.*
Apollo — *O condutor de* [illegible].
S. Pedro — *A Tragédia.*
S. José — *Novidades e attracções.*
Carlos Gomes — Luiz romanti e variedades.
Palace-Theatre — Companhia equestre atra[illegible].
Cinema Odeon — *A vida de Napoleão.*
Cinematographo Parisiense — [illegible].
Cinema Paris — Um programma primoroso.
Cinema Ideal — *Films artisticos.*
Cinema Pathé — Programma novo.
Cinema Excelsior — Attraente programma.
Cinema Ouvidor — Programma magnifico.

O sr. Leoni Ramos, herõe de uma triste celebridade policial, está mettido agora em mais um escandalo partidario. Para caracterizar a gravidade do caso basta reconhecer que elle é, em audacia e coragem, muito superior ao seu remoto feito de delegado de uma das circumscripções do Estado do Rio, feito que lhe valeu do dr. Alberto Torres, então chefe de policia, a mais edificante das demissões.

O *Jornal do Commercio*, precisando nomes e datas, trouxe á evidencia da sua larga publicidade o episodio vergonhoso. Elle relatou o facto de maneira tão precisa que o sr. Leoni Ramos, para se lavar daquelle feio peccado, não devia circumscrever a sua defesa apenas ás declarações ingenuas de que era estranho áquillo, como si deante da sua divina palavra todas as suspeitas se podessem desfazer; ao contrario, o seu primeiro movimento de dignidade (não sabemos si s. ex. ainda usa disso) não podia deixar de ser este: processar o calumniador e, por meio de um inquerito, solicitar aos poderes competentes que examinassem o caso.

Não foi este, porém, o seu modo de agir. Quando o *Jornal* espalhou pela cidade a sensacional noticia, s. ex. metteu-se no seu automovel, foi ao palacio do Cattete, e, meia hora depois, apparecia a graciosa novidade de que o chefe de policia ali estivera para garantir ao presidente da Republica a falsidade da accusação. Mas é caçoar da platéa! O sr. Leoni bem sabia que esse *truc* não lhe arrancava dos hombros a pesada carga de responsabilidade com que naquelle momento se encontrava. Quiz, entretanto, dar uma prova ostensiva da sua cumplicidade com o sr. Nilo Peçanha nos attentados contra a a ordem politica e a propria autonomia do Estado do Rio. Assim, quando se divulgava o tremendo escandalo descoberto pelo *Jornal*, elle, muito de caso pensado, ia ter palestras com o presidente da Republica, simulando uma declaração de innocencia áquelle que era precisamente apontado como o seu co-réo na maroteira. Hão de convir que é muita desfaçatez para dois homens apenas... Ella é uma deploravel evidencia de a quanto já desceram os homens publicos desta democracia de rotulos e patriarchas. Homens publicos que, para empregar o vigoroso euphemismo do sr. Barbosa Lima, melhor se denominariam — mulheres publicas —, estes figurões de boa apparencia já se não pejam de exhibir as mazellas que lhes formam o succo de caracter, e vêm impunemente affrontar a opinião tornando-se os réos confessos dos crimes que deviam ser os primeiros a dissimular.

Que foi, afinal, que se publicou contra o sr. Leoni Ramos? Disse-se que s. ex., executando instrucções do sr. Nilo Peçanha, procurou subornar o commandante de uma força que tinha de prestar continencia á Assembléa Estadual. Não foi uma accusação vaga. Positivaram-se factos, citaram-se nomes e chegou-se mesmo a esmerilhar o detalhe de que o referido commandante acceitára, por conta do premeditado suborno, a quantia de quatro contos de réis, que se apressára a entregar ao seu superior, destinando-os a um fim caritativo. Tudo isso é passivel de prova. O sr. Leoni, entretanto, achou de muito melhor effeito fazer a sua declaração simples e trivial, sem descer ás indagações ou aos recursos que a lei faculta a todo o individuo accusado de uma calumnia. E' como se vê, muita indifferença e muita tranquillidade de espirito para um facto de tão melindrosas proporções. Essa indifferença e essa tranquillidade só pódem deixar prever uma coisa: que o sr. Leoni Ramos é, com effeito, o réo de todos aquelles vergonhosos delictos. Nestas condições, devia ao menos fazer uma defesa propria mais engenhosa e reveladora de que s. ex. sabe fazer uso do seu peregrino talento. Ha tanta chicana capaz de pôr, na forte nudez do seu crime, o manto diaphano da fantasia...

O sr. Leoni ficou, porém, alarmado, e achou que a melhor tactica era deixar clara a sua cumplicidade com o chefe do Estado, sem temer outras consequencias. Essa é, sem duvida, a sua verdadeira situação. De resto, o officio dirigido ao commandante do corpo militar do Estado do Rio pelo official que a manha partidaria do sr. Nilo tentou subornar é explicito, minucioso, verdadeiro. Um homem não diz aquellas coisas sem estar bem certo de que os individuos que accusa não o pódem desmascarar. E' nesta contingencia que elle está; é nesta contingencia que estão tambem os srs. Nilo Peçanha e Leoni Ramos.

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo, sob a presidencia do presidente da Republica.

Na pasta da Justiça, deliberou o presidente da Republica abrir o credito, autorizado em lei, para levantamento da estatua do padre Diogo Antonio Feijó, na cidade de S. Paulo.

Neste ministerio, tambem ficou resolvido que o governo se dirija ao Congresso, pedindo autorização para adquirir uma propriedade que se preste á fundação de colonias agricolas de alienados, acatada como deve ser a decisão recente do Supremo Tribunal Federal, julgando contra a União o litigio sobre a propriedade do Galeão, na ilha do Governador.

Não é só o capitão Rodolpho Miranda que está na firme convicção de que passará do governo do Nilo para o governo do Hermes, sempre na secretaria da Praia Vermelha. Egual convicção de sua permanencia na rua do Sacramento tem o sr. Bulhões.

Cada palpite de ministerio futuro que os jornaes publicam sem o nome do sr. Bulhões é uma punhalada que elle leva. Já lhe tiram o somno os nomes dos srs. Nuno de Andrade, Vieira Souto, Lauro Muller, e outros que têm sido apontados como seus successores. O sr. Martinho já lhe é um pesadello, e na sua roda não falta quem ande a apregoar que o sr. Martinho não é digno da confiança do marechal, porque esteve em posição dubia na campanha presidencial. A ouvir-lhe a familia, isto é, seus irmãos, não havia quem não affirmasse que s. ex. era civilista intransigente. Do que contavam os srs. Pinheiro Machado e Azeredo se concluia logicamente que o senador matto-grossense era civilista. E, até ao fim, o sr. Martinho se conservou esphynge. Estes commentarios ao procedimento do sr. Martinho são diariamente feitos no gabinete do sr. Bulhões.

O caso é que o sr. Bulhões está na esperança de continuar a tesourar nos na direcção das finanças nacionaes. Que logro o espera!

Vae ser aberto ao Ministerio da Fazenda o credito de 1.000:000$, papel, e 150:000$, ouro supplementar á verba n. 34, "Exercicios findos", do corrente exercicio.

Reune hoje a commissão revisora da Tarifa. Será concluida a discussão de papel, si estiver presente o relator da classe, o sr. Sattamini, e entrar-se-á na discussão das classes 30ª e 34ª.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 570:[illegible], da renda de 2 a 8 do corrente mez.

A industria do ferro

Reunião de industriaes

Reuniram-se hontem os industriaes de ferro, representantes de algumas das mais importantes officinas metallurgicas desta cidade, afim de estudarem as reclamações que têm de apresentar á commissão revisora da tarifa da Alfandega.

O sr. Baptista Franco, relator da classe, ao que parece, apresentará hoje á commissão pedido de adiamento da discussão, afim de receber e estudar as reclamações dos industriaes.

Na reunião de hontem verificou-se, mais uma vez, que a industria do ferro no Brasil nunca gozou de protecções especiaes, como as que têm sido concedidas, com singular largueza, a outras manifestações do trabalho, e que nem mesmo os industriaes pensam em solicitar favores dessa ordem. Basta-lhes, e isso pedem, equidade na tarifa, de sorte que não succeda, como presentemente, que são importados productos de ferro pagando direitos menores do que seriam pagos pelo ferro em bruto.

Ora, reclamações desta ordem são mais do que procedentes, pois que ainda se dá o caso de que tal anomalia apenas se observa com aquella industria.

Discutiu-se tambem a questão da isenção de direitos, de que o *Correio da Manhã* se tem occupado innumeras vezes. Essas isenções adquiriram tal largueza, que os abusos se succedem quasi diariamente. Por outro lado, as taxas *ad valorem* são o melhor incentivo para a fraude nas facturas, que são preparadas absolutamente para illudir o fisco e reduzir o valor dos impostos a pagar.

A taxa sobre fornalhas, por exemplo, tem sido ludibriada. Fornalha é um apparelho no qual o ferro entra convertido em porta, grelhas, cano, etc. Mas esse apparelho só póde ser considerado como fornalha quando montado, com todos os accessorios dos quaes a parte ferro é talvez a menor.

Todavia, á sombra da ambiguidade da classificação e da modicidade da taxa, 15 % *ad valorem*, entram annualmente no paiz, e desde ha certo tempo, muitas toneladas de grelhas, producção aliás banal da serralheria, concorrendo essa importação para a ruina da industria.

As ferramentas apresentam na actual tarifa este absurdo: as mannaes pagam 600 réis; as applicaveis a machinas, 300 réis, por kilo. Ora, succede que o operario paga as suas ferramentas, os seus instrumentos de trabalho, por mais 50 % do que o industrial!

Assim, por exemplo, o carpinteiro, que é obrigado a ter as suas ferramentas, com as quaes trabalha, com as quaes se apresenta na respectiva officina, paga 600 réis por kilo de direitos; mas o industrial, que fornece aos operarios as ferramentas que fazem parte do material da officina, paga apenas 300 réis. O tributo vae assim ferir desapiedadamente o misero operario, favorecendo o industrial, que póde, bem melhor do que aquelle, pagar imposto mais elevado! E' a tributação sobre a miseria!

Ha trinta annos existiam no Rio de Janeiro 17 fundições, das quaes 10 se occupavam de machinismos em geral, 1 de carros para estradas de ferro e 5 especialmente de machinas. Fabricavam-se então motores até 16 cavallos. Os operarios, brasileiros natos, revelavam notavel aptidão para aquelle trabalho. Mas a largueza concedida á importação de machinismos de toda a especie, com isenções de direitos nuns casos, ou com a taxa *ad valorem* em outros, matou essa producção, e os industriaes de ferro foram obrigados a abandonar a parte da mecanica, que desappareceu inteiramente.

Actualmente, as grandes fundições no Rio de Janeiro estão reduzidas a 17, que são: Lage Irmãos, Rocha Passos, Lino, Indigena, Alegria, Moniz, Almeida, Kobler, Turino, Dias Prata, Federal, Hime, Lebre, Firmino Godinho, Trajano de Medeiros e Edificadora. Destas, quatro occupam-se exclusivamente de machinas, concertos; duas de carros para estradas de ferro, uma sómente de fundição, 5 de serralheria e pouco de machinas; 5 só de serralheria. Mas, além destas, existem mais 97 serralherias de menor vulto, de sorte que o numero total de officinas metallurgicas, de ferro e de bronze, eleva-se a 114 na Capital Federal.

Em compensação, ha poucos annos havia uma só casa importadora de machinas; hoje ha 38 e o numero de casas exclusivamente de venda de machinas é superior a 20. Os favores da tarifa ou as isenções de direitos, affirmam os industriaes, em nada favoreceram a lavoura, nem as classes ás quaes o legislador quiz beneficiar, pois as machinas importadas custariam o mesmo preço si fossem produzidas no paiz.

Eis em synthese o que hontem se passou na reunião dos industriaes, que formularam as reclamações que vão levar á commissão revisora da tarifa, reclamações que, como se vê, bastante se impõem ao criterio da commissão.

Punhamos hontem em duvida que o sr. Glycerio se tivesse convertido á causa do sr. Nilo Peçanha, no caso fluminense, pondo ao mar toda a sua velha bagagem anti-intervencionista, que tanto lhe pesava. O sr. Glycerio fez o mesmo que fizeram os srs. Pinheiro Machado, Azeredo, João Luiz Alves e tantos outros extremados zelotes do artigo sexto da Constituição. Fez o mesmo que fez o sr. Campos Salles, apenas com mais coragem. Emquanto o ex-presidente fugiu para esconder-se entre seus cafesaes do Banharão, o sr. Glycerio entôa a palinodia e vota contra as suas velhas convicções. Diabo leve convicções, diz de si para si o sr. Glycerio, quando ellas collidem com interesses. Estes antes de tudo.

O sr. Glycerio apenas concede ás suas velhas opiniões se quedar calado.

— Voto a favor, mas fico silencioso, dizia elle hontem na sala do café do Senado.

O coronel Candido Robino, do Exercito uruguayo, visitou hontem, em seu gabinete, o general Bormann, ministro da Guerra.

O promotor publico Cesario Alvim denunciou hontem Alberto Moreira Junior e Christovão William Auler, accusados como responsaveis pelo incendio occorrido no dia 7 de julho, ás 3 horas da tarde, no predio da rua Visconde do Rio Branco ns. 40 e 42, onde funccionava o Cinematographo Rio Branco, do qual os mesmos eram socios.

O damno causado pelo delicto, segundo o laudo dos peritos, sobe á cifra de 128 contos.

Os indiciados foram denunciados como incursos nas penas do art. 136 do Codigo.

Corria hontem que já estava lavrado o decreto nomeando o dr. Alcebiades Peçanha para o cargo de ministro plenipotenciario, com exercicio em S. Petersburgo.

No Ministerio da Viação constava hontem que o relatorio apresentado pelos engenheiros Humberto Antunes e Castro Barbosa, sobre as estradas de ferro Rio das Flôres e União Valenciana, de tal modo põe em relevo o bom estado de conservação das suas linhas, que o governo julga poder offerecer mais alguns contos, além do preço até agora convencionado para a sua encampação.

O relatorio dos engenheiros acima citados, além de ser tambem um inventario, é um longo estudo sobre *crises de estradas de ferro*, vindo citada a situação de estradas de ferro na França, no anno de 1842.

Naquella época o governo francez foi obrigado, dizem os engenheiros, a adquirir 8.000 kilometros de estradas, pois as companhias estavam arruinadas e os *deficits* eram registrados de semestre em semestre.

O governo francez, accrescentam os dois engenheiros, foi de tal generosidade, que pagou por ellas o preço do custo, não ficando os accionistas lesados em um centimo.

Com esses argumentos o ministro da Viação póde satisfazer aos interessados das negociatas, cujo chefe é o conde da Central, empenhado na encampação das duas estradas de ferro.

O senador Pinheiro Machado teve hontem duas conferencias com o presidente da Republica, uma pela manhã e outra á tarde.

O eminente senador Ruy Barbosa, que se acha enfermo, experimentou hontem sensiveis melhoras.

S. ex. tem sido muito visitado por amigos e admiradores.

Esteve hontem no palacio do Cattete o senador Quintino Bocayuva, que foi agradecer ao presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer quando ha dias se achou enfermo.

Nas pastas militares, no despacho de hontem, o governo entendeu assignalar a data historica da independencia do Brasil com uma revista de vinte mil homens. O ministro da Guerra providenciará para que tomem parte nella as linhas de atiradores dos Estados.

Na pasta da Marinha, o governo resolveu dirigir-se ao Congresso, pedindo a elaboração de uma lei que fixe menores limites para a compulsoria.

Na exposição hontem assignada o governo comparou a legislação de varios paizes sobre esse assumpto e a tendencia em todos elles para o rejuvenescimento dos quadros dos officiaes.

Os limites propostos pelo ministro são os seguintes:

Para almirante, 65 annos; para vice-almirante, 62; para contra-almirante, 60; para capitão de mar e guerra, 56; para capitão de fragata, capitão de corveta, capitão-tenente e primeiro tenente, 50.

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero.

Vae ser nomeado 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de corveta Theotonio Pereira, que será exonerado de adjunto do Estado-Maior da Armada.

Foi nomeado commandante da divisão do sul o capitão de mar e guerra graduado Verissimo de Mattos.

Foi exonerado do cargo de commandante do *Primeiro de Março* o capitão de mar e guerra graduado Verissimo de Mattos.

Pingos e Respingos

O Leoni mandou um ajudante de ordens ás redacções, para declarar que não é verdadeira a detalhada, serena e documentada denuncia do *Jornal do Commercio*... Alguns jornaes, habituados tambem a servir aos amigos, acham que *ficou provada a innocencia do Leoni*...

E nós tambem: póde lá ser verdade, quando o homem nega?

* * *

— O Glycerio, o Campos Salles e o João Luiz haviam-se manifestado francamente contra a intervenção federal no Estado do Rio...
— E, por isso mesmo, todo mundo affirmou logo que elles votariam a favor!...

* * *

O Ruy, mesmo por carta, arrazou a intervenção que o Congresso quer conceder ao Nilo...

Ficou assim confirmado o furo dado por um collega, quando jurou que o Ruy só julgava legitima a assembléa do Alves Costa...

* * *

QUATRO CONTOS!

"*Recebeu quatro, por conta de dez.*"
(Do jornal)

E' varia a sorte dos *promptos*
Neste mundo de illusão:
Uns recebem quatro contos,
Outros... nem mesmo um *cartão!*

* * *

O presidente da Republica concorreu com quatro contos para minorar a sorte das viuvas e filhos dos soldados mortos em Macahé...

Consta que o Backer vae officiar ao Nilo, agradecendo aquelle rasgo de generosidade e philanthropia...

* * *

Hontem, na Camara, um deputado respondeu, por pilheria, quando foi lido o nome do *leader*...

Outro observou em tempo:
— Fizeste bem, porque o Seabra já *nem responde por si!*...

* * *

No Cattete, entre o Nilo e o *Patriarcha*:
— O Backer, afinal de contas, foi mettido por mim...
— Pois não é pequena a tua gloria: inventar um homem!...

Cyrano & C.

ESTADO DO RIO

Presidente corruptor — Chefe de policia criminoso. Officio do capitão Cortopassi.

Completando a nossa noticia de hontem sobre os gravissimos factos relativos ao suborno da força policial do Estado do Rio, por agentes do presidente da Republica, transcrevemos em seguida o officio dirigido pelo capitão Cortopassi ao coronel Eduardo Pinheiro, commandante daquella briosa corporação:

"Nictheroy, 1 de agosto de 1910.

Sr. coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar.

Para que possa esse commando acautelar a ordem e a disciplina do Corpo contra o plano ardiloso que se está tramando para perturbal-as, julgo do meu dever não retardar mais tempo a communicação das occorrencias em que fui envolvido; cumprindo-me dizer que não o fiz ha mais tempo no interesse da corporação a que tenho a honra de pertencer e cujas tradições de honra e lealdade poderiam ser sériamente prejudicadas si eu não procedesse no caso com a maior prudencia e serenidade.

Desde que fui designado para commandar a força que em Petropolis deveria prestar as continencias do estylo á Assembléa Legislativa, notei que algumas pessoas cujos interesses na politica do Estado são notorios pareciam combinadas no proposito de me fazerem sentir a importancia do commando que me fôra confiado, adeantando-se alguns a dizerem, em tom de gracejo, que eu era o arbitro da situação politica, porquanto estava em minhas mãos decidir da legalidade de uma das assembléas legislativas installadas em Petropolis.

A procedencia desses gracejos e a insistencia com que eu era procurado para ouvil-os, fizeram-me comprehender que isso não passava de uma tactica para sondarem o meu espirito e as minhas disposições para qualquer arranjo sobre este assumpto. Redobrei, pois, de cautelas e sem desanimar as avançadas, aguardei os acontecimentos.

No dia 25, fui procurado *por pessoa que desempenha nesta cidade posição official* e desta vez falou-se-me de modo claro e positivo. Tratava-se nada mais nada menos de conseguir que a força militar se recusasse em Petropolis a prestar honras a qualquer das duas assembléas. Isso não seria um acto de indisciplina; ao contrario, o commandante que assim procedesse agiria como verdadeiro militar, pois, não estando reconhecida nenhuma das assembléas, era perfeitamente natural que a força militar assim procedesse.

Isto seria, além de tudo, um alto serviço prestado ao presidente da Republica e á população fluminense, que está fatigada com esta luta politica; nada me succederia, porquanto seriam tomadas as providencias contra quaesquer violencias do governo do Estado, contra a minha pessoa, e, eu sabia muito bem que quem me falava naquelle momento tinha elementos para dar essa garantia. De resto, o meu futuro ficaria desde logo garantido, porquanto eu teria em meu favor a gratidão do presidente da Republica, e quanto a prejuizos immediatos que podessem occorrer eu receberia para indemnizal-os a quantia de dez contos.

Ouvi pacientemente do principio ao fim, não só para não faltar com a consideração devida ao meu interlocutor, mas ainda para conhecer todo o plano que com tanta clareza me era esboçado, esta proposta que se me afigurou desde logo gravissima, dada a natureza das *funcções officiaes que nesta cidade exerce o proponente*. Em todo o caso respondi que o caso era demasiado sério para uma resposta immediata, e que eu ia pensar sobre o mesmo.

No dia 29, fui ainda procurado pela mesma pessoa, que me disse já haver communicado ao dr. Francisco Botelho o resultado da nossa anterior conferencia, e que esse cavalheiro devia nesse mesmo dia ou no immediato, convidar-me para uma entrevista, afim de confirmar pessoalmente tudo quanto já me havia sido promettido.

Isto passou-se pela manhã. Ao regressar á minha residencia, pouco depois de meio-dia, ahi encontrei um cartão de Hegesipo Soares Barbosa, que ali havia estado e declarára á minha esposa que voltaria dahi a pouco, pois tinha negocio muito urgente a tratar commigo.

De facto, minutos após, apresentou-se o sr. Hegesipo Barbosa, que ia convidar-me para um encontro, não com o dr. Francisco Botelho, como eu esperava, mas com o dr. Leoni Ramos, chefe de policia do Districto Federal, que me esperaria nesse mesmo dia, das 7 horas da noite em deante, em sua residencia; que o assumpto era muito urgente e, portanto, que eu não faltasse a esse encontro.

A' noite apresentei-me na residencia do dr. Leoni Ramos.

Recebido gentilmente por s. ex., ouvi pouco mais ou menos os mesmos argumentos que tinham por fim vencer os meus possiveis escrupulos. O serviço exigido era o mesmo: não prestar as continencias devidas á Assembléa Legislativa. Nada me succederia de desagradavel; ao contrario, eu tudo teria a esperar da gratidão do partido do presidente da Republica, em nome de quem s. ex. me falava naquelle momento; que eu era bastante perspicaz para comprehender a importancia do serviço que ia prestar, pois a attitude da força seria um valiosissimo argumento para justificar a intervenção do presidente da Republica; que o caso do Estado do Rio era já um caso liquidado e no proprio Congresso já estavam apalavrados os chefes das principaes bancadas.

Respondi que já me haviam dito tudo isso e que eu ainda precisava reflectir, pois era um caso muito grave.

Parece, entretanto, que a minha resposta ambigua foi considerada, antes como uma acquiescencia e traição de que me julgaram capaz, do que como uma excusa, pois no dia 31 fui novamente procurado pela pessoa que iniciára esse negocio, e por esta me foi entregue, da parte do dr. Francisco Botelho, a quantia de 4:000$, em notas de 200$, por conta do preço combinado de 10:000$; a quantia restante seria entregue depois do dia 1º.

Deante do facto material, a duvida que se estabelecera em meu espirito, sobre os fins que tinham realmente em vista as pessoas envolvidas neste trama, desappareceu por completo.

Quiz repellir desde logo essa affrontosa duvida; mas lembrei-me que esse dinheiro podia ter um fim util, applicando-se em obras de caridade.

As familias das praças do Corpo Militar, assassinadas, quando em serviço, em Macahé e Monte Verde, ficavam ao desamparo; julguei que me seria licito applicar em soccorros a essas infelizes o mesmo dinheiro destinado a comprar a honra e a lealdade da corporação de que faziam parte aquellas victimas.

Tomada esta resolução, recebi aquella quantia sem a menor repugnancia e com a consciencia satisfeita. E' quanto basta para me convencer de que procedia com acerto e sem deslustre para a minha farda.

Rogo-vos, pois, providencieis para ser distribuida pelas pessoas indicadas a quantia de 4:000$, que, junto, passo ás vossas mãos. — (Assignado) *Basilio Cortopassi*, capitão."

Resta apenas saber, e não é motivo para muitas cogitações, quem é o amigo dedicado do sr. Nilo Peçanha, que *exerce funcções officiaes* na cidade de Nictheroy.

Tudo, porém, ha de vir á luz, neste escandalosissimo caso, que não póde ficar sepultado na indifferença e na impunidade.

Esperemos...

A acção de suborno posta em pratica no Estado do Rio, a que já nos temos referido, vae mais longe do que se suppõe.

Fala-se insistentemente em Nictheroy no trabalho que desde ante-hontem está se fazendo junto a alguns magistrados fluminenses, para que estes se recusem a cumprir a nova lei judiciaria, sob o fundamento da illegitimidade da Assembléa Legislativa.

Depois da violencia, o suborno.

Aguardemos o ensaio e o resultado de mais essa fita.

O coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar do Estado do Rio, tem recebido muitos cumprimentos pela attitude digna do brioso capitão Basilio Cortopassi.

Além de cumprimentos pessoaes, áquelle commandante têm sido enviados muitos cartões e telegrammas de felicitações.

Amanhã, ás 4 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o scintillante *causeur* que é Medeiros e Albuquerque fará uma conferencia literaria sobre "Si se deve mentir".

A intervenção no Estado do Rio occupou hontem a sessão do Senado.

O senador José Marcellino tratou do assumpto, lendo uma carta de Ruy Barbosa e verberando o governo do sr. Nilo.

TAMBEM FALOU O SR. ALFREDO ELLIS.

A noticia de que ia ser discutido, hontem o projecto da commissão de constituição e diplomacia, autorizando a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, attrahiu grande concorrencia ao Senado. Além dos politicos, mais ou menos interessados no pleito, viam-se populares, gente do povo que ainda tem a curiosidade de acompanhar a marcha dessas questões que affectam a existencia do regimen.

Quando a sessão foi aberta, á 1 hora da tarde, já havia numero de senadores bastante para se proceder á votação. As galerias não tardaram a se encher completamente.

Pelos corredores agglomeravam-se os deputados que tinham ido acompanhar o debate. Quasi toda a bancada civilista da Bahia estava á espera.

As tribunas da imprensa estavam repletas de jornalistas de verdade e outros que se intrulam como taes, para occupar os logares dos que precisam trabalhar. E' verdadeiramente uma praga, que infesta o Senado nos dias extraordinarios essa gente que, não tendo em que se occupar, vive a inculcar-se *reporter*, para ter entrada facil em todos os logares.

Na tribuna reservada ao corpo diplomatico, via-se o conde de Selir, ministro de Portugal. O conde de Selir talvez fosse levado até ali pela esperança de ouvir o senador Ruy Barbosa.

Infelizmente a sua espectativa, como a de muitas pessoas que lá se achavam, não póde ser satisfeita. O egregio brasileiro, que na vespera se arrastára com tanto sacrificio até á rua do Areal, teve aggravamento no seu estado de saude, que o impediu de iniciar a discussão desse caso creado pela ambição desvairada do vice-presidente da Republica.

ABERTURA DA SESSÃO

O sr. Quintino Bocayuva, subindo á cadeira da presidencia, declarou aberta a sessão, mandando proceder á leitura da acta.

No expediente, falou o sr. Francisco Salles, procurando responder a topicos do discurso do sr. Feliciano Penna, sobre a politica de Minas. O sr. Salles quando fala é como um carro de boi a rodar vagarosamente, guinchando por um areal. Sente-se que o nacional horticultor não gosta de se ver nas difficuldades de um discurso, embora os faça de modo a não dar idéa das conclusões a que pretende chegar.

Hontem o sr. Salles queria defender o seu amigo e correligionario, Judas Wenceslau da pecha de ingrato e traidor. E' de ver que á empreza de tamanho vulto o sr. Salles não metteria hombros si isso não lhe fosse solicitado pelo Judas por occasião da sua recente visita em Bello Horizonte.

O sr. Salles atravessou, porém, a sessão forçado a occupar a tribuna durante uma hora, affrontando heroicamente as demonstrações de fadiga provocada pela sua voz de taboca rachada a martellar impiedosamente nos ouvidos do auditorio.

Sentando-se o sr. Salles, foi annunciada a 2ª discussão do projecto autorizando

A INTERVENÇÃO

Foi o sr. José Marcellino o primeiro senador a pedir a palavra.

O senador bahiano começou justificando a ausencia do senador Ruy Barbosa. Disse que, tendo-se em consideração a coragem civica e a abnegação com que elle soube encarar a luta contra a candidatura militar, era de prever que só um motivo poderoso o faria não ter ido iniciar o debate, conforme tencionava. Comquanto fosse isso desnecessario, tinha, entretanto, para adduzir um documento probatorio desse motivo poderoso.

O sr. Pinheiro Machado dá um aparte, declarando que os antecedentes e o caracter do sr. Ruy Barbosa dispensam qualquer documento.

Em resposta ao aparte, o orador diz não restar a menor duvida que assim seria numa sessão commum. Mas o documento a que se referia é uma carta que tem o grande alcance de firmar a opinião do signatario. Em seguida lê a carta infra:

"Rio, 11 de agosto de 1910.—134, S. Clemente.—Meu caro collega.—Ameaçado, ha dias, de um accesso de grippe, que, desta noite para cá, se declarou, trazendo-me febre, e obrigando-me a estar de cama, não posso, como tencionava, romper hoje o debate contra a intervenção, que o Senado vae votar, contra as conhecidas opiniões e tradições de todos os seus chefes. De muito bom grado faria eu o sacrificio de ir áquella Camara, a despeito da febre e da tosse. Infelizmente, porém, não ha lutar contra a prostração caracteristica desta doença. Mas quero daqui mesmo, por seu intermedio, meu caro collega, exprimir energicamente o meu voto adverso a essa medida, a mais nefasta, a mais desatinada, a mais injustificavel, que neste momento se poderia adoptar.

Eu a considero como a traição final á Republica e á Federação.

Si um novo Monck se propuzesse a restabelecer entre nós a Monarchia, como andam tão alvoroçados em crer os fieis desse regimen, com este presente, que de antemão e de mão beijada lhe faremos, estaria aberta a estrada par... pelo desmonte da autonomia dos grandes dos Estados, se ir ter á centralização e ao throno. O que fazem esses Estados, os ainda capazes de triumphar, não contando com todas as forças, constitue um verdadeiro suicidio, cuja repercussão nos convence de que se [illegible]

totalmente do nosso mundo politico o civismo, a honra e o senso commum.

Toda essa erudição americana e suissa, argentina e mexicana, amontoada, para servir aos interesses de tão ruim causa, não vale nada para o nosso caso. E' o que eu queria mostrar. Na Argentina seria talvez possivel, não havendo a tal respeito escola mais perigosa. No Mexico, não menos.

Mas nos Estados Unidos e na Suissa não haveria quem désse a um presidente de Republica uma intervenção para fundar ou consolidar, num cantão ou num Estado, o seu dominio de senhor feudal. Não é da competencia do Congresso que se trata para autorizar intervenções, nem, tampouco, do caso especial do Rio de Janeiro.

Nas circumstancias actuaes, á vespera da situação que ahi vem, o que se vae praticar, creando esse precedente, é instaurar a liquidação do systema federativo e solapar as instituições constitucionaes pela maior das suas garantias.

Outros fossem os tempos, e eu me animaria a supplicar aos meus collegas não precipitassem a terceira discussão, para me ouvirem, como precipitaram a segunda. Mas, como a experiencia do que acaba de succeder na eleição presidencial, com esse vento de inconsciencia e loucura que ahi sopra, não me é dado esperar que tenham essa complacencia para com os seus contradictores. Assim que só me resta pedir a Deus a terminação breve da minha enfermidade, para que eu chegue ainda a tempo de participar da terceira discussão. Caso, porém, termine ella antes do meu restabelecimento, em qualquer outra opportunidade que o regimento do Senado me faculte, antes de encerrado o debate na outra Camara, procurarei desempenhar-me desse dever.

Com a maior estima, meu caro collega.— Seu am°., obrigd°.—*Ruy Barbosa*."

O orador entende que, para iniciar o debate, já que não era dado ouvir a palavra do eminente senador; a carta, por si só, constituiria um elemento de invencivel impugnação ao projecto. A federação está a reclamar coragem dos seus grandes homens com o concurso dos quaes deve ser afastado do Brasil o perigo que o ameaça.

Apreciando o parecer, mostra os absurdos da doutrina sustentada, estranhando que só agora se descobrisse que o caso de duplicata de assembléas, reclame a intervenção federal. Reforçando a sua opinião com argumentos positivos, demostra que muitos casos semelhantes já têm sido trazidos ao Congresso, sem que este se tenha delles occupado. Todas as duplicatas cairam por si proprias, como cairia essa do Estado do Rio de Janeiro, propositalmente arranjada para armar a effeito, si não estivesse na balança o capricho do presidente da Republica.

O orador entende que, em primeiro logar, é preciso saber o que é que constitue dualidade do poder legislativo. Em sua opinião, tal dualidade nunca poderá existir.

Ouvem-se apartes do srs. Azeredo, Severino Vieira, Sá Freire, e outros.

Mas o sr. José Marcellino prosegue calmamente. Entende que a assembléa legislativa é aquella que têm a intervenção e a collaboração do chefe do poder executivo. Faz algumas referencias á conducta do sr. Nilo Peçanha, que provocam apartes da maioria.

— Elle é o deus *ex-machina* de toda essa tramoia, diz o sr. Alfredo Ellis.

O orador tambem opina que, si não houvesse a intervenção omnipotente do presidente da Republica, o Senado faria a respeito dessa duplicata de assembléas, como têm feito com tantas outras. Cita factos de pedidos de intervenção que não mereceram acolhida, entre os quaes, o da duplicata da assembléa da Bahia. Assim procedendo o Congresso, sempre tem procedido acertadamente, porque duplicatas não passam de méras fantasias; são grupos de cidadãos que se arrogam o direito de legislar, não se sabe para quem saccionar e executar as suas resoluções, em contraposição com assembléas que funccionam de accordo com todos os poderes constituidos.

Ora, si o governo do Estado do Rio está dentro da orbita da Constituição, como affirmar-se que ha perigo para a ordem constitucional? O que se procura com a intervenção é estabelecer desordem, fomentando-se o anniquilamento, o desapparecimento da federação brasileira. A supposição da dualidade de orçamentos, de conflicto na arrecadação dos impostos, não encontram base na realidade. O que o parecer deixa transparecer é que tudo se deve dar ao poder federal, com preterição dos Estados. Seria então a hypothese de se propôr uma reforma no sentido da eleição dos governadores serem feitas pelo presidente da Republica. Si as assembléas do Rio de Janeiro foram constituidas por meio de eleições, é claro, evidente, que a ordem federativa não foi perturbada para dar ensejo á intervenção.

O Congresso quer se arrogar o poder de rever eleições, julgando o reconhecimento dos poderes dos deputados estaduaes em grão de recurso. Si prevalecer esse proposito, si vingar esse plano, não haverá, para o futuro, Estado nenhum onde não se arrangem dualidades de camaras. Ficava o n. 2 do art. 6 da Constituição como porta aberta para a implantação duma Republica autocrata.

O orador demonstrou á saciedade que pelo Congresso o caso de duplicata do poder legislativo nunca foi julgado caso de intervenção federal. Mesmo no tempo do Imperio houve uma dualidade de assembléas, e, solicitada a intervenção do governo imperial, depois de ouvir este o Conselho de Estado, o chefe da nação respondeu que não era licito substituir o poder executivo pelo legislativo. Isto naquelle tempo.

Hoje, no regimen das maiores larguezas, quando a tendencia mais forte é para a argüir a esphera das unidades federativas e não do centro, hoje é isso o que se pretende fazer. Bem razão tinha, pois, o sr. Ruy Barbosa quando na sua carta affirmou que a intervenção seria o inicio do desmoronamento do grande templo da Republica Brasileira, da qual foi elle um dos mais notaveis architectos.

Todas as pretenções das opposições estaduaes para se apossarem do governo, por meio da dualidade de camaras, tinham até hoje esbarrado deante destes obstaculos invenciveis, porque todos consideram como maior attentado á manutenção e ao prestigio da Federação a intervenção; e, pedra por pedra, bloco por bloco, esse monumento ruiria, como necessariamente vae começar a ruir, desde que ..tem o que se póde, entregando-nos de pés e mãos atadas ao chefe do executivo para discricionariamente organizar o governo legislativo de qualquer Estado. O poder executivo ficará senhor absoluto.

Mas os Estados conculcados hão de reagir contra isso, si não quizerem ver anniquiladas e algemadas a sua liberdade e a sua autonomia.

Fala-se muito nas oligarchias.

Sabe-se que os Estados podem alguma coisa, mas podem pouco. Afinal quem tem mais attribuição é a União.

Do estado que qualquer póde fazer do caso do Rio de Janeiro, vê-se que esse caso está se transformando em uma crise federal, em uma crise nacional.

Indagam todos que poder tão forte, que poder tão superior é esse que está arrastando o poder legislativo á convenção, e cumplicidade no seu proprio suicidio, sendo os embaixadores dos Estados, isto é, os senadores da Republica, arrastados a concordar no aniquilamento dos seus proprios Estados, quando o que lhes cabe é ampliar as suas attribuições?

Mas porque adoptar-se esse caminho tortuoso? Porque o sacrificio da autonomia dos Estados?

O sr. Alfredo Ellis — E' o chocho do magnifico.

O sr. José Marcellino — Donde a origem, sr. presidente, desse desejo de subversão dos Estados?

Eu a conheço; essa origem reside no desejo de garantir os interesses partidarios do chefe da opposição no Rio de Janeiro, que é ao mesmo tempo o presidente da Republica.

Mas que ss. exs. não se esqueçam de que hoje o presidente da Republica é o sr. Nilo Peçanha, e de que amanhã será outro, e que a medida que hoje se pede para o Estado do Rio de Janeiro, será a amanhã pedida para os Estados a, b, c, de accordo com o precedente ora aberto.

Talvez então, sr. presidente, o senador por Matto Grosso seja castigado e será um castigo merecido.

Na [illegible], continúa o orador, todos os senadores assim pensam. Quem quer que os [illegible] chegará á conclusão de que aquelles que se batem pela intervenção estão mentindo aos seus [illegible]. Não ha muitos dias [illegible], o seguinte: "Eu não vou fazer aquillo que penso, aquillo que [illegible], aquillo que me aconselha a consciencia, mas aquillo que parece que eu faça, aquillo que mandam fazer". Esses que assim procedem são os alegres da occasião, são os catholicos de [illegible]. E' que não podem desagradar ao sr. Nilo, que tanto os auxiliou no caso da candidatura presidencial.

A causa é delle e por ser delle tornou-se uma causa nacional.

Deante dessa intervenção todos têm recuado; [illegible] presidente da Republica fez chefe da politica de seu Estado e pôz na balança o seu prestigio para conquistar as posições perdidas.

E a intervenção do presidente da Republica é de tal forma ostensiva, que ainda hoje S. [illegible] um dos mais autorizados orgãos da imprensa brasileira, que demonstra que um [illegible] da mais immediata confiança do presidente da Republica tinha feito uma tentativa de suborno.

O orador espera que o presidente da Republica [illegible] ser o mais interessado em zelar a probidade da magistratura que exerce e os creditos da nação brasileira, se apresentar provas contra essa insinuação, mandando proceder a diligencias por autoridades insuspeitas afim de [illegible] dessa macula que nos veiu cobrir de vergonha.

Não se trata, accrescenta o orador, só do caso de altos funccionarios a quem se attribue a tentativa de suborno, indicando-se o dia,

o logar, o nome, circumstancias que não podiam ser inventadas.

Quanto a mudança da assembléa para Petropolis, ajuizou que ella tinha ido acobertar-se com a garantia do corpo diplomatico. Consta mesmo que o ministro inglez procurou o nosso chanceller para indagar qual o motivo da presença de uma força armada. Desejava saber o que era aquillo, pois tinha necessidade de communicar ao seu governo.

O sr. Oliveira Figueiredo — Não póde ser verdade.

O sr. José Marcellino — E tanto foi assim, que a tal força se dissolveu, mas antes chegou ao ponto de requerer *habeas-corpus*.

O sr. Oliveira Figueiredo — Foi pilheria do governador do Estado.

O sr. José Marcellino. — Penso que esse acto deu logar a um menoscabo do poder judiciario. E' realmente um caso digno da crise que atravessamos.

O sr. A. Azeredo. — V. ex. está pilheriando.

O sr. José Marcellino. — Não sou capaz de pilheriar em assumpto tão sério, no qual está envolvida a existencia da propria Republica.

Creio que o Supremo Tribunal recebeu, como menoscabo á magnitude da sua funcção, esse pedido de *habeas-corpus*.

São factos de agora, e esse conjunto de circumstancias serve para mostrar a intervenção positiva, pessoal, do sr. presidente da Republica neste assumpto.

Isto, sr. presidente, está na consciencia de todos.

E são os embaixadores dos Estados que vêm render preito, que vêm trazer as suas oblações, o seu prestigio a esse attentado, contentes e satisfeitos, como si estivessem contribuindo para um grande bem.

Enganam-se, sr. presidente, porque o que estão fazendo é apressar a morte da Federação, atirando-a no abysmo insondavel das revoluções e das desordens.

No final da carta a cuja leitura precedi no começo do meu discurso, o honrado senador Ruy Barbosa manifesta o desejo de dizer ao Senado tudo quanto pensa, tudo quanto sabe no tocante a esta questão. E eu, por minha parte, o que não permittiria a modestia de s. ex., direi que espero que o Senado ouça a palavra do grande embaixador, porque, si é verdade que aqui todos são eguaes, não podemos deixar de estabelecer uma certa graduação, de guardar uma certa consideração, um certo respeito á majestade do talento, do saber, do civismo.

O orador ao sentar-se foi applaudido e cumprimentado pelos representantes da minoria.

A DEFESA DO PROJECTO

Seguiu-se com a palavra o sr. Oliveira Figueiredo, para produzir a defesa do projecto de intervenção.

O senador fluminense alongou-se em considerações sobre a politica do Estado do Rio, fazendo o historico da luta em que se têm empenhado os srs. Backer e Nilo Peçanha. Tambem procurou demonstrar a legitimidade dos diplomas expedidos aos candidatos nilistas pela junta apuradora do 4° districto, com o fito de demonstrar que ao dr. Alves Costa cabia a presidencia das sessões preparatorias da Assembléa Fluminense.

Eram 5 horas e 40 minutos quando s. ex. deixou a tribuna.

Dada a palavra ao sr. Ellis, este alvitrou que fosse interrompida a discussão, pelo adeantado da hora.

Mas o sr. Ferreira Chaves, que parecia ter desejo de que hontem mesmo fosse a discussão encerrada, appellou para o regimento, não se lembrando que ha innumeros precedentes de interrupção de discussões pelo adeantado da hora. O sr. Ellis conformou-se, porém, com a solução que o punha na contingencia de falar para cadeiras vazias. A soffreguidão chegou ao ponto de, quando esgotada a hora legal, o sr. Pedro Borges requerer uma prorogação que, não sabemos por que cargas d'agua, e baseada em que disposição regimental, prolongou-se até ás 6 horas e cincoenta minutos.

Com essa anomalia, entretanto, não se sensibilizou o regimentalismo do sr. Ferreira Chaves.

FALA O SR. ALFREDO ELLIS

O senador paulista começou dizendo que ia fazer uma declaração que esperava o Senado a recebesse como expressão de sinceridade: é que entrava no debate sem *parti-pris*, sem preoccupação pessoal ou politica. Nunca viu o sr. Backer e nem seria por amizade que torceria as suas idéas, rompendo com as tradições que guarda no sacrario da sua alma com o maior carinho e affecto. Lamentava não ver á sua frente os seus antigos chefes na propaganda republicana, quando o coração da Republica vae ser entregue á chompa do magarefe. Tratando-se do art. 6°, não devem votar silenciosamente, Pinheiro Machado, como Glycerio. O orador representava, no momento, o passado. Si fosse possivel substituir o caso do Rio de Janeiro pelo do Rio Grande do Sul, não sabe si o sr. Pinheiro Machado não seria o primeiro a levantar a sua voz de protesto contra a intervenção. O respeito que o Congresso sempre teve ao art. 6°, provem do receio de que se perturbe a fórma federativa.

O orador chama a attenção para as consequencias que poderão advir da intervenção planejada.

Entrando em considerações de ordem pessoal, lembra que o sr. Nilo Peçanha foi quem fez o sr. Backer presidente do Estado do Rio, por considerál-o homem da sua maxima confiança, capaz de servir dum instrumento docil aos seus dictames.

Foi o proprio presidente da Republica que isso lhe disse em palestras intimas, nas quaes não se fartava de tecer os maiores elogios ao seu preposto. Emquanto o sr. Backer se prestou a ser um vil instrumento, era um prototypo de virtudes; agora é um demonio. E o sr. Nilo, para matar um camondongo, quer que se incendeie o paiol.

Depois de longas considerações sobre a situação politica, disse que o presidente da Republica é o unico responsavel pela crise, porque da mesma maneira por que collocou no poder o sr. Backer deseja col·ocar outro. E' uma questão de vida e morte, para encontrar a solução da qual se pretende arrombar o art. 6° da Constituição.

O orador entende que a duplicidade de assembléas fluminenses só está merecendo discussão porque nella se acha interessado o presidente da Republica.

Discutiu longamente a questão de duplicata de assembléas em face do nosso direito constitucional e do direito constitucional americano, demonstrando que taes duplicatas nunca poderão autorizar a intervenção do governo federal.

Lembrou que o intuito do sr. Nilo de apossar-se do Estado do Rio vem desde o governo do dr. Affonso Penna. Naquella época o actual presidente da Republica julgava-se vencido, anniquilado.

Fez referencias á administração actual, citando os escandalos da Leopoldina, das Docas e do Moinho Inglez.

Argumentou com opiniões dos srs. Coelho e Campos e Campos Salles, lamentando que este ultimo desertasse do seu posto, não se apresentando para sustentar as suas idéas d'outros tempos.

O sr. Alfredo Ellis falou brilhantemente até ás 6 horas e 50 minutos da tarde, proferindo um longo discurso, que o adeantado da hora não nos permitte resumir.

Quando ia entrar na discussão da legitimidade da assembléa, teve, porém, de interromper para ser levantada a sessão, ficando com a palavra para hoje.

Na reunião de hontem, a commissão incumbida da codificação processual submetteu a estudo o projecto do dr. Oliveira Santos sobre o *Supprimento do registro civil*, refundido de accordo com as idéas expendidas pelos seus collegas na anterior sessão.

Sendo approvado o projecto, submetteu-se a discussão a redacção definitiva do art. 51 da parte geral do Codigo de Processo Civil e Commercial, sendo approvada, por sua vez, a redacção que apresentou o dr. Inglez de Souza.

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

O ministro do Interior far-se-á representar pelo seu official de gabinete, dr. Marcello Guimarães, na sessão que, em homenagem a Placido de Castro, será effectuada no palacio Monroe, amanhã.

Será exonerado do cargo de instructor da Escola de Aprendizes da Bahia e nomeado ajudante do mesmo estabelecimento o 2° tenente Dantas Olive.

Vae ser nomeado para servir na Escola Naval o capitão de corveta medico dr. Saturnino de Carvalho.

DE LONDRES

O livro passa por uma séria crise.

Os editores inglezes reunem-se em congresso.

A victoria é da revista e do magazine.

Os editores e livreiros da Inglaterra acabam de se reunir em conferencia afim de adoptarem um plano para tornar mais vendaveis os livros que não pertencem ás fórmas mais degradadas da literatura. Representantes de uma das secções da burguezia mais aferradas aos preconceitos e ás convencionalidades, os editores inglezes disfarçaram pudicamente o objectivo do congresso de Birmingham, propondo, como thema capital para as discussões daquella assembléa, a definição de "um bom livro". Após uma série de debates, a que os consultores intellectuaes dos negociantes de letras levaram o subsidio da sua sabedoria, a conferencia chegou á conclusão de que a sancção do publico é o unico criterio seguro e que o "bom livro" é aquelle que melhor se vende. Este resultado, que aliás não deveria surprehender homens especialmente interessados no aspecto commercial da literatura desapontou comtudo os membros do congresso de Birmingham. Ao encaminharem-se para a brumosa e barulhenta metropole do aço, os editores levavam comsigo a esperança de que das discussões da conferencia sairia a fórmula magica que lhes permittisse harmonizar os lucros da profissão com as vantagens da respeitabilidade exterior, que até agora a têm revestido. Na alternativa de optar entre as exigencias do publico, que busca um genero cada vez menos recommendavel, e a aspiração de não se nivelarem aos ramos menos aristocraticos de negocio, os editores não queriam desesperar da possibilidade de conseguirem conservar uma sombra, pelo menos, de independencia e de iniciativa na escolha dos livros que publicam. Os homens de letras, que se encarregam do exame e selecção dos manuscriptos apresentados aos editores, não desejavam tambem abrir mão dessa prerogativa, que lhes confere o prestigio de censores da literatura corrente. Mas todos os esforços, tendentes á descoberta de um alvitre conciliatorio, foram baldados e os congressistas tiveram de aceitar a penosa conclusão de que o unico meio de evitarem a bancarrota é reprimir quaesquer escrupulos literarios e transferir o encargo da censura para a massa anonyma dos leitores.

As informações e as revelações, trazidas á luz na conferencia de Birmingham, são muito interessantes pelos dados que fornecem sobre a evolução e o futuro destino do livro, não só na Inglaterra e nos paizes anglo-saxonios, como tambem naquelles em que as condições sociaes e o grão de cultura são analogos. A circumstancia de ter sido este inquerito feito na Inglaterra augmenta-lhe o valor, porque a vasta disseminação da lingua ingleza e o desenvolvimento intellectual das nações que falam este idioma permittem que se generalize ás outras literaturas as considerações que se applicarem ao livro inglez. Estudando o desenvolvimento do livro nas ultimas decadas, os editores chegaram á conclusão de que, embora o nivel das obras, tanto literarias como scientificas e philosophicas, não tivesse na opinião da critica baixado de fórma alguma, a venda dos livros se foi comtudo tornando cada vez mais difficil, á excepção dos romances sensacionaes, cujo valor literario é nullo, mas cuja procura augmenta na razão directa do desenvolvimento da instrucção. Os livros das primeiras categorias podem continuar a ser editados sem prejuizo, porque as immensas bibliothecas circulantes do Reino Unido, da America do Norte e das colonias constituem uma freguezia fixa; mas a publicação desses livros não é mais um emprehendimento amplamente remunerador e os editores já se julgam com direito á gratidão dos apreciadores das boas letras pelo sacrificio que fazem com taes edições.

A crise do livro, coincidindo com a diffusão da instrucção entre as massas populares e com o aperfeiçoamento da cultura das classes superiores da sociedade, é um phenomeno tão curioso que não póde deixar de despertar a attenção, até mesmo dos que não têm um interesse directo no caso. Os livreiros inglezes vêm nas bibliothecas circulantes a causa principal da diminuição de venda da literatura de melhor qualidade. Outr'ora, dizem elles, apenas as camadas mais baixas da burguezia se serviam permanentemente das bibliothecas circulantes. O homem rico e o aristocrata timbravam em possuir uma bibliotheca, cujas dimensões e composição eram proporcionaes ás posses, ao temperamento literario e á cultura do seu dono. Mas agora, quando o Thesouro vae cobrar o imposto de transmissão de propriedade, a primeira coisa que o herdeiro rico pensa em vender são os livros, pacientemente collecciouados pelos seus antepassados.

Querer attribuir á bibliotheca circulante a responsabilidade da decadencia do livro, é confundir um phenomeno com a causa que o determina. Para eliminar ésta explicação insustentavel, basta attender á circumstancia de que as bibliothecas circulantes não se limitam a offerecer aos seus assignantes obras literarias de alto valor; pelo contrario a maioria dos livros, que ellas têm á disposição do publico, são os taes romances de fancaria, cuja venda entretanto augmenta de dia para dia. Como explicar, pois, a falta de procura dos livros sérios, sinão porque os leitores não sentem attracção por essa leitura mais intellectual?

O paradoxo apparente da crise do livro, em uma época de expansão da cultura, é um facto naturalissimo, cuja causa não póde escapar a nenhum observador da nossa civilização e que só a myopia dos congressistas de Birmingham não conseguiu divizar. O caracteristico fundamental da nossa época é a instabilidade decorrente da sua feição, essencialmente progressiva. As idéas scientificas, os habitos sociaes e as preoccupações moraes succedem-se umas ás outras, transformando-se com uma celeridade vertiginosa e tornando-se obsoletas, mal acabam de tomar fórma. Nesse ambiente plastico, em que cada nova vibração da vida social imprime á ideação novos aspectos, é fóra de duvida que nem o tratado scientifico, nem o romance de longo folego, podem ter cabimento. No caso das obras de sciencia, o facto já passou mesmo em julgado. Os tratados volumosos, em que se expõem solennemente as doutrinas scientificas, não passam hoje de livros didacticos para uso dos estudantes, cuja tarefa pouco remuneradora consiste em assimilar nas escolas theorias, recolhidas já á arrecadação das coisas inuteis pelos proceres da sciencia.

O romance tambem está deslocado na nossa época. A rapidez, com que se desenrolam as paizagens da vida moderna tornam pueril e irrisoria a concatenação logica de uma longa historia. Em uma sociedade, em que um determinismo cada vez mais mysterioso na sua complexidade, muda de momento a momento as trajectorias dos homens e das coisas, o romancista, que quizer pôr a sua narrativa em alguma correlação com o ambiente em que ella se desenrola, terá de subverter em cada capitulo a psychologia dos seus personagens, tornando cahotica toda a estructura do romance.

O resultado destas correntes, que vão conduzindo o espirito moderno através do periodo de transformação e de transição em que vivemos, é a substituição gradual das fórmas mais estaveis e solidas da literatura pelos seus vehiculos mais malleaveis. Tanto na sciencia, como na arte, a antiga pretenção de construir obras monumentaes vae-se tornando inadmissivel e os que se abalançam a essa aventurosa tentativa arriscam-se a serem abandonados pela torrente humana, que se encaminha para outras direcções.

Ao livro, que em outras éras symbolizava a sabedoria, a civilização moderna oppõe a revista, que registra as fluctuações do pensamento philosophico do dia, as novas conquistas da investigação scientifica, e apresenta no conto os instantaneos da vida social delineados com a exactidão de uma prova photographica, ou refractados pela phantasia do escriptor.

Emquanto essas fórmas mais subtis da literatura vão sendo preparadas para o paladar da gente intellectual, o romance de fancaria e o livro orthodoxo de sciencia, que constituem o alimento da cultura incipiente da massa semi-letrada, vão tendo uma procura cada vez maior. E aquelles que, aferrados ás fórmas antigas, se obstinam em resistir ás tendencias do seu tempo e teimam em escrever obras memoraveis, vão ficando senvileitores, isolados no meio dessas duas grandes correntes da cultura moderna.

A. Amaral

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

No despacho ministerial realizado hontem, no palacio do Cattete, foram assignados os seguintes decretos:

FAZENDA

Nomeando: o 2° escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Antonio Augusto Axen de Andrade, para 1° da mesma repartição; o 2° da Delegacia Fiscal da Parahyba, Alexandre Botelho Seixas, para 1° da mesma repartição, e o 4° da Alfandega do Pará, Carlos Carneiro Ribeiro Monteiro, para 3° da mesma repartição;

abrindo os creditos: de 28:372$771 para occorrer á despesa com a restituição ao Estado de Santa Catharina, dos impostos de expediente, de 5 o|o addicionaes e taxa de estatistica do material importado para a canalização e supprimento de agua potavel á capital do Estado, e de 1.000 contos, papel, e 150 contos, ouro, supplementar á verba 34, "Exercicios findos", do orçamento vigente;

approvando as alterações feitas nos estatutos da Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Aposentando, a pedido, Francisco Domingues da Silva no logar de administrador dos Correios do Estado do Pará;

declarando sem effeito o decreto de 12 de fevereiro do corrente anno, que exonerou Francisco Domingues da Silva do cargo de administrador dos Correios do Pará;

concedendo a Pedro Santense Guimarães, armador, os favores de que gosa a Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, exceptuada a subvenção.

INTERIOR E JUSTIÇA

Concedendo os accrescimos de vencimentos: de 5 o|o, ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. Joaquim Mariano Corrêa de Camargo Aranha; de 10 o|o, ao substituto da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão; e de 33 o|o, ao lente da Faculdade de Direito do Recife, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira; concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao guarda civil José Gomes de Almeida Pinho e ao soldado do Corpo de Bombeiros Theophilo João do Rosario;

promovendo na Força Policial: a capitães, por merecimento, os tenentes José Ramos Nogueira e João Caetano de Mattos; a tenentes, por merecimento, os alferes Carlos da Silva Reis, Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e Alfredo da Silveira Dantas, e por antiguidade Isidro Gomes de Sá; a alferes, os primeiros e segundos sargentos Themistocles Soido de Barros Falcão, Alfredo Candido Castello Branco, Manoel Duarte de Menezes, Aristides de Miranda Chaves e Manoel Servulo da Costa; graduando no posto de tenente, o alferes Gilberto da Silva Reis;

creando brigadas da Guarda Nacional, de artilheria, no departamento do Alto Purús, no territorio do Acre; uma de infantaria, uma de cavallaria e duas de artilheria na comarca de Caravellas, no Estado da Bahia, e uma de cavallaria na comarca de Bagé, no Rio Grande do Sul.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Concedendo patentes de invenção:

á Victor Martins da Cunha, para "um novo systema de annunciar, em quadros, denominado — Quadro artistico annunciador";

ao mesmo, para "um systema de caixas annunciadoras, a que denominou — Caixa-vitrine-annuncio";

ao mesmo, para "um systema aperfeiçoado de pavilhões annunciadores";

ao major Carlos Alberto do Espirito Santo para "um novo systema de carros correios, denominado — Carros Correio Brasil — destinados ao serviço postal ambulante, nas estradas de ferro";

á Maria Sancho, para "um novo tonico para fortificar e fazer crescer o cabello, denominado — Calcario Salino";

a Leoncio de Souza Marinho, para um novo systema de cafeteira, denominado — Cafeteira carioca";

a José Moreira de Figueiredo de Vasconcellos, para "um pó destinado á limpeza de metaes, denominado — Pó indigena, novo mineiro";

a Henry Adolpho Schaefer, para "uma mesa de jogo universal, denominada — Mesa H. A. S.";

a Carl Georg Rodeck, para "um balão-papagaio aperfeiçoado"; e

á Société Française de l'Ondulion, para "uma machina aperfeiçoada para o fabrico de papeis ou cartões ondulados".

MARINHA

Exonerando o capitão de mar e guerra Gustavo Antonio Garnier, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, e nomeando para substituil-o o capitão de fragata Joaquim Francisco Corrêa Leal; tornando extensivos ao corpo de mecanicos navaes, na graduação correspondente, os vencimentos e todas as vantagens estabelecidas pelo regulamento do corpo de officiaes inferiores da Armada.

GUERRA

Promovendo: na arma de cavallaria, a capitães, o graduado João José Ferreira de Brito, com antiguidade de 22 de novembro de 1900, e o 1° tenente Raul Eugenio dos Santos Lima; na arma de infanteria, a 1° tenente graduado Raphael Diniz Villas Boas.

Graduando: no posto de capitão, o 1° tenente da arma de artilheria Candido Carolino Chaves.

Transferindo: na arma de infanteria, do cargo de ajudante do 4° regimento para a 2ª companhia do 18° batalhão do 6° regimento, o capitão Candido José Pamplona, e da 2ª companhia deste batalhão e regimento, para o cargo de ajudante do 4° regimento, o capitão José Franco da Fonseca; do 2° batalhão do 13° regimento para o 15° do 5° o major Ludgero José da Cruz, e do 15° batalhão deste regimento para o 32° daquelle, o major José Candido Rodrigues; da arma de cavallaria para a de infanteria, o 2° tenente João de Mendonça Lima.

Declarando sem effeito o decreto de 7 do mez findo, na parte relativa á contagem de antiguidade de 14 de outubro de 1909 aos segundos tenentes da arma de cavallaria José Silvestre de Mello, Enrico Gaspar Dutra e Manoel Lacri Moreira.

Mandando contar antiguidade: ao capitão José Pacheco de Assis, do dia posto de 31 de maio de 1901; ao capitão Antonio Manoel Barbosa Lisboa, de graduação de 28 de outubro de 1903; ao 2° tenente Hymeno da Cunha Louzada, do posto de 14 de janeiro de 1903.

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de infanteria os segundos tenentes Manoel Cerqueira Daltro Filho e Olyntho Tolentino de Freitas Marques.

Concedendo a Luiz Armando de Almeida dispensa de lapso de tempo para satisfazer ao pagamento do sello da patente que lhe confere as honras do posto de tenente do Exercito.

Concedendo ao tenente-coronel Francisco Sergio de Oliveira, professor da Escola de Guerra, o accrescimo de 20 °|° de seus vencimentos, e reformando, a pedido, o soldado da 11ª companhia de caçadores Joaquim Pereira da Costa Vasco.

Ao presidente da Republica o ministro da Fazenda prestou as seguintes informações: O movimento da importação e exportação do Brasil, no 1° semestre do anno corrente, foi o seguinte:

Importação de mercadorias

	£
1908	18.556.427
1909	16.907.575
1910	21.131.085

Importação de especies metallicas e notas de bancos estrangeiros

	£
1908	66.085
1909	830.369
1910	8.126.171

Exportação de mercadorias

	£
1908	18.792.917
1909	23.493.257
1910	25.013.030

Saldos da exportação sobre a importação, não incluindo as especies metallicas

	£
1908	236.490
1909	6.585.682
1910	3.881.954

O mercado do café esteve calmo no Rio.

O typo 7 esteve ao preço de 7$500, por arroba, contra o de 5$800, em egual data do anno passado.

Em Santos, o mercado tambem esteve calmo.

O typo 4 esteve ao preço de 4$700, por 10 kilos.

Em Manáos, o preço da borracha foi de 8 shillings e 11 dinheiros.

Esperam-se boas entradas da safra nova no proximo mez de setembro.

No Pará, o preço da borracha foi de 8 shillings e 4 dinheiros.

O mercado do cambio esteve muito firme. Os saques bancarios contra as praças estrangeiras foram feitos a 16 13|16.

As letras resultantes da exportação foram feitas a 16 27|32 e 16 7|8.

Os agentes financeiros em Londres, srs. N. M. Rothschild and Sons, communicaram que, até 15 de julho ultimo, foram resgatados titulos do emprestimo de 1879, juro de 4 1|2 o|o, na importancia de £ 1.542.903-15-0.

A divisão de contra-torpedeiros chegou hontem á ilha Grande, onde iniciará exercicios de tiro e torpedos.

Vão ser transferidos no Thesouro Nacional: o 2° escripturario Rodolpho José Henriques, da Directoria da Despesa Publica para a Geral de Contabilidade, e desta para aquella, com exercicio na 1ª pagadoria, o 2° escripturario Adolpho Duarte de Souza.

Deve hoje assumir o cargo de secretario geral do recenseamento o dr. Cypriano Lage da Silva, nosso estimado collega de imprensa.

Os srs. Benedicto Hyppolito de Oliveira, director da Recebedoria do Districto Federal; Carlos Vieira Machado, inspector; Bellens de Almeida e Miguel Vaccane, agentes fiscaes, estão organizando as instrucções para consolidar as decisões do Thesouro Nacional sobre diversos impostos e as respectivas estatisticas, de accordo com o que se tem feito nesta capital e no Estado de São Paulo.

Copacabana

Conforme noticiámos hontem, foi inaugurado o serviço de illuminação electrica da avenida Atlantica, rua Nossa Senhora de Copacabana e adjacencias.

Era um melhoramento reclamado com insistencia pelos moradores do aprazivel arrabalde e que, desta maneira, viram satisfeita uma antiga aspiração.

A Prefeitura tambem está fazendo importantes obras de embellezamento em Copacabana, mas infelizmente essas obras têm sido feitas com tal morosidade que quasi todos os moradores pensam não terem ellas conclusão nestes proximos mezes.

De facto, depois da praça Malvino Reis, a rua Nossa Senhora de Copacabana, que está sendo aterrada, precisava que as suas obras tivessem um andamento mais ligeiro.

Os passageiros dos bondes soffrem horrivelmente com o pó, e não só com isso, tambem com a longa espera em desvios da linha, pois, por causa das obras, não ha em toda a extensão uma linha dupla.

Os horarios dos bondes por esse motivo não são observados, prejudicando immensamente o crescido numero de pessoas que delles se servem.

Em nome dos moradores de Copacabana lembramos ao prefeito do Districto Federal mande ultimar os melhoramentos em boa hora iniciados.

Devia ter partido hontem de New-Castle para Christiania o navio escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de corveta Felinto Perry.

Aos membros da commissão julgadora das propostas apresentadas á concorrencia de matadouros modelos e entrepostos frigorificos dirigiu o dr. Theophilo Alvares de Azevedo, secretario, um telegramma convidando-os, em nome do presidente da commissão, a comparecerem amanhã, ás 4 horas da tarde, ao gabinete do director geral da Agricultura e Industria Animal, afim de tomarem conhecimento do parecer subscripto pelo dr. Alexandre Moura.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, dirigiu ao presidente da Republica uma exposição de motivos justificando a necessidade de se tornar extensiva a todos os estabelecimentos dependentes de seu ministerio, que mantenham officinas, a disposição do art. 27, da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, a qual manda que os trabalhos graphicos e accessorios das repartições e estabelecimentos publicos desta capital para cujas despesas são consignadas verbas especiaes, sejam executados, apenas, pela Imprensa Nacional, não devendo ser feita despesa alguma por conta das mesmas verbas, sinão de accordo com esse preceito, á excepção dos serviços peculiares da Alfandega e da Repartição de Estatistica.

Na sua exposição, diz o ministro que, devido a tal disposição, o Tribunal de Contas tem negado pagamento a obras feitas nas officinas dos estabelecimentos a cargo do ministerio, o que diminue a renda dos mesmos estabelecimentos, prejudicando os alumnos dos institutos officiaes e os sentenciados da Casa de Correcção, para os quaes reverte uma parte daquella renda.

No despacho e conferencia de hontem ficou resolvido que as sociedades de tiro devem aqui chegar, incorporadas, afim de tomarem parte na grande parada do dia 7 de setembro, devendo as longinquas, isto é, as dos Estados do Sul, chegar a esta capital no dia 5 do mesmo mez, aquartelando em um dos corpos desta guarnição.

Além das forças que já temos enumerado, tomarão parte nessa parada alguns corpos da Guarda Nacional.

NOTICIAS DE MINAS

O Congresso dos Productores

Em toda a zona da Matta, de Minas, o Congresso das Classes Productoras, reunido em Juiz de Fóra, ha poucos dias, tem despertado as mais fundadas esperanças. Presidiu-o o senador estadual dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, que tem sempre combatido pela defesa dos interesses da lavoura, do commercio e da industria de Minas.

São dignos de louvor a promptidão e o zelo com que s. ex. acaba de desempenhar a honrosa incumbencia que recebeu como presidente do referido Congresso, conferenciando com o presidente do Estado, sobre as medidas reclamadas, e apresentando ao poder legislativo a indicação que adeante publicamos.

No Congresso Mineiro, justificando a mesma indicação, o dr. Antonio Carlos proferiu o seguinte discurso:

O SR. ANTONIO CARLOS (*movimento de attenção*) — Tive a elevada honra de presidir aos trabalhos do Congresso das Classes Productoras do Estado de Minas Geraes, reunido recentemente na cidade de Juiz de Fóra.

Essa funcção determinou para mim encargos, de um dos quaes procurarei, nesta hora, desempenhar-me, falando perante o Senado e, por seu intermedio, perante o Congresso Mineiro.

Esse Congresso dos Productores formulou representações sobre assumptos que incidem na orbita da nossa acção parlamentar.

Dentre esses assumptos, destaca-se o relativo a impostos que presentemente oneram a lavoura do café e outros generos da producção mineira.

O Congresso dos Lavradores reclama dos poderes publicos, quanto á lavoura do café, a suppressão do imposto de 8 1|2 "|" sobre esse producto, da sobretaxa de 3 francos por sacca, e a substituição de ambas por um unico imposto, de 4 francos por sacca, pagos no momento da saida desse producto para os mercados estrangeiros.

O Congresso reclama ainda reducção do imposto de exportação sobre lacticinios, sobre tecidos, minerios, etc.

Não hesito, sr. presidente, em me pronunciar inteiramente favoravel á representação do Congresso das Classes Productoras quanto á tributação sobre o café; nem estranhará o Senado esta minha declaração, si me fizer a honra de rememorar palavras que no correr das sessões do anno passado tive a satisfação de pronunciar nesta casa.

Eu entendo, sr. presidente, que não tem fundamento legitimo o acto dos poderes publicos arrecadando nesta hora, conjuntamente, as duas tributações que oneram o café.

A origem da sobre-taxa foi o convenio de Taubaté, convenio pelo qual entre os Estados contratantes ficou firmado o contraimento de um grande emprestimo, cujo serviço deveria ser feito com o producto de um imposto accessorio ao do café, precisamente a sobre-taxa.

Sabem todos que o convenio soffreu modificações sensiveis, que o compromisso relativo ao grande emprestimo desappareceu e que São Paulo, por conta propria, poz em movimento a sua acção, no sentido de valorizar o producto, que ali, mais do que aqui, encontrou o *habitat* predilecto.

Sem embargo da quebra desse compromisso relativo ao emprestimo, o Estado de Minas manteve a sobretaxa, á qual pouco após se pretendeu dar outro destino, o do auxilio a cooperativas que se fundassem, tendo em vista a collocação do producto nos paizes estrangeiros, como que se acreditava concorrer rigorosamente para a valorização.

Decorrem os tempos e se verifica que esse emprego exclusivo para a sobretaxa não reclamava quantia tão grande qual a produzida por esse tributo.

Como consequencia, as importancias arrecadadas a esse titulo passaram a ter, quasi desde o começo, emprego diverso daquelle que realmente deveria ter, que outro não é sinão o da restituição directa ou indirecta, aos productores de café, unicos contribuintes do imposto.

Eis por que declaro que não me parece existir neste momento fundamento legitimo para a arrecadação da sobretaxa, e eis por que declarei tambem que estou de pleno accordo com a representação desses productores quando elles pedem ao Senado a reducção dos impostos que pesam sobre o café, a suppressão da sobretaxa, a suppressão do imposto de 8 1|2 e a substituição de ambos pelo imposto unico de 4 francos por sacca de café exportado.

Eu percebo, sr. presidente, que a satisfação dessa reclamação dos representantes das classes productoras mineiras determinará desfalque nas receitas do Estado, de não pequena importancia. Porém, esse desfalque não é embaraço sufficiente para que a este respeito o parlamento mineiro deixe de agir, tomando em consideração as reclamações dos productores. E não o é porque, si eu verifico que essa remodelação tributaria importará num desfalque importante nos nossos orçamentos, verifico tambem que é tarefa de facil execução a de reduzir proporcionalmente, as nossas despesas, approximando-as tanto quanto possivel das despesas vigentes em 1906.

Não ha, pois, que receiar desequilibrio orçamentario, desde que a acção do Congresso Mineiro se affirme, já quanto á remodelação tributaria a que me refiro, já na reducção correspondente das despesas.

Tratando-se, porém, de assumpto para o qual tornam-se precisas as luzes dos meus illustres companheiros do Senado, não organizei projecto sobre o assumpto, limitando-me a redigir indicação que submetterei á consideração da casa, indicação que, como disse, é determinada, não apenas pela necessidade de cumprir um dever que julguei a mim mesmo imposto como membro desta casa, mas tambem pela obrigação de dar desempenho a uma tarefa que recebi das classes do trabalho e que me deram a honra de presidir suas deliberações.

A indicação é a seguinte:

O Congresso das Classes Productoras, reunido na cidade de Juiz de Fóra, aos 25 do corrente mez, deliberou representar ao Congresso Mineiro sobre o seguinte:

a) suppressão do imposto de exportação do café e da sobretaxa e a substituição de ambos pelo imposto unico de quatro francos por sacca de café exportado, pagos no acto da saida para os mercados estrangeiros;

b) reducção dos impostos de exportação sobre lacticinios, tecidos, minerio, etc.

Considerando que tal representação, partida dos principaes contribuintes do Estado e relativa a assumpto de notorio interesse publico, é merecedora de attento estudo da parte do poder legislativo;

Indico que a commissão de finanças sobre ella se pronuncie, consultando com o seu parecer as providencias reclamadas e submettendo á consideração do Senado os projectos de lei que a esse respeito considerar convenientes e opportunos.

Sala das sessões, 30 de junho de 1910. — *Antonio Carlos*.

Realiza-se hoje, na Academia de Letras, a recepção do sr. Paulo Barreto.

Responderá ao novo academico o sr. Coelho Netto.

A sessão, que é solenne, effectua-se ás 8 1|2 da noite.

Assembléa Fluminense

Petropolis, 11 — Faltando numero legal, deixou de haver hoje sessão na Assembléa Legislativa.

Hoje, na sessão da Camara Municipal, serão discutidas diversas medidas da administração.

No trem das 6 horas, o turner José Barroso, praticante da estação Alto da Serra, querendo saltar do trem na fabrica D. Isabel, foi apanhado pelo carro, ficando gravemente ferido e tendo um pé quasi decepado.

Foi exonerado do commando da divisão do sul o capitão de mar e guerra Ribas Cadaval.

Os guardas de jardins.

Com o ajardinamento de diversas praças da nossa capital, foi em muito augmentada a corporação dos guardas de jardins.

Quando o prefeito Passos, contrariando os nossos velhos habitos, mandou arrancar as grades do jardim da praça Tiradentes e do Rocio Pequeno, toda gente julgava que os canteiros, as flôres, tudo seria arrazado pelos desoccupados e vagabundos.

Para evitar esse provavel desastre a Prefeitura formou então o seu batalhão de guardas de jardins publicos.

No principio o seu numero era avultado e em cada alameda, em cada curva de jardim, impertigado, mettido na sua farda de botões reluzentes, era encontrado um guarda.

Si alguem tentava apanhar uma flôr, era logo surprehendido por uma pessoa estranha, bem junto, que dizia:

— Cidadão, é prohibido tocar nas flôres.

Os guardas foram, não ha duvida, os educadores dos vandalos e vagabundos.

Hoje, um jardim póde ficar toda uma semana entregue ao publico, sem guardas, porque ninguem ousará cortar os seus arbustos, nem apanhar as suas flôres.

O guarda de jardim ficou sendo uma instituição, uma corporação de assistencia ás flôres, ás folhagens e á pureza de seus bosques...

Pois os guardas estão agora em crise. Elles, que tanto auxilio prestam á Prefeitura, estão abandonados, esquecidos.

Recebem 150$ por mez, com um desconto de 5$ para montepio e 3$ de imposto.

Com 142$ por mez o guarda, oh! ironia da Prefeitura, o guarda deve andar bem vestido bem calçado, com o seu collarinho alvo, como qualquer cidadão e pagar aluguel de casa, comer e tratar da familia.

Não ha orçamento possivel dentro de tão minguados vencimentos.

Pedem os guardas uma diaria, a titulo de gratificação ou a sua equiparação ao corpo de guardas da Maritima, os quaes se empregam na fiscalização da pesca.

O dr. Julio Furtado, que tão grandes serviços tem prestado á Inspectoria de Mattas e Jardins, de que é chefe, precisa olhar com alguma indulgencia para a sorte de seus humildes auxiliares, que com tão justas razões reclamam contra o abandono que têm recebido dos seus superiores.

O dr. Julio Furtado, melhor do que nós póde avaliar as difficuldades por que passam os guardas de jardins, minorando assim a situação afflictiva em que elles se acham.

O capitão de fragata graduado Albuquerque Serejo vae ser nomeado commandante do *Primeiro de Março*, sendo exonerado do cargo de immediato do mesmo navio.

CENTRO DE ACADEMICOS

A sessão de hontem

Recepção de socios honorarios

Realizou-se hontem, conforme fôra annunciada, a sessão solemne do Centro de Academicos, para posse dos novos socios honorarios drs. Benjamin Baptista, Marcos Cavalcante e Goulart de Andrade.

A's duas horas da tarde, começaram a chegar os primeiros convidados, de modo que, em pouco tempo, estava completamente repleto o vasto salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio gentilmente cedido pela sua directoria para a realização dessa festa.

A's 3 horas, foi finalmente aberta a sessão, presidida pelo academico Leonidas Porto, actual presidente do Centro. Declinando da honra que lhe cabia, convidou o mesmo o dr. Barbosa Lima, presidente honorario, para substituil-o na direcção dos trabalhos.

Ao assumir a presidencia, foi, então, o dr. Barbosa Lima saudado por prolongada salva de palmas, finda a qual pronunciou algumas palavras com referencia á sessão que se celebrava.

Tomaram depois assento junto á mesa os socios recipiendarios, drs. Benjamin Baptista e Goulart de Andrade, não o fazendo apenas o dr. Marcos Cavalcante, que, por motivo de força maior, não póde comparecer.

Em nome do Centro, falaram, recebendo os novos associados, os academicos Annibal Mattos e Crysolitho Gusmão. Ambos estes discursos impressionaram agradavelmente o selecto auditorio, que não regateou applausos aos oradores.

Usou em seguida da palavra o distincto poeta Goulart de Andrade, pronunciando uma bella oração, cheia de imagens e comparações delicadissimas, como as sabe fazer o imaginoso autor de *Jesus* e da *Sonata ao luar*. Disse elle que se sentia, naquelle momento, absolutamente feliz, voltando ao meio a que pertenceu durante os annos mais alegres da sua mocidade. Socio honorario do Centro de Academicos, era como si fosse novamente estudante, cursando os bancos escolares, ao lado dos que hoje o fazem, numa sêde insaciavel de gloria e de saber. Acostumado, por indole e por principios, a amar a mocidade, o Centro ensinava-o agora a adoral-a como se adora um mytho.

As ultimas palavras do poeta ecoaram no vasto salão, sob uma verdadeira tempestade de applausos freneticos e demorados, sendo elle effusivamente abraçado por quasi todos os presentes.

Falou ainda, tambem, agradecendo a honra que lhe acabavam de conferir, o dr. Benjamin Baptista, preparador da cadeira de anatomia da nossa Faculdade de Medicina. Esse discurso, que foi uma cuidada peça oratoria, pôz ao vivo, mais uma vez, a modestia e a bondade do coração do estimado professor, que se achava bastante emocionado.

O dr. Barbosa Lima encerrou depois a sessão, agradecendo a presença de quantos ali estavam, prestigiando aquella festa de honra a tres grandes amigos da mocidade academica. Eram quatro horas da tarde.

Foi grande o numero de pessoas presentes, principalmente de senhoras, professores e academicos, saindo todos satisfeitos, encantados pela gentileza que lhes dispensaram os organizadores da festa.

Vão ser entregues de quotas de beneficios de loterias: 1:850$000, á Liga Brasileira Contra a Tuberculose; 4:207$615, ao Lyceu de Artes e Officios de Cuyabá, e [illegible], ao Collegio de Santa Thereza, de Corumbá; 1:267$284, ao Instituto de Ensino Visitação, de Pouso Alegre, no Estado de Minas; 4:207$615, á Santa Casa de Misericordia de Piracicaba, no Estado de São Paulo, todas estas correspondentes ao primeiro semestre do corrente anno; [illegible], ao Asylo Izabel, e 681$776, ao Instituto Historico e Geographico do Brazil, correspondentes estas duas ao mez de julho proximo findo.

Henrique Mura e Juvenal Jardim pediram favores para si ou para a companhia que organizarem para o serviço de embarque e desembarque de bagagens de passageiros.

O ministro da Fazenda, depois de ouvir a Procuradoria Geral da Fazenda Publica, declarou: "Nada ha que deferir."

O 3° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará José de Brito Mamo Filho, com exercicio na Directoria Geral do Gabinete, vae ter ordem de voltar para a repartição a que pertence.

A Terceira Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços foi hontem inaugurada.

O acto effectuou-se, com toda solennidade, no Palacio Monroe.

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, no palacio Monroe, a sessão inaugural da Terceira Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços, no Brasil.

O vasto salão achava-se repleto de distinctas senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa *elite* social.

A's 8 1|2 horas da noite em ponto, foi aberta a sessão solenne inaugural, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, representando o prefeito municipal, que deixou de comparecer por motivo imperioso. S. s., depois de explicar os fins daquella solennidade, deu a palavra ao dr. E. T. Colton, *leader* dos estudantes americanos, da A. C. M., que historiou os feitos da Associação Christã de Moços, destacando os nomes dos homens que em todas as nações do mundo têm trabalhado em prol do progresso da referida associação e terminou pedindo união de todos os brasileiros, interpretado pelo professor Myron Clarck, membro da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro.

O dr. Colton, ao terminar a sua brilhante conferencia sobre o ideal das Associações Christãs de Moços, foi calorosamente applaudido pelo seleto auditorio.

Em seguida, fez-se ouvir, pelos alumnos da A. C. M., o hymno *A Patria Brasileira*, que é o seguinte:

Do meu paiz, Brasil,
O' terra varonil,
E' meu cantar,
Que mattas virginaes,
Que rios sem rivaes,
E montes ideaes,
Tu tens sem par.

Tu, minha patria, tens
Maravilhosos bens
No seio teu:
Tão bellos laranjaes,
E ricos cafezaes,
Riquezas naturaes,
Orgulho meu.

Sê livre, meu paiz,
Sê forte e feliz
Sob justas leis.
A toda a nação
Conceda protecção
Do crime e traição
O Rei dos Reis.

Te faça prosperar
E sempre caminhar
Na sua luz.
Te cubra com amor,
Defenda com ardor,
E cerque com favor,
O bom Jesus.

Seguiu com a palavra o professor Eduardo Monteverde, que, entre enthusiasticas acclamações do auditorio descreveu em sua brilhante conferencia a *influencia das Associações de Moços na vida nacional.* O finissimo conferencista é lente cathedratico da Universidade de Montevidéo, e vice-presidente da A. C. M. daquella cidade.

O professor Clark fez exhibir, por meio de lanterna magica, todos os edificios do mundo, onde estão installadas as sédes da A. C. M.

Mais uma vez, pediu a palavra o coronel Jonathas Barreto, que, depois de agradecer, em nome do prefeito, a presença de todos os convidados, encerrou a sessão.

Entre as pessoas presentes notámos: dr. Irving Dudley, embaixador americano, e seu secretario; Cardoso da Fonseca, João Tavares, drs. Theophilo Lima, João M. dos Santos, Witeth e Nicoláo Wirck, Miguel Barcellos, Brown, Ernesto de Oliveira, Athoniel Motta, Alfredo Teixeira, Constancio Omegna, Ettminger, Charles Hurrey, Luiz Carpenter, Paranaguá, Domingos de Oliveira, E. Tavares, *leader* de S. Paulo; Jorge Becker, do Estado do Rio; Bispo Lambrith, da Egreja Methodista; João Tavares, de Juiz de Fóra; dr. Brasil Silvado Filho, do Centro Academico; dr. Lino da Costa, Porfirio Martins, da egreja Presbyteriana do Rio de Janeiro; dr. Ernesto de Oliveira, da egreja independente de São Paulo; drs. Alfredo Teixeira, Americo Santos e Vergne Abreu; Americo Dias Alves, da A. C. M. do Rio de Janeiro; Americo Sampaio, O. Hill e Bowe, representantes das Sociedades E. Christãs do Rio, Estado do Rio e S. Paulo; Augusto Faria Rocha, Ernesto L. de Oliveira e Alberto Manhoco, representantes do Centro Paranaense; dr. Nicoláo Soares do Couto, presidente da A. C. M. de S. Paulo; dr. Santos Silva, da A. C. M. de Portugal; dr. Monteverde, da A. C. M. do Uruguay; dr. João Wolmer, da A. C. M. de Porto Alegre; commendador Fernandes Braga, representante de diversas associações; Mucio Teixeira, e cerca de 90 delegados das diversas associações.

No dia 13 do corrente, a Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços realiza uma excursão ao Corcovado, havendo uma sessão nas Paineiras, discutindo-se "Os interesses da Alliança Nacional", seguindo lauto almoço.

A festa terminará com a conferencia do dr. Charles D. Hurrey, sob o thema — *O dispensar dos bens concedidos por Deus* além de outras diversões.

O programma organizado pela Terceira Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços, no Brasil, é o seguinte:

Segundo dia — Sexta-feira 12:

10 horas da manhã — Preparo Espiritual — Dr. Wm. Cabell Brown, Rio de Janeiro.

10,30 da manhã — Relatorio da Commissão Nacional.

11 horas da manhã — Discussão: *Os interesses da Associação local*; a) O trabalho religioso — Dr. Eliezer dos Santos Saraiva, S. Paulo; b) Diversões na séde social — Julio Ferreira Serpa, Porto Alegre; c) Gymnastica e jogos athleticos — W. J. Frost, Juiz de Fóra; d) O papel do trabalho educacional — Dr. Clinton D. Smith, S. Paulo.

12,30 da tarde — *Lunch*, servido por uma commissão de senhoras.

2 da tarde — Discussão: *Tres dos maiores inimigos do moço*: a) Incredulidade e crudelidade hodiernas — Rev. J. A. dos Santos e Silva, delegado das associações portuguezas, Lisboa; b) Jogos de azar — Dr. N. S. do Couto Esher, presidente da Associação de S. Paulo; c) A impureza — Prof Othoniel Motta, S. Paulo.

3,30 da tarde — Discurso e discussão: *O serviço do secretariado como carreira* — Charles D. Hurrey, Buenos Aires.

Sessão publica

7,30 da noite — Discursos: a) *soberania de Jesus-Christo em nosso serviço* — Rev. bispo W. R. Lambuth, Estados Unidos; *O serviço do ministerio como carreira* — Rev. A. Lino da Costa, Rio de Janeiro.

Terceiro dia — Sabbado, 13:

Excursão ao Corcovado, ao nascer do sol; Reunião de Preparo Espiritual — Dr. Wm. Cabell Brown.

8 horas da manhã — Sessão nas Paineiras — Discussão: *Os interesses da Alliança Nacional*: a) O Amigo da Mocidade — Pedro Krahenbuhl, S. Paulo; b) Publicações — Dr. João Wollmer, Porto Alegre; c) O trabalho entre immigrantes — Domingos A. da Silva Oliveira, S. Paulo.

9 da manhã — Relatorio da Commissão de Iniciativa, com recommendações.

9,30 da manhã — Almoço no Hotel das Paineiras.

11,30 da manhã — Discurso e discussão: *O dispensar dos bens concedidos por Deus* — Charles D. Hurrey, Buenos Aires.

12,30 da tarde — *Lunch*.

2 da tarde — Torneio athletico — Partida para os terrenos do Paysandú Cricket Club, á rua Paysandú.

2,30 da tarde — Programma de sports, sob a direcção dos srs. Antonio Lemos, Rio de Janeiro, e W. J. Frost, Juiz de Fóra.

Sessão publica

7,30 da noite — Discursos: *Serviço altruista; á Alma, ao Corpo e á Mente* — Prof. Othoniel Motta, S. Paulo; *O Serviço Mundial das Associações Christãs de Moços* — Charles D. Hurrey, Buenos Aires (com projecções luminosas).

Quarto dia — Domingo, 14:

Sessão de consagração — 9 horas da manhã — Exhortação: *O maior serviço da amizade* — Dr. E. T. Colton.

Sessão Evangelistica para homens.

4 horas da tarde — Discurso: *O peccado primordial* — Dr. E. T. Colton.

Sessão de encerramento.

8,30 da noite — Curtos testemunhos, por diversos; *Summula da Convenção* — Rev. bispo W. R. Lambuth, Estados Unidos; Um texto para o triennio — Dr. E. T. Colton; *Que vista amavel é.*

Escripturação do Exercito

A commissão nomeada pelo ministro da Guerra e composta dos coroneis José Carlos Pinto Junior, José da Silva Pessoa, tenente-coronel Olympio Acolar de Oliveira e capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, já concluiu o trabalho de regulamentação da escripturação dos corpos arregimentados, de accordo com a recente organização do Exercito.

O presidente da commissão, coronel Carlos Pinto, no intuito de evitar redundancias e outros inconvenientes que surgiriam certamente si o trabalho fosse dividido pelos diversos membros da commissão, resolveu incumbir o coronel Pessoa, autor de um trabalho semelhante adoptado pelo governo na Força Policial desta capital, de organizar os modelos dos livros e papeis necessarios á escripturação, sujeitando-os semanalmente ao estudo da commissão.

O distincto official desobrigou-se cabalmente da penosa tarefa que lhe foi confiada.

O seu trabalho, depois de submettido a escrupuloso estudo, foi unanimemente acceito pelos seus companheiros de commissão.

E' enorme a reducção de livros e papeis feita pela commissão na escripturação do Exercito.

Entre aquelles foram supprimidos 3 dos 4 livros do conselho administrativo, bem como os de carga e descarga das companhias, baterias, esquadrões, secretarias, arrecadações de generos e forragem, casa da ordem, etc., os de detalhe do serviço, os de ordens do dia e os de officios, cujas minutas serão d'ora em deante encadernadas; os de folhas de officiaes, os de pedidos do intendente e das unidades, que serão substituidos por talões impressos.

Foram tambem reduzidos a 4 os 10 livros de resenhas de animaes dos regimentos de artilharia e a 1 os 5 dos regimentos de cavallaria de 4 esquadrões.

A commissão supprimiu tambem innumeros mappas, relações e outros papeis entre os quaes todos aquelles que eram fornecidos pelos commandantes de companhias, baterias ou esquadrões ao conselho administrativo, e bem assim o mappa-carga e o ajuste de contas de fardamento, que os mesmos commandantes apresentavam annualmente, consumindo mais de um mez para organizal-os.

Os novos modelos são muito mais simples que os anteriores e, além disto, em cada um se encontram as recommendações necessarias para a sua facil execução, seja qual for o caso que se depare. Isto explica a demora de cerca de um anno que a commissão gastou para organizal-os, sem prejuizos de outras funcções exercidas pelos seus respectivos membros.

Apesar da reducção consideravel da escripturação, a fiscalização será exercida efficazmente, pois a regulamentação nesse sentido foi um dos principaes cuidados da commissão.

Prestou muito bons serviços á commissão o capitão Florindo Ramos, a quem foi confiada a organização dos modelos de correspondencia, protocollo de documentos recebidos, folha de conducta dos officiaes, de matricula dos alumnos nas escolas regimentaes e dos exercicios realizados.

A commissão não tocou em consideração os modelos para a escripturação dos conselhos [illegible] intendente Francisco Ferreira Chaves, visto terem sido approvados pelo coronel Pessoa e acceitos por ella [illegible]

Comparando os livros supprimidos nas differentes armas do Exercito a reducção é a seguinte de livros e papeis:

Artilharia	264
Engenharia	103
Cavallaria	483
Infantaria	1.124
Total	[illegible]

Pode-se calcular em cerca de noventa contos de réis a economia de livros e papeis supprimidos pela commissão, que além disso allivia o Exercito de grande parte da papelada em cuja organização tanto tempo se despende, com grave prejuizo da instrucção.

O coronel Carlos Pinto, presidente da commissão, no officio de remessa dos modelos leva ao conhecimento do ministro da Guerra os valiosos serviços prestados pelo coronel Pessoa.

Instituto dos Advogados

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria este Instituto, sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos drs. Taciano Basilio e Andrade Bezerra.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior foi a mesma approvada.

No expediente foram lidos os officios do dr. Raul Penido, communicando, que, por achar-se enfermo ainda não compareceu, para tomar posse de membro effectivo, e do dr. Alfredo Pujol, agradecendo a sua eleição para membro correspondente.

E' enviada á commissão de syndicancia, a proposta para socio honorario do dr. Roque Saenz Peña. Annunciada a votação do parecer da commissão central de assistencia judiciaria, sobre o pedido do cabo Ramos, falaram sobre este assumpto dois oradores, resolvendo o Instituto que a referida commissão deliberasse sobre o mesmo pedido, de accordo com o decreto de 8 de fevereiro de 1897.

Passando-se á ordem do dia, entra em discussão o parecer sobre a justiça militar, falando o dr. Sá Pereira, que occupou a attenção da casa por longo tempo, ficando ainda com a palavra, para a sessão seguinte em vista do adiantado da hora.

Estiveram presentes os drs. Xavier da Silveira, Leopoldo Teixeira Leite, Joaquim Nunes Tassara, Rodrigo Ignacio, Theodoro Magalhães, Eugenio Sá Pereira, M. Coelho Rodrigues, Taciano Basilio, Andrade Bezerra, Gomes Carneiro, Barta Neves Filho, Alfredo Pinto, Deodato Maia, Gastão Victoria, Teixeira de Lacerda, e Pedro de Sá.

O dr. Francisco Sá, titular da pasta da viação, approvou os horarios apresentados pela Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, para vigorarem nas linhas de Montenegro a Caxias e de Saycan a Santa Anna do Livramento.

O ministro da Viação despachou em requerimento de Joaquim Teixeira da Silva, propondo-se a arrendar, por dois annos, a pedreira sita nos fundos do palacio Guanabara, mandando requerer ao seu collega da Fazenda.

O ministro da Viação concedeu licenças para tratamento de saude, aos seguintes empregados [illegible] telegraphista de 4ª classe; de 3 mezes, ao [illegible] José Francisco das Chagas; de 6 mezes, [illegible] classe Joaquim Pereira Navarro de Andrade; de 6 mezes, ao guarda fio de 1ª classe Flavio Rodrigues Nogueira; e de 3 mezes, ao guarda fio de 2ª Malvino Coutinho Aracy.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Raymundo Rocha dos Santos, do cargo de representante da Fazenda Nacional, nos processos de desapropriação para as obras de melhoramento do porto do Recife.

O ASSASSINATO DO MERCADO NOVO

Juquinha da Praia, um dos assassinos do soldado do Exercito, Augusto José de Silva, facto occorrido no Mercado Novo e de que já nos occupámos.

A policia anda á cata dos seus cumplices, *Juca Gordo*, Geraldo de tal e outros.

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu The South American Railway Company, resolveu prorogar por tres mezes o prazo que, na fórma do contrato, lhe era marcado para a inauguração da estação de Iguatú.

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas communica que multou em 300$000 ao sr. Zeferino José da Costa, proprietario do predio n. 60, da rua Visconde de Itaúna, por falta de cumprimento ás intimações para collocação de hydrometro no alludido immovel.

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Alfredo Bastos, fiscal da navegação do Matto Grosso, pedindo um mez de licença, para tratamento de saude.

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas communica-nos que em consequencia de persistir grande escassez de um dos novos mananciaes adduzidos para o abastecimento, será um pouco reduzido, durante alguns dias, o fornecimento de agua ao centro da cidade e arrabaldes servidos pelo Pedregulho.

O SMART CLUB

Pedido de inquerito — Na 1ª delegacia auxiliar

O dr. Antão de Vasconcellos, advogado da firma Vieira Gomes & C., estabelecida á rua da Assembléa n. 81, procurou hontem o 1º delegado auxiliar e fez-lhe entrega de uma petição de inquerito, para que se possa apurar a responsabilidade criminal do sr. Jacob Sewybriker, ex-thesoureiro do Smart Club, á praia do Russell, e hoje fechado.

Diz o peticionario que aquelle senhor vendeu em leilão todos os moveis do club e não pagou á firma Vieira Gomes & C. e outras.

O sr. Sewybriker, por sua vez declara que a responsabilidade no caso cabe exclusivamente á directoria.

O inquerito foi iniciado hontem mesmo.

Conflicto em conhecido botequim, ponto preferido por desordeiros — Uma senhorita ferida a bala.

E' conhecido ponto de desordeiros o botequim da avenida Salvador de Sá n. 12.

Todas as noites freguezes ali se embriagam, e as discussões se travam inconvenientissimas, exigindo a intervenção da policia, que difficilmente consegue restabelecer a ordem.

Hontem, ás 8 1|2 horas da noite, após as peiores palavradas, tremenda luta teve logar, sendo aggredido por Manoel Fernandes, o trabalhador Joaquim David.

Vendo a situação complicada a praça da Força Policial, n. 232, que se acha de ronda, procurou apasiguar o caso.

Enfureceu-se com isso o valente Manoel Fernandes, que é de nacionalidade portugueza, e sacando de um revólver disparou-o por tres vezes sobre o policial, que não foi atingido.

Um dos projectis, infelizmente, foi-se empregar no braço esquerdo, da senhorita Rosa da Silva, de 12 annos, que passara em frente ao perigoso botequim, no momento do conflicto.

Levada para a pharmacia Luz, estabelecida nas proximidades, ahi recebeu curativos do dr. Gastão Guimarães, medico de serviço no Posto Central de Assistencia, que compareceu promptamente.

Após isso recolheu-se a mocinha ferida á sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 212.

Manoel Fernandes foi preso e apresentado ao commissario de serviço no 13º districto policial.

O revólver foi apprehendido.

Codificação do processo

Na reunião de ante-hontem, leu-se o parecer do projecto do dr. Alfredo Pinto, relativo ao "Processo das desapropriações", ficando resolvido, depois de longo debate, que o autor remodelasse o trabalho, compendiando as idéas suggeridas no correr da discussão.

O projecto do dr. Alfredo Pinto comprehende 40 artigos e varios paragraphos.

A sessão levantou-se ás 6 horas da tarde.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Zàzá, *de Leoncavallo, no S. Pedro.* — Da opera que Leoncavallo extraiu da comedia de P. Berton e Ch. Simon falámos, detidamente, ha poucos annos, quando no theatro S. Pedro a Companhia Rotoli e Billoro a cantou pela primeira vez perante o publico carioca.

Ao juizo que externámos então, si alguma coisa tivessemos a accrescentar, diriamos que *Zàzá*, desde que se apresentára, sob a investidura musical, do autor de *Pagliacci*, tornou-se, odiosa ao chronista que assigna estas linhas, tal o deslustre que as vulgarissimas e indigestas melodias de Leoncavallo, atiraram sobre os personagens do drama.

Essa partitura, como aliás a cerebrina *Bohême*, do mesmo autor, é uma surrada manta de retalhos de peças, ouvidas que farte As reminiscencias da *Cavallaria Rusticana* acotovelam-se, trechos ha com pretenções a grandioso, e que não passam de emphaticos barulhos, outros, da mais chata banalidade, enxertados em lances dramaticos.

Quando Zàzá diz: *ed ebbe molti affanni*, canta *Cavallaria Rusticana*; mais adeante: *Ogni seme di ben*, pertence á mesma opera. A valsinha de Dufresne: *Un riso gentil*, é a coisa mais charra que ainda saiu da penna de um compositor; *questo abbandono*, do tenor, no 2º acto, é propriedade da *Cavallaria; tempo e boci per guadagnare*, é phrase com cabellos brancos; a exclamação de Anaide: *Uomo, vi stimo*, etc., é cantiga de guitarradas; assim como: *Pareva una moglietta*, fórma um thema de dez réis a duzia; na aria de Milio, ao 3º acto, volta Mascagni, com o crescendo: *Il nostro amore è naufragato*; Zàzá chama novamente o autor de *Cavallaria* quando se lastima, nestes termos: *Mamma? io non l'ho avuto mai!* Pedacinho da "musica prohibida": *e il mondo le disprezza*; outros da inesgotavel *Cavallaria*: *Chi la consola? — perdo la testa.*

Verdi leva tambem sua póda: *pria che il tuo suolo*, etc., é roubado no duetto entre Violetta e o velho Germont: *coraggio e il nobile cor vincerá*; da Aida: *Oh! tu m'hai ben guarito*; Ponchielli offereceu Gioconda á Zàzá, que canta: *col suo pianto paga.*

E não vamos adeante, que longo seria o rosario.

O peor é que, para tão ruim defunto, gastaram a melhor cera a sra. Isabel Orbellini, o tenor Santarelli, o barytono Ardito e a meio-soprano sra. Tanfani, e com quanto empenho!

A sra. Orbellini, conservando a frescura e belleza de voz, auxiliada por uma plastica esculptural, deu ao papel de protagonista uma interpretação toda pessoal: voluvel, amorosa, no 1º acto; dedicada, meiga, no 2º quadro; angustiada, no lar do amante, que ella suppunha solteiro, carinhosa com *Totó*, enternecedora na despedida da esposa de *Dufresne*, altiva no dialogo com o amante, a sra. Orbellini patenteou-se a fina artista que o publico tem sempre distinguido com o seu applauso, que hontem foi mais intenso, mais prolongado.

E' a terceira vez que a festejada artista piza o palco brasileiro, e as palmas e chamados que lhe coroaram a bella interpretação de *Zàzá*, eloquentemente demonstraram que a platéa carioca sabe dar o devido apreço aos artistas eleitos.

O tenor Santarelli é possuidor de voz agradavel, que sómente no 3º acto, durante a ária — *Mai più, Zàzá*, conseguiu ser avaliada pelo auditorio, porquanto esse artista esteve, nos primeiros dois quadros, evidentemente contrafeito ou amedrontado.

No duetto final o sr. Santarelli cantou com mais animo e teve tres chamados com a sra. Orbellini.

A sra. Tanfani fez a velha que gosta da piuga, com o mesmo espirito comico da primitiva edição.

O barytono Ardito deu o *Cascard*, que todos esperavam: imponente.

O maestro Fratini, velho camarada do publico, regeu a orchestra com o seu habitual brilhantismo, sendo evocado á ribalta no final de cada acto. — ENRICO.

* * *

La Souris, *de E. Pailleron*, e **Les côteaux du Médoc**, *de Tristan Benard, no Municipal, pela companhia Regnier-Tarride.* — O cartaz annunciava uma *soirée blanche.* A unica da pequena temporada da companhia Regnier-Tarride. Uma linda casa, completa. Nem um camarote vazio, todos os *fauteils* occupados. Era um espectaculo feminino, *pour jeunes filles.*

La Souris, é uma peça ligeira, feita om suavidade de estylo e facilidade de expressão E Pailleron escreveu bem para o genero de publico de que se orgulhava hontem a sala do Municipal. O velho e indefectivel thema do amor, é abordado com um cuidadoso respeito, e as scenas são graciosas, finas e delicadas.

La Souris não é, por isso, uma peça de grandes audacias. Mas serve para o genero. A companhia Regnier-Tarride, deu-lhe um desempenho bastante afinado. Marthe Regnier, Suzanne Munte e Mauloy encarregaram-se das protagonistas. A platéa não lhes regateou applausos. Tomaram parte ainda na representação, fazendo com vivacidade os respectivos papeis, as distinctas atrizes A. Lody Vizentini, Guizelle e Cabonel.

Para rematar o espectaculo, um acto de Tristan Bernard, *Les côteaux du Médoc*. Tarride e Marthe Regnier, crearam em Paris as protagonistas.

Les côteaux du Médoc é uma *sainete* espirituosa, começando por um idyllio através do telephone e acabando... por um jantar a dois, regado a *champagne*. Os dois illustres artistas que se encarregaram dos papeis deram-lhes toda a graça viva do seu talento. — JACQUES PRADEL.

* * *

LA' FORA

Box e tragedia. Sarah Bernhardt encontrou-se um dia com o afamado *boxeur* John Sullivan.

O *match* foi menos renhido, sem duvida alguma, do que aquelle que se acaba de dar em Reno, nos Estados Unidos, entre os campeões Jeffries e Johson. Não foi, porém, sem resultados.

John Sullivan habitava em Sydney, na Australia, o mesmo hotel em que se hospedára a celebre artista.

Do seu quarto ouvia o lutador os rugidos tragicos e as lamentações desesperadas da grande actriz, que estudava pacientemente, durante horas e horas, os papeis que devia desempenhar durante a *tournée*.

Não se póde conter. O supplicio era intoleravel.

Encontrando-se o lutador na escada com Sarah Bernhardt, dirigiu-lhe um olhar tão ameaçador, cerrando os punhos cabelludos e grunhindo com tanta ferocidade, que o effeito foi rapidissimo. A divina Sarah quasi desmaia, volta aos seus aposentos, e, nesse mesmo dia, muda de casa.

Sullivan, ao narrar essa historieta, costumava accrescentar:

— Houve apenas um *round*. Mas devo confessar que eu tinha a supremacia do peso: pesava mais cem libras que ella!

——Em setembro proximo, Lisbôa inaugura um novo theatro, o "Theatro Moderno", situado na avenida D. Amelia.

Já por esta mesma secção tivemos occasião de nos referirmos a essa casa de espectaculos, quando, em construcção, lhe abateu o tecto.

Agora, que ella está prestes a ser inaugurada, damos, a titulo de informação, melhores detalhes.

O novo theatro tem 20 camarotes de 1ª, 22 de 2ª e 10 de 3ª, havendo, nas diversas ordens, seis salões de fumar. Tem 65 logares de balcão, 128 *fauteuils* de 1ª ordem, 166 de 2ª, 500 logares de *geral* (*logares sentados*), e 4 frizas. No tecto da sala, decorado com arte, figuram os retratos de Taborda, João e Augusto Rosa, Virginia, Anna Pereira, Brazão, Ferreira da Silva, José Ricardo, Augusto Mello, Palmyra Bastos, Amelia Vieira e Pinheiro.

Como dizemos acima, será inaugurado, em setembro proximo, pelos principaes artistas portuguezes, revertendo o producto da festa de inauguração em favor dos pobres protegidos pelos jornaes.

Ficam existindo, em Lisbôa, com esse, 13 theatros: S. Carlos, D. Amelia, D. Maria II, Principe Real, Trindade, Gymnasio, Avenida, Rua dos Condes, Etoile, Paraizo de Lisbôa, Real Coliseu de Lisbôa, Coliseu dos Recreios e Theatro Moderno.

——Deu-se em Lisbôa, a *première* da opereta *O senhor doutor*, original do dr. Mario Monteiro. Como, em breve, essa peça será representada no Rio de Janeiro, ahi fica o seu entrecho:

Abre com um prologo, em que, meia duzia de quadras explicam ao publico o que a peça é.

Tem os seguintes personagens: O senhor doutor; Luiza, tricana; Maria, camponeza; Tio Antonio; Tia Joanna; João, estudante e Bernardo, camponez.

Trata-se de um episodio amoroso, entre o senhor doutor e a tricana Luiza, suscitando os ciumes dos camponezes mimhotos, Bernardo e Maria, e o desgosto dos velhos Tio Antonio e tia Joanna, que são os paes do doutor.

Esses amores vêm findar a Coimbra, mercê de novos amores do doutor, por Margarida, irmã do estudante João, seu grande amigo. E' esse o pretexto para os tres actos.

O 1º acto é passado numa herdade do *Senhor Doutor*, nos arredores de Vizeu; o 2º, na romaria da Senhora da Agonia, e o 3º acto, na fonte da Sereia, em Coimbra, numa madrugada de S. João.

A peça é de grande movimentação e com bellos scenarios, de Luiz Salvador. A musica é de Felippe Duarte, e, ao que dizem os jornaes lisbonenses, é deliciosa.

A proposito da musica, cita a imprensa de Lisbôa, e já o vimos citado num collega daqui tambem, a d'*A Flor do Tojo*, attribuindo-a ao mesmo maestro.

Como esclarecimento, diremos que a musica d'*A Flor do Tojo* é do nosso compatriota Nicolino Milano.

* * *

VARIAS

Frank Brown é uma legenda. Esse nome faz-nos voltar aos verdes annos da nossa infancia, em que iamos ao S. Pedro, calções e blusa á marinheira, gorro ao alto da cabeça, rir com as pilherias de Paco-Busto ou pasmar ante as habilidades de Blondin e da bella *ecuiriére* Rosita de la Plata.

E assim, com o renovamento das edades infantis, e sem que nós outros — trintões e quarentões — nos lembremos de que já não somos creanças, todas as vezes que Frank Brown annuncia as suas companhias, enche-se o theatro com as creanças de hontem e as de hoje, não ficando um unico logar por encher.

Foi isso que succedeu hontem no Palace-Theatre, onde, perante um publico numeroso e enthusiastico, reappareceu a companhia de que é director o mesmissimo Frank Brown de outr'ora, e que alcançou um successo de alto lá.

Tambem a companhia tem numeros de extraordinario valor, e uma *menagerie* como poucas.

Em resumo — uma *troupe* digna do nome tradicional de Frank Brown.

——— No Municipal realiza amanhã a sua ultima récita de assignatura a companhia franceza Regnier-Tarride com as comedias *La Santerelle*, de Dancourt, e *Petite peste*, de Romain Coolus.

Domingo, em *matinée*, dar-nos-á a mesma companhia, *La petite chocolatière* e *Les Coteaux du Medoc*.

——— Realiza-se hoje, no S. Pedro, a primeira récita extraordinaria da companhia lyrica Schiaffino e Tuttarelli. Será cantada a bella opera do maestro Verdi *La Traviata*, que conta sempre numeroso auditorio. Os principaes papeis foram distribuidos pelos artistas Bianca Morello, que é hoje apreciadissima na nossa scena lyrica; Pietro Navia, e, estreando o baritono Fredericci, que já foi applaudido nesta capital quando veiu incorporado á Companhia Sanzone.

A' noite promette, pois, ser excellente.

Os assignantes terão preferencia para os seus logares até o meio dia. Regerá a orchestra o habil maestro Padovani.

——— Mais uma vez a *Viuva Alegre* no Recreio.

Tantos pedidos fizeram á empreza que ella resolveu contentar os pedintes e lá lhes satisfaz hoje o pedido.

Mais uma noite de enchente e de enthusiasmo.

——— A apreciada cantora sra. Izabel Fragoso faz, no dia 16, a sua festa no Recreio. O espectaculo é ainda segredo, mas podemos garantir que agradará, pela novidade.

Filgueiras, o apreciado maestro, tambem faz a sua festa. E' no dia 19.

Sóbe á scena em 1ª representação a *Filha do Ar*, a bella magica — um dos maiores successos da Companhia Taveira, ha 2 annos.

——— A companhia Galhardo annuncia para hoje uma unica representação da popularissima opereta de Zeller, *O Vendedor de Passaros.*

Sempre que o *Vendedor de Passaros* sóbe á scena é certa a enchente, como certos são os applausos a Cremilda de Oliveira, que desempenha o protagonista.

——— E' definitivamente amanhã que tem logar, no Apollo, a primeira representação da peça fantastica em 3 actos e 12 quadros, *Ilha de Satan*, posta em scena, segundo nos dizem, com extraordinario deslumbramento de scenarios e guarda-roupa.

——— No Palace-Theatre dá-se hoje a segunda apresentação da companhia de variedades que Frank Brown trouxe ao Rio de Janeiro e que é uma das melhores no genero.

Prepara-se surprehendente programma para a *matinée* de domingo, dedicada ao mundo infantil.

———Da distincta artista Medina de Souza recebemos attenciosa carta, agradecendo as justas referencias que lhe fizemos, ao publicarmos, nesta secção, o seu retrato, como vencedora do 2º logar, no concurso que abrimos para que o publico dissesse qual a melhor artista de opereta da temporada deste anno.

———E' já no proximo dia 20 que apreciaremos no nosso theatro Lyrico o notavel artista M. Brasseur, um dos mais notaveis artistas dos theatros parizienses, segundo a opinião do reputado critico Ernest Blum.

Brasseur, cuja carreira de actor é uma crescente progressão dos mais assignalados triumphos, faz-se acompanhar do seguinte brilhante elenco:

Actrizes — Juliette Darcourt, Lucienne Guett, Maud Ganthier, Pacitti, Marcelle Jullien, Parvyl, Talahert, Clarcy, Minart;

Actores — Leubas, Fabre, Melchissedec, Prieur, Callamand, Lagrange, Vallieres, Batreau, Leroy, Batreau, Dubois, Martin, Vivier e Courtois;

Administrador — W. Chimene.

Pelo numero e pela cotação dos nomes, trata-se, como se vê, de uma das melhores e mais completas companhias francezas que nos têm visitado.

Não admira, portanto, que a assignatura para as representações Brasseur, esteja sendo disputada com o mais vivo interesse, tanto mais que o repertorio é escolhido entre os maiores successos de Paris.

———A companhia Galhardo durante a sua estada na Bahia, deu ali, no Polytheama Bahiano, 38 espectaculos, que foram assim organizados:

Sete com a *Viuva Alegre*; seis com o *Sonho de Valsa*; cinco com a *Princeza dos Dollars*; dois com a *Geisha*; dois com o *Vendedor de Passaros*; dois com a *Viagem da Noiva*; um com *Lota*; dois com *Ilha de Satan*; tres com a *Divorciada*; um com a *Veronika*; tres com o *Camponez Alegre*; um com os dois primeiros actos do *Sonho de Valsa* e o ultimo acto do *Camponez Alegre* e tres com a revista *A. B. C.*

Deu quatro espectaculos em *matinée*, que estão incluidos na lista acima, e os seguintes beneficios, tambem já constantes da mesma lista: da actriz Cremilda d'Oliveira, com a *Viuva Alegre*; do sr. Antonio Gomes, com *Sonho de Valsa*; do sr. Armando de Vasconcellos, com *Camponez Alegre*; dos artistas Grijó e Ausenda de Oliveira, com *Sonho de Valsa*; do sr. Santos Mello, com *Divorciada*; das actrizes Carolina Baptista e Accacia Reis, com o 1º e 2º actos do *Sonho de Valsa* e o 1º do *Camponez Alegre*; do Club Fantoches da Euterpe, com *Sonho de Valsa*; do Club Cruz Vermelha, com a *Princeza dos Dollars*; do sr. Rangel Junior, com a *Princeza dos Dollars* e da Beneficencia Academica com a mesma peça.

Segundo informações fidedignas essa companhia apurou nos 38 espectaculos um lucro de 63:400$000.

———No theatro João Caetano, em Nictheroy, foi á scena, em 4ª récita, o popular drama, em tres actos—*João José*, de Joaquim Dicenta, em substituição do *Conselho de guerra*, por terem enfermado os actores Manoel Sá e Laura Santos.

——— No sabbado, teremos, no alegre e feliz theatro da rua do Lavradio, a *première* da peça phantastica *Ilha de Satan*, em 3 actos e 12 quadros.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — E' completamente novo o programma de hoje no bello cinema do sr. Staffa, á avenida Central. Compõe-se elle de seis fitas, sendo de justiça destacar a da fabrica "Le Film d'Art" intitulada *Napoleão I*, interpretada pelos melhores actores francezes, e a da fabrica "Cines", *Viterbo Medieval*, que é um verdadeiro mimo.

Cinema Pathé. — As ultimas edições da casa Pathé Frères serão hoje exhibidas neste magnifico cinema.

A esse programma, que é novo em absoluto, accrescentou ainda a empreza o bello *film* reproduzindo a corrida do prado do Derby-Club, do seu 25º anniversario.

Cinema Paris. — Os amadores do cinematographo têm, hoje, no Paris, um programma escolhido a capricho.

A honra do mergulhador e Um jantar perdido, são duas fitas que honram os fabricantes, isto sem falar nas outras cinco que o Paris annuncia. Uma visita ao popular cinema, impõe-se, pois.

Cinema Odéon. — De novo nos dá hoje o Odéon a bella fita *Vida de Napoleão*. Hontem foi extraordinaria a affluencia do publico e fez tão grande successo esse *film*, que contra o habito da empreza que renova ás sextas-feiras os seus programmas, o não fez hoje, repetindo o de hontem.

Cinema Ideal — No Ideal, tambem temos, hoje, programma novo. Novo e soberbo. A fita *A justiceira*, uma intensa tragedia, seria sufficiente para encher o programma, mas além desta ha ainda mais cinco.

Cinema Ouvidor — Das magnificas projecções annunciadas para hoje, é de justiça salientar as duas da Kograph, *A prophecia da bruxa* e *A rehabilitação de um ladrão*, que são o que de melhor, no genero, se póde apresentar.

As demais fitas são, aliás, bellissimas.

Cinema Excelsior. — Os bellos salões do Excelsior terão hoje, de certo, numerosissima concorrencia.

E' que ali se exhibem verdadeiras novidades em cinematographia. O leitor por si proprio póde verificar pelo numero que o Excelsior fez na secção competente.

. S. José. — Tres estréas annunciam-se para hoje no S. José: Wilka e o seu brinquedo mechanico; as irmãs Gibby's xilophonistas e dançarinas, e os Duberry's melange act., de successo garantido. *Tapsy* continuará a mostrar as suas habilidades, estando tambem marcados os mais emocionantes encontros de luta romana feminina.

Carlos Gomes. — Além da continuação das provas para 1º premio do grande campeonato internacional de luta romana, em 1910, o espectaculo de hoje offerece ainda o attractivo de tres estréas, destinadas, sem duvida, a agradar em cheio, as duas *chanteuses* Simone Guy, Reine Amer e Deprelle, que vêm precedidas de grande fama.

Para os effeitos da fiscalização dos impostos de consumo, o municipio de Cajurú, em S. Paulo, será desannexado da 1ª circumscripção e annexado á 3ª, a qual passará a ser a séde.

Estão designados: o 2º escripturario do Thesouro Federal Oscar Peckolt, para proceder á tomada de contas da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e o 3º escripturario da Alfandega desta capital, Nestor Augusto da Cunha, para identica commissão junto á Companhia Cessionaria das Docas da Bahia.

O Thesouro Nacional resgatou mais..... 13:000$000 de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 150$000, de apolices do emprestimo de 1903.

No novo Caes do Porto

O presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, dirigiu ao ministro da Fazenda o officio seguinte:

"Solicitada por grande numero de commerciantes desta praça, vem a directoria desta Associação pedir á v. ex. uma providencia urgente para ser modificado o actual *processo* para pagamento de impostos do novo Caes.

Allegam aquelles commerciantes que a deficiencia do pessoal encarregado desse serviço, traz ao commercio a grande inconveniencia da demora, e não raro algumas casas são forçadas a conservar dias inteiros, empregados seus, naquelle mister.

A directoria da Associação, conta que o commercio desta praça, deverá em breve, a v. ex., mais esta reclamação attendida."

Sciente da reclamação, o ministro da Fazenda determinou que o inspector da Alfandega desta capital preste a respeito, e com urgencia, os mais detalhados informes.

O dr. Manoel Themistocles de Almeida, director geral da Imprensa Nacional, por acto de hontem, dispensou do serviço o agente do Almoxarifado, Arthur Pedro Bosisio e nomeou para substituil-o o auxiliar de escripta Julio Cesar Gallião.

A vida de Napoleão

O Cinema Odeon está exhibindo desde hontem, com o mais feliz successo, essa bella producção cinematographica, cuja composição damos aqui aos nossos leitores:

A fita divide-se em duas importantes partes: a primeira é a projecção fiel desse sublime drama de amor, com uma *mise-en-scène* cheia de apparato e luxo, com trajes a rigor da época e montagem deslumbrante.

Primeira parte — No primeiro quadro para que o publico possa acompanhar com segurança o desenrolar da fita são apresentados os dois principaes personagens — Napoleão e Josephina.

1º quadro, apresentação do imperador e imperatriz; 2º, A prophecia; 3º, Em casa de mme. Tallien; 4º, Napoleão, general em chefe do exercito da Italia; 5º, A primeira sombra do divorcio; 6º, O divorcio; 7º, O ultimo adeus; 8º, Recordações... Em Malmaison, Josephina evoca aos seus olhos de sua harpa todo o passado com a maior paixão que póde nascer no peito de uma mulher que ama... Recorda os primeiros dias da sua vida e toda a historia do seu longo amor.

Segunda parte — Comprehende a segunda parte de colossal trabalho a vida guerreira de Napoleão Bonaparte. O espectador tem a impressão nitida, perfeita, de estar nos campos de batalha assistindo aos grandes combates. As renhidas lutas, os campos juncados de cadaveres, os disparos da fuzilaria e dos canhões, tudo isso é feito com admiravel naturalidade. Napoleão está em toda a parte; a sua figura sympathica está sempre ao lado de seus commandados mesmo nos momentos em que perigam todas as vidas. Elle representa para todos os seus soldados o symbolo do incitamento, da coragem e da victoria! 1º quadro, Apresentação historica dos personagens da côrte napoleonica; 2º, Em Malmaison, depois da memoravel batalha de Waterloo: Napoleão, recordando os seus primeiros amores visita pela ultima vez o quarto onde morrera a imperatriz Josephina; 3º, Marengo 1800; 4º, Coroação de Napoleão; 5º, Batalha de Austerlitz 1805; 6º, Batalha de Yena 1806; 7º, Batalha de Friedland 1807; 8º, Casamento do imperador Napoleão com Maria Luiza D'Austria; 9º, A educação do rei de Roma; 10º, Retirada de Moscow 1812; 11º, Abdicação de Napoleão. A sua despedida á velha guarda em Fontainebleau, abril 1814; 12º, Batalha de Waterloo 1815; 13º, Em Santa Helena; 14º, Apotheose.

Conforme haviamos noticiado, foi hontem assignado o decreto promovendo ao posto de alferes da Força Policial desta capital o sargento Themistocles Soido de Barros Falcão, que servia no palacio do Cattete, na qualidade de commandante do destacamento que ali serve.

O promovido, que recebeu muitas felicitações, é um militar muito bemquisto, não só pelas suas qualidades pessoaes, como tambem pelo modo por que sempre desempenhou o cargo de que se achava investido.

Para substituil-o no palacio foi designado o 2º sargento Ildefonso Coimbra, que hontem tomou posse do novo logar.

Será nomeado o guarda da Alfandega de Santos, Thurville Lopes, para o logar de 4º escripturario da de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida, conhecido guarda-livros desta praça, festeja hoje o 25º anniversario de seu feliz consorcio com a sra. d. Maria Ernestina de Lemos Almeida.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Amelia de Carvalho.

——Faz annos hoje a gentil Clarinha, filha do sr. Joaquim Cruz, representante de uma drogaria desta praça.

——Faz annos hoje a senhorita Celestina de Niemeyer, digna filha do saudoso capitão João Conrado Niemeyer, morto heroicamente no combate de Tuyuty.

——Passou hontem o anniversario natalicio do joven Vicente Gomes da Silva Junior, empregado do conhecido corretor de navios desta praça sr. Guilherme de Macedo.

——Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Eulalia de Freitas Henriques, cunhada do desembargador Dias Lima.

——— Faz hoje annos d. Alzira Isabel Barreto, esposa do sr. Francisco Barreto Pereira Pinto, estimado funccionario dos Correios.

——— Faz annos hoje a senhorita Carmen de Mello, gentil prima do sr. José de Mello, funccionario da Sociedade Brasileira de Beneficencia.

——Receberá hoje carinhosas manifestações de amizade a gentil senhorita Maria Sêve Dantas, filha do sr. Luiz Maria Dantas, por ver passar, entre flores e mimos, seu feliz anniversario natalicio.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Tancredo da Costa Barreto e d. Georgina de Moraes Barreto participam-nos o nascimento de seu filho Adalry.

* * *

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será hoje rezada, ás 9 horas, uma missa de setimo dia por alma do major Domingos Francisco Barroso Nunes, estimado fazendeiro em Campos, e ali fallecido a 5 do corrente.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A' bordo do paquete italiano *Principe Umberto*, chegou hontem a esta capital o dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brasil em Roma, acompanhado de sua familia. O illustre diplomata saltou no Arsenal de Marinha, á bordo de uma lancha posta á sua disposição, pelo ministro da Marinha. O dr. Alberto Fialho tomou o automovel do ministerio das Relações Exteriores, dirigindo-se para a sua residencia á rua Voluntarios da Patria.

Ao desembarque, compareceram grande numero de amigos e o dr. Araujo Jorge, representando o Barão do Rio Branco.

* * *

PIC-NIC

Realizou-se, domingo proximo passado, na Penha, o *pic-nic* familiar, organizado pelos srs. Lindolpho Goulart Medeiros e José Carvalho Abrantes, proprietario da Casa Esperança, e os srs. Manoel Miguebote F. Vianna e João da Encarnação Rego.

Eram 9 horas da manhã, quando á estação da Praia Formosa, chegaram cavalheiros e senhoras.

A's 9 1|2, o sr. Manoel Miguebote Passos Vianna, sob cuja direcção correu a festa, deu o signal de partida. Tomaram então os excursionistas o trem que os conduziu á Penha, onde foi realizado o *pic-nic*. A' sua chegada, foram tocados os hymnos nacional e portuguez, subindo ao ar muitos foguetes.

Uma vez chegado ao alto, foram tiradas muitas photographias.

Ao meio-dia, foi servido o jantar, que correu no meio da mais franca jovialidade, ao som de bellos trechos de musica. A' sobremesa foram saudados os assistentes pelo sr. Manoel Miguebote Passos Vianna e Lindolpho Goulart Medeiros. O brinde de honra foi feito pelo orador-official, sr. José Carvalho Abrantes.

Terminado o jantar, iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até á tarde. A descida realizou-se ás 6 horas da noite, na melhor ordem e alegria, até á cidade, ao som da musica.

A esta festa assistiram mais de 100 pessoas, que se retiraram com gratas recordações.

Notámos as seguintes senhoritas e senhores: Maria Augusta de Andrada, Maria do Ceve, Alice Andrada, Cidonia Goulart Vianna, Esmanirda Goulart, Maria G., Ernestina Faria, Virginia da Fonseca, Odette da Fonseca, Judith Moreira da Silva, Antonietta de Mello, Guiomar Baptista, Margarida, Faustina de Almeida, Esmeralda Santiago, Thereza Nogueira, Esther da Silva, José Carvalho Abrantes, José Abrantes Andrada, Lindolpho Goulart Medeiros, Manoel Miguebote P. Vianna, João Rego, Arthur Lopes da Costa, Virgilio Matto, Luiz Diogo de Almeida, Marciano Faria, Agenor Faria, dr. Cesar de Mello, Manoel Barroso, José da Fonseca, Faustino de Almeida, e os musicos Pinto Ribeiro (mestre), Alfredo de Souza, Manoel Coelho dos Santos, Joaquim Leandro, Alexandre Dias Fernandes, Armindo Souza Oliveira, Joaquim Ferreira da Cunha, Antonio Coelho da Silva, Manoel Ferraz de Oliveira e Luiz Motta.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS.—Prepara-se para amanhã uma grande festa, entre os socios do veterano club carnavalesco, em homenagem a N. S. da Gloria, padroeira do seu pavilhão.

Durante os 44 annos de sua existencia, os valorosos foliões consagram esta data á gloriosa padroeira, realizando festas dignas de suas tradições.

Os preparativos do festival vão animadissimos e delle estão encarregados os notaveis carnavalescos *Barão dos Promontorios*, como thesoureiro, e *Conde do Outeiro*, como secretario.

A directoria do sympathico Club tambem se esforça para que essa homenagem tradicional tenha grande brilho, e facil portanto se torna prever o que será esse festival.

* * *

EXPOSIÇÕES

O recebimento das obras de arte destinadas á XVII Exposição Geral de Bellas Artes, no corrente anno, encerrar-se-á improrogavelmente no dia 15 deste mez, estando no edificio da Escola de Bellas Artes, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, uma commissão encarregada do dito recebimento.

* * *

ENFERMOS

Acha-se, ha dias, de cama, devido a uma congestão de figado, o conceituado negociante desta praça, sr. J. P. da Rocha, socio da firma J. P. da Rocha & Comp.

E' seu medico assistente o dr. Ismael da Rocha, que o tem tratado com toda desvelo.

O estimado negociante tem sido muito visitado por seus collegas e altas autoridades militares e civis.

———O dr. Felippe Alves, funccionario do Ministerio do Interior, foi operado pelo dr. Leão de Aquino, auxiliado pelos drs. Lincoln de Araujo e M. Oiticica, de uma volumosa hernia inguinal.

O operado teve alta, curado, ante-hontem. Foi usado o processo de Kocher modificado.

* * *

RELIGIOSAS

A 4 do corrente mez foi encontrada uma santinha na nascente da casa da Grota (no Lagedo de Pedra), pelo sr. José Pereira, sendo testemunhado o encontro pelos srs. Pedro Lima, Francisco Ilhéo, sua senhora, nora e netos, todos moradores e filhos daquelle logar.

A santa, que se acha carcomida, demonstra existir a muitos annos naquelle rochedo e tem uma gravação pouco visivel, em alto relevo, que parece ser de 1729.

——— Em Rezende e Campo Bello realizaram-se bellas festas religiosas, pregando em ambas as festividades, monsenhor Felisberto Edmundo da Silva. Foi celebrante o conego Buleão.

——Começaram hontem ás 7 horas da noite, na matriz de Sant'Anna, os exercicios espirituaes para as Filhas de Maria.

Durante os mesmos exercicios o revd. padre Martinho, redemptorista, fará varias explicações com referencia ao acto.

* * *

FALLECIMENTOS

Effectuou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do mallogrado dr. Wilfrido da Gama e Silva, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, ante-hontem fallecido repentinamente.

Acompanharam o feretro do inditoso moço, além de muitos amigos, diversas commissões de funccionarios dos Telegraphos.

A Estação Central dos Telegraphos foi representada pelos funccionarios Sebastião Guarany, José Affonso Soares, José Godolphim Bandeira, Augusto Gonçalves Marques, Haroldo Godolphim Bandeira, Francisco Bello da Fonseca Passos, João Baptista Leite Barbosa, Luiz Pinho, Antonio Domingos de Mesquita Pereira, José Lyrio Norival da Rocha e outros, que depositaram sob o ataúde uma rica grinalda de flores naturaes com os seguintes dizeres: *Ao Wilfrido. — O pessoal da Central dos Telegraphos.*

Além desta, muitas outras grinaldas de flores naturaes e artificiaes figuraram no coche.

——— Realiza-se hoje o enterro de d. Herminia de Paiva Oliveira, casada, de 30 annos, cujo corpo vem de Barra Mansa, devendo sair o cortejo funebre da Estação Central, ás 7 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

——— Da Beneficencia Portugueza sairá hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. Francisco Ferraz Valladão, viuvo, de 65 annos de edade.

——— Falleceu no Hospicio de Alienados o capitão Victorino Faria Andrade, solteiro, de 57 annos de edade, e será sepultado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 9 1|2 horas da manhã.

Ao juiz da 1ª vara criminal foi requerida pelo deputado Barbosa Lima a exhibição do autographo do artigo publicado nos *Apedidos* do *Jornal do Commercio* de 3 do corrente, sob a epigraphe — "Ao major Barbosa Lima, principal responsavel pelo assassinato do grande pernambucano José Maria" — e com a assignatura de Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E' advogado do requerente o dr. Pedro Tavares.

Para tratamento de sua saude terá tres mezes de licença o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Paulo Pyrrho, recem-chegado do Estado do Amazonas.

Pelo telegrapho

Pará

Renda alfandegaria — Partida — Visitas — Explosão — O dr. Oswaldo Cruz — Sua chegada — Repartição sanitaria — Conferencia

BELEM, 11 (A. A.) — A renda da Alfandega desta cidade, verificada até esta data foi de 1.020:823$381.

BELEM, 11 (A. A.) — Segue no dia 18 do corrente para inspeccionar o destacamento do Oyapock, o general Pedro Paulo da Fonseca, inspector da região militar. O mesmo general visitará tambem a guarnição das fortificações do Amapá.

BELEM, 11 (A. A.) — O dr. João Coelho, governador do Estado, e o senador Antonio Lemos visitaram a exposição de pintura Pereira da Silva.

BELEM, 11 (A. A.) — Em villa Pinheiro deu-se hontem uma explosão na fabrica de fogos pyrotechnicos de propriedade de Fernando Monteiro. Os prejuizos foram totaes.

O barracão em que funccionava a fabrica ficou destruido, mas não houve victimas.

BELEM, 11 (A. A.) — Trabalhava a bordo do paquete *Rio* o estivador Vicente Ferreira, que, perdendo o equilibrio na prancha, caiu na agua e morreu afogado.

BELEM, 11 (A. A.) — Como já telegraphei, é esperado amanhã nesta capital, vindo de Manáos, o dr. Oswaldo Cruz, que vem organizar o serviço de prophylaxia contra a febre amarella. Conjunctamente, a Companhia Port of Pará mandará estudar os meios de melhorar as condições de salubridade da zona das obras do porto.

BELEM, 11 (A. A.) — Entraram 6.415 kilos de borracha. O mercado continúa animado. As vendas foram feitas aos preços de 9$ a fina do sertão e de 8$ a das ilhas. Chegam noticias de alta nomercado de Londres, o que está causando boa impressão.

BELEM, 11 (A. A.) — Será brevemente inaugurado na repartição sanitaria o novo gabinete de radioscopia e radiographia. Os apparelhos são os mais modernos, como bobina de inducção, systema Radiguet, interruptor Bouhaourt, condensador de bobina de inducção, uma bateria de pilhas Radiguet, dynamo, um motor á gaz de dois cylindros e 12 H P, ampolas simples bianotica, typo Muret, chassis porta-ampolas Bremeret, de platina, cyanureto de Barium e um coroscopio.

BELEM, 11 (A. A.) — O commendador Augusto de Lacerda fará no dia 18 do corrente, no theatro da Paz, uma conferencia com o thema — *Accordo Luso-Brasileiro.*

Paraná

Questão de limites. — O Diario da Tarde. — Exonerações. — Recusa. — Os productores de café.

CURITIBA, 11, (A. A.) — *A Republica* insere hoje um artigo, a respeito da questão de limites, commentando um telegramma dahi transmittido pelo advogado do Paraná. Esse artigo, termina assim: "Os paranaenses confiam no seu proprio direito defendido pela toga impolluta do grande jurisconsulto brasileiro, dr. Inglez de Souza".

CURITIBA, 11, (A. A.) — O *Diario da Tarde*, critica o telegramma passado pelo dr. Inglez de Souza, atacando os signatarios do parecer da questão de limites.

O referido jornal, considera o dr. Nilo Peçanha como hostil ao Paraná, que — accrescenta — vem de soffer duas sentenças que são tremendos golpes desferidos na autonomia do Estado pela intervenção indebita do Supremo Tribunal.

CURITIBA, 11, (A. A.) — Foram exonerados hoje o medico municipal, dr. Candido Hello, e o veterinario Rodolpho Petoviski.

CURITIBA, 11, (A. A.) — O *Diario da Tarde* ataca hoje o prefeito desta cidade a proposito da demissão do veterinario do matadouro, Rodolpho Petoviski, que recusou diversas rezes atacadas de febre aphtosa, pertencente ao *trust* que explora o fornecimento de carne.

CURITIBA, 11, (A.A.) — *A Republica*, rebatendo opiniões do *Diario Popular*, de S. Paulo, diz que o Paraná têm elementos para figurar entre os grandes productores de café, pois que a área cultivada é susceptivel de ser ampliada por feracissimas zonas ao norte do Estado, onde mil pés produzem 500 arrobas, quando em terras paulistas, como é sabido, esses mil pés dão mais de 150 arrobas.

Minas Geraes

Renuncia — A politica estadual — Affonso Penna Junior e Carvalho Britto — O Correio do Dia

BELLO HORIZONTE, 11 (C. M.) — Renunciou o mandato de conselheiro deliberativo da capital, no dia 8 do corrente, o dr. Alcides Baptista Ferreira, mais votado em 1908. O illustre moço foi sempre ardoroso civilista, tendo prestado á causa nacional grandes serviços, principalmente como correspondente telegraphico de varios jornaes.

BELLO HORIZONTE, 11 (C. M.) — Os drs. Carvalho Britto e Affonso Penna Junior publicam amanhã, no *Correio do Dia*, um manifesto em que declaram os motivos pelos quaes julgam sem efficacia a organização actual do novo partido politico, declarando tambem retirarem-se temporariamente da actividade politica para repousarem das grandes lutas pela causa das candidaturas do povo. O *Correio do Dia* suspende amanhã sua publicação. Ha grande desapontamento publico pela maioria eleitoral obtida pelo candidato governista na eleição de 7 de agosto, maioria devida á extraordinaria compressão do governo, que excedeu grandemente á cabala de 1º de março.

Sessão commemorativa — Eleições — Renuncia do deputado Affonso Penna Junior — Visita

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — Os alumnos da Faculdade de Direito realizaram hoje uma brilhantissima sessão para commemorar a data de 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Falaram os academicos Luiz Campos e João Avelalt e os lentes cathedraticos Augusto de Lima e Mendes Pimentel, que presidiu a sessão juntamente com o vice-director.

O presidente do Estado esteve representado pelo major Christo, seu ajudante de ordens, e pelo sr. Castorino de Magalhães, seu auxiliar de gabinete.

O salão da Faculdade esteve repleto de familias e academicos, que fizeram uma manifestação de apreço ao senador Gonçalves Chaves, director da Faculdade.

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — O resultado das eleições, conhecido até agora, é o seguinte: Augusto de Lima, 9.716 votos e Carvalho Britto, 4.965.

São poucos os logares de que se ignoram os resultados, que por certo não alterarão a collocação dos candidatos.

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — Sabe-se positivamente que a Camara acceitará a renuncia do deputado Affonso Penna Junior.

Consta que outros deputados vão tambem pedir renuncia pelo mesmo motivo.

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — Acham-se nesta capital os prefeitos de Cambuquira e Caxambu', que vieram conferenciar com o dr. Wenceslau Braz, presidente do Estado, sobre assumptos de interesses para as mesmas localidades.

O dr. Bueno Brandão telegraphou ao presidente do Estado manifestando-lhe a excellente impressão recebida nas visitas que fez ás estações de aguas mineraes do Estado.

Goyaz

Prisão — Em Uberaba

GOYAZ, 11 (A. A.) — Communicam de Uberaba que foram presos os assassinos de Amador Mascarenhas, que fizeram, segundo se affirma, declarações compromettedoras para diversas pessoas, accusando-as de mandantes do crime e revelando até a quantia por que elle foi tratado. Parece que ainda outros crimes se preparavam.

Estas prisões fizeram grande sensação, tendo causado a curiosidade do publico em conhecer os nomes dos mandantes, si realmente os ha.

Como se trata de um crime politico as sympathias do publico manifestam-se a favor das autoridades, que agiram com imparcialidade e energia.

Espirito Santo

O presidente do Estado — Belmiro Braga — Conferencia — Partida

VICTORIA, 11 (A. A.) — O presidente do Estado que, como noticiámos, enfermara, encontra-se melhor, tendo recebido as visitas de pessoas mais intimas.

A palacio têm ido informar-se da sua saúde muitas pessoas de todas as classes sociaes.

VICTORIA, 11 (A. A.) — A conferencia que aqui realizou o literato mineiro sr. Belmiro Braga esteve concorridissima, sendo o conferente muito applaudido.

O sr. Belmiro Braga partiu hoje no expresso da Leopoldina, tendo uma despedida muito affectuosa.

S. Paulo

Suicidio de um fazendeiro — A junta eleitoral — Visita — A data de hoje — Commemoração na Faculdade de Direito

S. PAULO, 11 (A. A.) — Hoje, pelo meio-dia, mais ou menos, o fazendeiro e proprietario Domingos Leite Penteado Junior suicidou-se, no jardim da Luz, desfechando um tiro de garrucha na cabeça.

O suicida, que era filho do abastado fazendeiro do mesmo nome residente em Campinas, estava soffrendo de neurasthenia, tendo saido hoje, de manhã, da casa de saude do dr. Homem de Mello.

O sr. Penteado Junior era casado e deixado tres filhos menores.

O corpo do desditoso capitalista foi removido para casa de sua familia, de onde deverá sair o enterro amanhã.

O fallecido pretendia seguir brevemente para a Europa, afim de tratar de sua saude.

S. PAULO, 11 (A. A.) — A Junta de Recursos Eleitoraes annullou por unanimidade de votos a revisão do alistamento de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 11 (A. A.) — O deputado Galeão Carvalhal esteve no palacio do governo, em visita ao presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Durante o mez findo foram registradas na Junta Commercial 39 novas firmas, correspondendo ao capital de 1.645:100$000.

S. PAULO, 11 (A. A.) — A data de hoje, 11 de agosto, anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, foi muito festejada pelos estudantes, que, ás 8 horas da manhã, com o estandarte envolto em crêpe, visitaram o cemiterio da Consolação, depositando braçadas de flores nos tumulos dos mesttres fallecidos.

Foi inaugurada na Faculdade uma placa commemorativa da data, tendo falado, por essa occasião o alumno Raul Vergueiro.

Em seguida houve sessão civica, terminada a qual todos os presentes partiram para a Antarctica, em bondes especiaes. Ahi realizou-se esplendida festa, reinando sempre grande enthusiasmo e dansando-se animadamente.

A' noite, no salão nobre da Faculdade, houve sessão solenne presidida pelo director, e na qual falaram o lente dr. Raphael Corrêa e o academico Teixeira Leite.

A' hora em que telegrapho está-se realizando no theatro S. José o espectaculo de gala em homenagem á data.

Rio Grande do Sul

Partida de um grupo de artilheria — A companhia allemã de operetas — O movimento theatral em Santa Maria — Exercicios praticos — Crime descoberto

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.)—O 18º grupo de artilheria, sob o commando do tenente-coronel Alfredo Camara, seguirá amanhã para Arroio Quebracho, onde vae fazer exercicios de tiro na distancia de 4.000 metros.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Em vista do successo que aqui alcançou, a Companhia de Operetas Allemã vae abrir uma nova assignatura.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Foi muito bem acolhida a idéa da fundação de um novo theatro, de construcção moderna, na cidade de Santa Maria.

A companhia Della Guardia, que está trabalhando na mesma cidade, tem alcançado um successo extraordinario.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — O lente de agricultura da Escola Agricola de Pelotas, acompanhado de uma turma de estudantes, visitou a colonia de Santo Antonio, tendo verificado a existencia dos seguintes plantadores, entre outros menos importantes; estabelecimento de instrucção de D. Bosco, 12.000 pés de videira, plantados; fazenda do sr. Pastorello, 14.000 pés. No primeiro fructificaram 10.500 pés e no segundo, 12.000.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Um crime de sensação occorrido em 1897 volta agora a preoccupar o espirito publico. E' o caso que, naquella data appareceu na villa de Lageado, degolada no proprio leito, Sophia Catharina Schroeder, casada com Albino Schroeder. O crime foi attribuido a uma seita de fanaticos, o que motivou um levante de moradores de varias linhas coloniaes, que mataram cinco individuos, que todos suppunham estarem combinados para a pratica do delicto.

Albino Schroeder, pouco depois da morte da esposa, casou com uma moça de 15 annos de edade, moradora nas cercanias do logar, onde decorrera o crime.

Esses factos, que estavam esquecidos, voltam de novo á tona, em vista de d. Florinda Regelineser, mãe da victima, ter dado denuncia contra o genro, descrevendo minuciosamente o crime e suas circumstancias. A' vista disso o sub-chefe de policia da região mandou deter Schroeder, que pretendia mudar-se para a cidade de Passo Fundo.

Estados Unidos

O attentado contra o maire de Nova York — Declaração do criminoso

NOVA YORK, 11 (A. H.) — O individuo Gallagher, autor da tentativa de assassinato na pessoa do prefeito de Nova York, sr. Gaynor, declarou ao juiz que o interrogou após o crime, que não tinha cumplices, tendo agido de motu proprio.

Os medicos assistentes do sr. Gaynor resolveram prescindir da operação para extracção dos dois fragmentos da bala, por considerarem inutil, por emquanto, a intervenção cirurgica.

NOVA YORK, 11 (A. H.) — O *New York Herald*, de hoje, annuncia que as tropas do presidente da Guatemala capturaram recentemente os generaes Bonilla e Christmas, chefes do movimento revolucionario.

Perú

Nova sessão secreta na Camara dos Deputados. — Ainda a questão da politica interna — Criticas ao sr. Meliton Parras. — Commentarios diplomaticos. — Conferencia importante. — A data da independencia equatoriana

LIMA, 11. (A. A.) — Realizou-se hontem mais uma sessão secreta na Camara dos Deputados para tratar-se da politica externa. A' sessão compareceu o sr. Meliton Parras, ministro das Relações Exteriores, que terminou o seu discurso, defendendo-se e ao governo das accusações do sr. Manzanilla. O sr. Parras foi muito applaudido.

Falou depois o sr. Manzanilla, que criticou asperamente o sr. Meliton Parras, por não ter ligado, segundo parece, a menor importancia á reunião da Quarta Conferencia Internacional Americana, que está funccionando em Buenos Aires. Disse que o governo do Perú, pela sua delegação nessa assembléa, devia procurar defender o paiz das accusações que se lhe têm feito de querer perturbar a paz no Pacifico. Continuando, o sr. Manzanilla referiu-se longamente ao conflicto com o Equador. Accusou o ministro das Relações Exteriores de não ter recorrido ainda á arbitragem obrigatoria para a solução do conflicto.

O sr. Manzanilla ficou ainda com a palavra para a sessão secreta de amanhã. Tambem esta inscripto o sr. Arenas, que atacará o ministro das Relações Exteriores pela sua attitude nos conflictos com o Chile e o Equador.

LIMA, 11. (A. A.) — Commenta-se vivamente em todos os centros diplomaticos e politicos a visita que o sr. Meliton Parras, ministro das Relações Exteriores, fez hontem de tarde ao sr. Aguirre Aparicio, ministro do Equador nesta capital.

LIMA, 11 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores conferenciou hontem, demoradamente, com os ministros da Argentina e da Hespanha, e com o nuncio apostolico.

LIMA, 11. (A. A.) — A Legação do Equador nesta capital não festejou hontem, com nenhum acto externo, e como é de praxe, a data do anniversario da independencia equatoriana.

Chile

O escandalo Solinas. — Pedido de informações. — Solução do caso Allsop. — Como correm as negociações. — Festas da colonia italiana em commemoração á independencia do Chile.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — O ministro chileno em Londres telegraphou para aqui pedindo informações pormenorizadas sobre as accusações que foram levantadas na Camara dos Deputados contra o sr. Salinas, ex-ministro da Fazenda. Diz o ministro do Chile na capital ingleza que os jornaes dali noticiaram o facto como um monumental escandalo, informando que o sr. Salinas roubara um milhão de libras esterlinas, e em seguida fugira do paiz.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — Telegrapham de Londres informando constar ali que proseguem muito bem encaminhadas as negociações directas entre os governos norte-americano e chileno para a solução do caso Allsop. Parece que o governo dos Estados Unidos acceita já a indemnização de 700.000 dollares em vez de um milhão que pedira.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — A colonia italiana residente nesta capital, e com a adhesão de todos os italianos residentes no paiz, resolveu participar de todas as festas publicas que aqui se façam commemorando o centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — O nuncio apostolico visitou hoje o vice-presidente da Republica, sr. Fernandez Albano, com quem conferenciou sobre os escandalos do convento das Mercês.

Em seguida, o nuncio conferenciou, sobre o mesmo assumpto, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Luis Izquierdo, e com o vigario Castrense.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — O governo resolveu editar, por conta do Estado, todas as obras do poeta Eusebio Lillo, recentemente fallecido nesta capital.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — No caso do Congresso demorar a approvação dos fundos necessarios para satisfazer as despesas com diversas obras publicas já em andamento, o governo resolverá suspender por tempo indeterminado essas obras e licenciar os operarios.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — O Conselho Universitario, em sessão de hoje, resolveu oppôr-se á creação de uma Faculdade de Direito, em Valparaiso, approvando nesse sentido uma moção em que declara que no paiz ha bachareis em excesso, e que o que era necessario crear-se em Valparaiso era uma escola superior de commercio.

Argentina

A visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. — Novo ataque de La Prensa. — O dr. Larringa e La Argentina. — A questão Perú Equador. — Petição do protocollo. — A febre aphtosa em Entre-Rios. — Extensão da epidemia.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — *La Prensa* volta a referir-se, num editorial, á viagem do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. Diz agora poder affirmar que o presidente eleito da Argentina não visita o Rio de Janeiro em caracter official, mas sim em caracter particular. Na sua opinião é, portanto, excusada a ida do cruzador *Buenos Aires* á capital do Brasil. E a proposito, ataca violentamente o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, por ter permittido que esse navio parta para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — *La Argentina*, num *suelto*, diz que o sr. Carlos Rodriguez Larreta acceitando agora o cargo de ministro das Relações Exteriores, abdicou de estar á frente da chancellaria no governo do sr. Saenz Peña, quando se affirmava desde muito que o presidente eleito estava disposto a convidal-o para esse logar.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Haverá hoje mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Até agora, 8.10 da manhã, a chancellaria não recebeu communicação official de que o governo do Equador tenha recusado acceitar o protocollo das nações mediadoras — Estados Unidos da America, Brasil e Argentina — com as bases para a solução do conflicto com o Perú.

Insiste-se entretanto em affirmar que o governo equatoriano insista em não acceitar esse protocollo.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Foi officialmente declarada extincta a epidemia da febre aphtosa, que grassava no departamento de Gualeguaychu, na Provincia de Entre-Rios.

BUENOS AIRES, 11. (A. A.). — Foi encontrada, esta tarde, numa janella da succursal do Banco de La Nacion Argentina, na avenida Montes de Oca, uma machina infernal, que estava quasi a explodir.

A policia abriu rigoroso inquerito sobre o facto.

BUENOS AIRES, 11. (A. A.). — *El Diario* volta a tratar da viagem do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e diz que a attitude do presidente eleito da Argentina, visitando o Brasil, é uma palinodia—uma completa retratação de toda a politica exterior argentina nestes ultimos seis annos.

BUENOS AIRES, 11. (A. A.). — O sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publicou um longo e brilhante artigo, em *El Diario*, defendendo o sr. Saenz Peña das accusações que *La Prensa* e *La Razon* lhe fazem, por ter resolvido visitar o Brasil.

Nesse artigo, recorda o sr. Gorostiaga que o Brasil, apezar da sua superioridade naval, no largo periodo de 1828 até 1892 nunca manifestou ambições, que ultimamente lhe attribuiram aqui, de molestar a Argentina. Pelo contrario, foi em todo esse tempo, como ainda é agora, o mais leal e correcto amigo da Argentina, e quand poderia ter aproveitado as perturbações que atravessou a Argentina, nos meados do seculo passado, si o movessem ambiciosos interesses; nunca o fez, nem o fará. Recorda ainda o sr. Gorostiaga a attitude digna dos brasileiros, auxiliando os unitarios contra o dictador *Rosas*, e tambem a nobreza do procedimento do Brasil, resolvendo, por meio da arbitragem, as questões de limites que tinha com a Argentina. Agora, termina o sr. Gorostiaga, coube ao sr. Figueroa Alcorta a triste gloria de interromper essa politica de tradicional amizade e lealdade, que sempre uniu os dois paizes. Porém, o presidente eleito da Republica, sr. Saenz Peña, reatará essa politica, e o Brasil e a Argentina, dentro de poucos mezes, voltarão a ser amigos e unidos, como em outros tempos.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Diversos membros da Assembléa Legislativa da Provincia de Catamarca telegrapharam ao presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, pedindo a intervenção do governo central naquella provincia.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O sr. Rodrigues Larreta recepcionará amanhã os membros do Corpo Diplomatico, por motivo de ter sido nomeado ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Consta aqui que já se deram diversos casos de febre aphtosa na provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O cruzador *Buenos Aires* partirá amanhã para o Rio de Janeiro afim de conduzir para esta capital o presidente eleito da Republica Argentina, sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Este navio já terminou o abastecimento de carvão e mantimentos que ha dias estava fazendo.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A charanga de bordo do *Buenos Aires* recebeu instrumentos novos, que custaram cinco mil pesos.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana. A sessão, que foi presidida pelo sr. Antonio Bermejo, abriu-se ás onze horas da manhã, com a presença de quasi todos os delegados.

Depois de lido o expediente e de approvada a acta da sessão anterior, o sr. Manoel Diaz Rodriguez, delegado da Venezuela, enviou para a mesa um projecto propondo que sejam publicadas, no final de todas as conferencias americanas, as actas parciaes das commissões. O delegado de Cuba, sr. Carlos Garcia Veler, combateu essa proposta, que foi defendida calorosamente pelo outro delegado da Venezuela, sr. Cesar Zumeta.

Foi resolvido que a proposta fosse enviada ao estudo da primeira commissão. (Regulamento e credenciaes), para pronunciar-se a respeito.

Passou-se em seguida á ordem do dia. Em primeiro logar foi approvado unanimemente o projecto da terceira commissão de uma resolução mandando remetter a todas as commissões respectivas da Conferencia todas as memorias apresentadas por varios paizes sobre as resoluções da Terceira Conferencia, reunida no Rio de Janeiro; e ainda encommendar a todos os governos a creação de commissões pan-americanas, indicada pela Conferencia do Rio de Janeiro.

Foi depois approvado, por unanimidade, o projecto da quarta commissão, emendando a organização dada ao *Bureau Internacional* das Republicas Americanas, de Washington, pela resolução approvada pela Conferencia do Rio de Janeiro, e apenas com ligeiras modificações. Uma dessas modificações é a mudança do nome do *Bureau*, que passará a chamar-se *União Pan-Americana.*

Entrou depois em discussão o projecto da decima commissão sobre a propriedade literaria. Falou em primeiro logar, contra o projecto, o sr. Americo Lugo, delegado da Republica de San Domingos; e em seguida, tambem contra, os srs. Cezar Zumeta, delegado da Venezuela; e Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico. A estes oradores responderam os membros da decima commissão, srs. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico; Alfredo Velio, delegado de Costa Rica; Bilac, delegado do Brasil; e Gonzalo de Quesada, delegado de Cuba.

Nesta altura, e por ser hora de almoço, foi suspensa a sessão. Era uma hora da tarde.

Reabriu-se a sessão ás tres horas da tarde, ainda sob a presidencia do sr. Antonio Bermejo. Continuou a discussão do projecto da decima commissão sobre a propriedade literaria, discutindo-se o artigo terceiro que considera abolido o registro obrigatorio das obras nas Repartições de Registro de todos os paizes para reconhecimento dos direitos do autor. A discussão animou-se extraordinariamente nesta altura, tomando parte os srs. Luiz Perez Verdia, Bilac, Alfredo Volio, Alejandro Alvarez e Americo Lugo. Afinal foi approvado por grande maioria o artigo terceiro. Depois ficou resolvido que a Conferencia não legislaria sobre as reproducções cinematographicas, como pedia a commissão. O projecto foi depois approvado com ligeiras modificações, que não lhe alteram a essencia.

Por unanimidade foi tambem approvado, em seguida, o projecto da quinta commissão prorogando os poderes do *comité* da Estrada de Ferro Pan-Americana, e mantendo as resoluções approvadas pela Conferencia Americana do Rio de Janeiro.

Ainda por unanimidade foi approvado o projecto da decima primeira commissão, sobre as reclamações pecuniarias, conforme foi apresentado pela commissão.

Por 19 votos contra um foi tambem approvado o projecto da decima segunda commissão resolvendo que seja encarregado o *Bureau Internacional* das Republicas Americanas, de Washington, de designar o local e o anno em que se deve reunir a Quinta Conferencia Americana. O voto contrario foi dado pelo sr. Americo Lugo, delegado de San Domingos.

Como nada mais houvesse a tratar sobre a mesa, foi encerrada a sessão. Eram seis horas da tarde.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Na sessão plenaria de hontem da Conferencia Americana, depois de ter sido approvada, por acclamação, uma moção de felicitações ao Equador, que festejava o anniversario da sua independencia, o sr. Alejandro Cardenas, delegado do Equador, no seu discurso de agradecimento, referindo-se ás saudações que o delegado brasileiro, sr. Herculano de Freitas, fizera ao Equador, pronunciou as seguintes palavras, referindo-se ao Brasil:

"Do Brasil não podia esperar outra coisa. Povo forte, generoso e justo, sacudiu o dominio dos reis para submetter-se ao dominio de uma rainha — a Lei —, em cujas mãos seus filhos poseram um sceptro. Povo dotado de taes qualidades, por força tem a felicidade que merece."

Estas palavras do sr. Alejandro Cardenas foram enthusiasticamente applaudidas.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A delegação do Paraguay apresentou á decima quarta commissão da Conferencia Americana uma moção, salientando a necessidade de celebrar-se entre todos os paizes um tratado de extradição de criminosos por crimes communs.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brasil á IV Conferencia Americana, visitou hontem o palacio do Congresso, em companhia do sr. Antonio Bermejo, presidente da referida Conferencia, e delegado argentino.

O dr. Murtinho assistiu a parte da sessão da Camara dos Deputados, tendo sido alvo ali de todas as attenções.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, na legação do Uruguay, o banquete offerecido pela delegação do Uruguay á Conferencia Americana, e ao qual compareceram todos os delegados, diversos diplomatas, e altas autoridades civis e militares argentinas.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, e delegado á Conferencia Americana, offerece hoje, na legação, um banquete aos restantes delegados brasileiros e secretarios da legação, e ao qual tambem assistirão os senadores argentinos Luis Guemes, Joaquim Gonzalez, Manuel Lainez e Benito Villanueva, e o sr. Manuel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — No proximo domingo, a delegação do Chile á Conferencia Americana offerece um banquete exclusivamente aos delegados do Brasil.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O deputado sr. Pedro Luro offerece amanhã, em sua residencia, um banquete em honra do delegado do Brasil á Conferencia Americana, dr. Gastão da Cunha, e para o qual foram tambem convidados os restantes membros da delegação brasileira á mesma Conferencia. Tambem foram convidados o pessoal da legação do Brasil nesta capital, e altas autoridades civis e militares.

O caso do Theatro Colón

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O individuo preso hontem de noite, e que é accusado de cumplicidade no attentado anarchista ao theatro Colón, em junho, chama-se Salvator Videnzio, é de nacionalidade italiana e tem 25 annos de edade. Durante algum tempo, exerceu a profissão de vendedor de legumes no Mercado Municipal de Rosario de Santa Fé, e ultimamente residia nesta capital, na mesma casa onde vivia Romanoff, o outro accusado, tambem preso.

As duas mulheres presas hontem, juntamente com Videnzio, conforme communicámos hontem, eram amantes dos dois anarchistas presos. Isabel Gaillant é franceza, e vivia com Romanoff; e Maria Blanca é hespanhola, e vivia com Videnzio. São ainda muito moças, e conhecidas nos centros operarios pelas suas idéas libertarias.

Os quatro estão presos, e na mais rigorosa incommunicabilidade. A policia nega-se a fornecer informações mais pormenorizadas sobre o caso. Parece que a busca dada nas residencias dos presos, teve excellente resultado, tendo sido apprehendidos diversos documentos importantes.

BUENOS AIRES, 11. (A. A.) — Ha uma nova versão sobre a prisão dos quatro individuos hontem presos, e conhecidos pelas suas idéas anarchistas. Diz-se que a policia, na busca que deu na casa onde viviam, encontrou docume- tro anarchistas preparavam um attentado contra o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta.

Parece que foram encontrados diversos planos e mappas dos locaes frequentados pelo presidente Alcorta.

BUENOS AIRES, 11. (A. A.) — A policia recebeu informações de Rosario com pormenores da estadia ali de Romanoff, um dos individuos presos por suspeitas de cumplicidade no attentado no Colón. Romanoff exerceu ali, segundo parece, a profissão de pintor, e foi obrigado a sair de Rosario por motivo da perseguição que lhe movia a policia ao saber que elle professava idéas anarchistas. Romanoff era tido ali como um elemento perigosissimo, e a sua casa era o centro dos libertarios.

BUENOS AIRES, 11. (A. A.) — Salvatore Videnzio tambem era muito conhecido em Cordoba, segundo declarações da hespanhola Blanca. O chefe da policia pediu informações á policia daquella cidade sobre Videnzio.

BUENOS AIRES, 11. (A.A.) — Os jornaes fazem allusões muito vagas ás recentes prisões de individuos perigosos á ordem publica, em virtude de ordens recebidas da policia.

A opinião publica mostra-se anciosa por conhecer os pormenores do caso.

Portugal

Exercicios militares em Torres Novas — Assistencia do rei d. Manoel — Contrabando no Arsenal de Marinha

LISBOA, 11 (A. H.) — O rei d. Manoel assiste, no dia 21 do corrente, em Torres Novas, aos exercicios militares finaes, e depois regressa a Lisboa, afim de presidir a sessão do conselho de Estado, em que devem ser autorizados os creditos para as despesas com as missões estrangeiras que brevemente visitarão esta capital.

LISBOA, 11 (A. H.) — Tem corrido nesta cidade o boato de que já sairam pelo Arsenal de Marinha mais mercadorias sem pagar os respectivos direitos.

Hoje, os jornaes desmentem esses boatos e dizem que o governo ordenou que se exercesse a mais severa vigilancia não só no Arsenal como em todos os pontos da margem do rio em que se possa desembarcar.

Hespanha

Ainda a grève de Bylbão — Conciliação approvada — Reunião do conselho de ministros

BILBAO, 11 (A. H.) — Os patrões dos operarios em greve acceitaram a formula de conciliação proposta pelo sr. Merino, ministro do Interior, mas os proletarios recusaram-se a dar immediata resposta. Em vista disso o ministro partiu para Madrid, permanecendo a situação no mesmo estado.

MADRID, 11 (A. H.) — Hoje, de manhã, reunirá o conselho de ministros, para se occupar da greve de Bilbáo e adoptar algumas medidas com ella relacionadas.

MADRID, 11 (A. H.) — Estão officialmente desmentidos os boatos correntes nesta capital e daqui transmittidos para o estrangeiro de que a rainha Maria Christina havia escripto ao imperador Francisco José da Austria-Hungria, pedindo-lhe que interviesse pessoalmente para resolver o conflicto existente entre o governo hespanhol e o Vaticano.

MADRID, 11 (A. H.) — O conselho de ministros reuniu-se hoje, especialmente para tratar da questão da grève dos mineiros de Bilbáo, ficando resolvido que o ministro das Obras Publicas redigiria um projecto de lei, para apresentar ao parlamento, regulando o trabalho nas minas.

França

Exercicio de aerostação — O circuito d'Este — Começo da terceira étape — Legião de honra — Proximas manobras — Leblanc

PARIS, 11 (A. H.) — Para a terceira *étape* do circuito aviatorio do Este, largaram tres aviadores de Nancy em direcção á Mezieres, numa distancia de 160 kilometros. Desses tres viajantes, chegaram a Mezieres, Leblanc e Aubrun; o primeiro ás 7 horas e 30 minutos e o segundo ás 9 horas e 25 minutos da manhã.

PARIS, 11 (A. H.) — A baroneza de Vaugham, pretensa viuva do rei Leopoldo, dos Belgas, vae contrair matrimonio com um capitalista francez.

PARIS, 11 (A. H.) — Os jornaes noticiam que nas manobras militares de setembro tomarão tambem parte dois dirigiveis e dez aeroplanos.

PARIS, 11 (A. H.) — Dizem de Mezieres que chegou áquella cidade, procedente de Nancy, um biplano tripolado pelos tenentes do exercito francez Cammermann e Guilherme.

PARIS, 11 (A. H.) — O aviador militar, tenente Cammermann, será proposto para a Legião de Honra.

PARIS, 11 (A. H.) — O plano das manobras dos aerostatos, de setembro proximo, estabelece que cada dirigivel terá um aeroplano como esclarecedor.

Todo o aeroplano que deixar por cima delle outro apparelho será considerado fóra de combate naquelle dia.

NANCW, 11 (A. H.) — O aviador Leblanc partiu desta cidade á 5 e 32 minutos, Aubrun ás 5 e 45 e Lind Paintner ás 5 e 50.

Legagneux não partiu por não funccionar o motor do seu apparelho e Lind Paintner abandonou a corrida em Pont-á-Mousson.

NANCY, 11 (A. H.) — O capitão Mary e o tenente Fequant partiram em aeroplano, ás 5 horas e 27 minutos da manhã, em direcção a Verdun.

O consumo do café

PARIS, 11 (A. H.) — Segundo um quadro dos algarismos officiaes publicados hoje pelo Syndicato da Defesa do Café, o consumo do café durante o anno de 1909 foi superior quasi um milhão de saccas ao indicado nas estatisticas do Havre, Hamburgo e Nova York.

Explicando este erro, o Syndicato conclue que os algarismos indicativos das compras do café estão tambem errados e annuncia que brevemente publicará um trabalho a este respeito.

O quadro dá tambem o consumo do café nestes ultimos dez annos, paiz por paiz, e indica que a média do augmento do consumo tem sido de cincoenta e cinco mil e quatrocentas saccas por anno.

Na publicação de hoje o Syndicato affirma que no fim da campanha em que está empenhado haverá grande falta de café nos mercados consumidores.

Inglaterra

Explosão de polvora em Spithead — Dois mortos

LONDRES, 11 (A. H.) — Deu-se uma explosão no paiol de polvora de Spithead, morrendo duas pessoas.

LONDRES, 11 (A. H.) — Telegrammas de Simla, India Ingleza, annunciam que a situação naquella cidade tem melhorado muito desde hontem, esperando-se que as tropas inglezas não terão necessidae de passar a fronteira para submetter os revoltosos.

LONDRES, 11 (A. H.) — Dizem de Holyhead que o dirigivel "Lorraine" foi daquella cidade até Cemlyn, atravessando toda a ilha de Anglesey, por entre cerrado nevoeiro.

Allemanha

O ministro das Finanças da Turquia em viagem á Allemanha — Negociações entre as duas nações

BERLIM, 11 (A. H.) — O ministro das Finanças do governo da Turquia, Djavid Bey, é esperado hoje, nesta capital, vindo encarregado de iniciar importantes negociações commerciaes com as principaes praças da Allemanha.

BREMEN, 11 (A. H.) — Os donos dos estaleiros maritimos declararam o *lock-out* como represalia á attitude dos operarios que se acham em grève.

Com esta resolução dos patrões ficam sem trabalho cinco mil quatrocentos e oitenta operarios.

Em Stettin tambem estão actualmente desoccupados tres mil setecentos e sessenta e cinco operarios, em consequencia do *lock-out* dos donos das fabricas.

Russia

A Dieta finlandeza — Convocação extraordinaria

PETERSBURGO, 11 (A. H.) — Um *ukase* imperial convoca a Dieta Finlandeza para o dia 14 de setembro proximo, afim de discutir o modo de eleição dos deputados finlandezes á Duma Nacional e ao Conselho do Imperio.

Italia

Regresso do rei Victor a Valdieri — Os conflictos de Bari — Enterro de uma das victimas

ROMA, 11 (A. H.) — O rei Victor Manoel II regressou a Valdieri, devendo começar amanhã a caçada ás camurças.

ROMA, 11 (A. H.) — Communicam de Bari que se realizou o funeral de um dos operarios, morto hontem no conflicto entre populares e a policia. No cortejo incorporaram-se os camaradas do morto, não se dando incidente algum.

ROMA, 11 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros e o ministro da Guerra, general Spingardi, ordenaram a abertura immediata de um inquerito severo sobre os recentes acontecimentos de Bari, para apurar si a responsabilidade dos conflictos cabe aos populares ou aos soldados da policia que fizeram fogo contra o povo.

ROMA, 11 (A. H.) — Foi publicado hoje o decreto pontificio creando uma nova Prefeitura Apostolica nas Philippinas, comprehendendo as ilhas de Palawan, Calonion e Cacayan.

O mesmo decreto designa para o cargo de prefeito o padre chileno Fernand Hermandy, da Ordem de Santo Agostinho.

China

Reformas militares na Mongolia — Augmento e melhoria da guarnição local — Nova estrada de ferro

CHANGAI, 11 (A. H.) — O grande conselho do Imperio resolveu estabelecer na Mongolia duas divisões de tropas modernas, reorganizando a instrucção militar.

Atravessando a Mongolia e ligando-a á Pekin será construido um caminho de ferro.

O ministro da Agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Santa Catharina que os contratos cujos termos acompanharam o officio n. 45, de 30 de junho ultimo, e a que se refere o seu telegramma de 3 do corrente, lavrados com os mestres das officinas de ferraria, serralheria, mecanica, typographia, encadernação e carpintaria, ficam approvados, com as seguintes modificações: *a*) o prazo será de um anno; *b*) o numero de alumnos para cada officina será indeterminado e o aprendizado apenas de tres horas; *c*) o ordenado dos mesmos será dividido em 2/3 *pro-labore* e 1/3 a titulo de gratificação, para o effeito de se descontarem as faltas e pagar-se o substituto.

O ministro da Agricultura, em solução ao officio n. 50, de 1 de julho ultimo, do director da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, solicitando a reversão, em favor da referida escola, dos ordenados dos mestres de officinas e demais funccionarios até ao dia em que tomarem posse, declarou que o pedido não póde ser attendido, visto as sobras apuradas de verba orçamentaria só poderem ser transportadas de umas para outras consignações.

Uma complicação...

Não entra ninguem, nem a musica !...

Eram seis horas da tarde.

Na rua Senador Dantas, no antigo jardim da Guarda Velha, inaugurava-se uma nova casa de diversões — o *Cabaret-Concert*, cuja abertura havia sido pomposamente annunciada pelos jornaes, e, por isso, era anciosamente esperada. O dono da casa promettia theatro de graça, musica de graça, e, ainda de graça, exhibições cinematographicas.

O povo, o respeitavel publico, a quem, por pagar tudo, deram o cognome de "pagante", ouvindo a reclame de tanta coisa de graça, affluiu ao *Cabaret*, amontoando-se ás suas portas.

Grande espanto !...

A policia mettera no meio o seu bedelho, e com elle atravancára a entrada do *Concert*. Coisa de nonada, uma simples falta de vistoria, e a policia prohibiu a inauguração. Dois guardas civis impediam a entrada, com grande desolação dos circumstantes, que assim ficavam privados de se divertir... de graça.

Afinal surge uma banda marcial, e faz rumo do *Cabaret*. Os guardas civis embargam-lhe o passo, dizendo:

— Nem musica entra !...

O mestre da musica adeanta-se, e, ao ouvir a ordem do guarda, respigou:

— Trago ordens do meu commandante para tocar nesta casa e entro, custe o que custar !...

E virando-se para os musicos, bradou-lhes:

— Esquerda em frente, marche !

E a musica entrou.

Afinal, interveiu o delegado do 5º districto, desfez o *caroço*, consentindo na abertura do *Cabaret.*

Apenas as diversões de graça foram adiadas para hoje...

O dr. Pedro Francellino, juiz da 1ª vara civel, ordenou o sequestro dos bens de frei Luiz Piazza e constantes de uma caderneta de deposito do Banco do Brasil, na importancia de 25 contos, 747 mil réis, em virtude da petição de frei José de Castro Giovanni, superior dos Capuchinhos do Castello, e como medida assecuratoria de direitos.

O juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, annullou hontem, por não caber no caso, a acção summaria especial em que os srs. Nunes Sá & C. pediam annullação de diversas decisões do inspector da Alfandega desta capital, condemnando-os ao pagamento de direitos e multas por differenças verificadas em despachos.

O secretario da Commissão de Marcas convidou, de ordem do presidente, os membros da referida commissão para se reunirem no Ministerio da Agricultura, quarta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de deliberarem ácerca das propostas que estão em desaccordo com as clausulas do edital de concorrencia.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de Durisch & C., representando Bento de Miranda, por estar esgotada a verba.

A directoria da E. F. Oeste de Minas foi autorizada a conceder transporte, pela classe 9ª da tarifa n. 4, da E. F. Central do Brasil, a 5.750 metros de cano galvanizado, destinados ao melhoramento do serviço de agua da cidade de S. João d'El Rey, em Minas Geraes.

O ministro da Fazenda mandou cancellar a nota que prohibia a entrada nas dependencias da Recebedoria do Districto Federal, do sr. Luiz Sanches. Deu logar a esse acto o facto de, no inquerito que se procedeu sobre o desfalque dado por um tabellião, ficar provado nenhuma responsabilidade ter tido o sr. Sanches.

Pelo inspector da Alfandega desta capital foi multado o commandante do vapor allemão *Santos* ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada em uma caixa importada pelo sr. Manoel da Costa Siqueira, nos termos do laudo da commissão de avarias.

Foi consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura de varios creditos para pagamento a Daniel Moreira Rego Junior, dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva e d. Emilia Augusta, em virtude de sentença judiciaria.

Ao inspector da Alfandega communicou o ministro da Fazenda ter negado provimento ao recurso de Lee & Villela, interposto da decisão da inspectoria, negando-lhes relevação da multa de direitos dobrados em que incorreram pela differença de qualidade verificada nas mercadorias que submetteram a despacho em agosto do anno findo.

O ministro da Agricultura mandou officiar ao dr. André Gustavo Paulo de Frontin, dr. Emilio Grandmasson, deputado José Carlos de Carvalho, dr. Theodorico Rodrigues da Costa, dr. José Augusto Prestes e capitão de fragata Carlos Vidal de Oliveira Freitas, communicando a escolha dos mesmos para presidente e membros da commissão de inquerito sobre o frio industrial no Brasil, especialmente no que se relaciona com a producção industrial do frio, sua applicação ás industrias em geral e em particular á de lacticinios, pesca e conservação do peixe, matadouros, transporte de substancias alimenticias e de facil deterioração.

O ministro da Agricultura solicitou do da Fazenda providencias para que seja desembaraçado o desembarque de diversos animaes reproductores que devem chegar a esta capital em 14 do corrente, pelo vapor *Heidelberg*.

O inspector da Alfandega designou o funccionario Luiz Soares para examinar o material importado pela Companhia St. John d'El Rey Mining C. Limited, por ter esta companhia pedido isenção de direitos.

O ministro da Fazenda chamou a attenção do delegado fiscal no Pará para que se não reproduza o facto de estarem sendo passados irregularmente os certificados de isenção de direitos.

"Não ha que deferir" — foi o despacho proferido pelo ministro da Agricultura no requerimento de Sebastião Mauricio Lessa e Atanalpo Tupinambá, pedindo para serem incluidos no quadro dos funccionarios da commissão de recenseamento de S. Paulo.

Associação Christã de Moços

No departamento de exercicios physicos desta associação realiza-se, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, uma festa do Grupo Gymnastico.

O ministro do Interior pediu ao delegado fiscal do governo junto á Faculdade Livre de Direito da Bahia, remetta, com urgencia, a certidão negativa do registro de hypothecas referente ao predio que constitue o patrimonio do estabelecimento sob sua fiscalização, bem assim a apolice de seguros do mesmo predio.

O ministro da Fazenda, afim de resolver sobre a proposta feita pelo collector federal em Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, indicando para seu agente auxiliar José de Araujo, determinou ao delegado fiscal naquelle Estado que informe sobre si a fiança do mesmo exactor garante a responsabilidade de seus prepostos.

Foi nomeado Manoel Cesar Lima delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Pernambucano.

O ministro do Interior recommendou ao delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio S. Salvador, da Bahia, no sentido de fazer sub-dividir as aulas do 5º anno daquelle estabelecimento.

Tomando conhecimento do recurso interposto pelo ex-3º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, do acto pelo qual o inspector da mesma Alfandega mandou cancellar no livro do ponto a sua assignatura no dia 15 de dezembro ultimo, o ministro da Fazenda decidiu que o recorrente não deve ser descontado em seus vencimentos, pelo facto de não ter comparecido naquelle dia, por isso que, sendo considerado feriado o dia das eleições, quer estaduaes ou municipaes, o recorrente não era obrigado a comparecer naquelle dia.

O ministro da Fazenda manteve a decisão do inspector da Alfandega da Bahia, que multou a firma Hugo Schuck em 1:000$000 pela importação de rotulos com dizeres em lingua estrangeira.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Henrique Felo Galvão, cirurgião dentista, pedia isenção de direitos para uma cadeira de operações dentarias, um pequeno armario para guardar ferramentas e para instrumentos cirurgicos de seu uso, trazidos como sua bagagem, a bordo do vapor brasileiro *São Paulo*, procedente de Nova York.

O novo mobiliario destinado á Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes deve chegar, proveniente da Europa.

Para esse mobiliario autorizou o ministro da Fazenda despacho livre de direitos.

Ao inspector da Caixa de Amortização o ministro da Fazenda remetteu, para os devidos fins, uma nota de 200$000, apprehendida a um catraeiro no porto de Assumpção, a pedido do consul do Brasil na capital do Paraguay.

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro solicitou o ministro da Agricultura que tenha atracação no cáes do porto o vapor *Heidelberg*, esperado da Europa, em 14 do corrente, conduzindo diversos animaes consignados a esse ministerio e para cujo despacho livre foi expedido o aviso n. 66, de 9 do corrente, ao Ministerio da Fazenda.

Terra e Mar

EXERCITO

Tem sido muito commentado o facto de se encontrarem sem funcção desde os primeiros dias do corrente, devido á extincção da Escola de Guerra que funccionava em Porto Alegre, os professores e lentes daquelle instituto de ensino, que aliás gozam de todas as regalias e vantagens inherentes ás suas funcções.

Segundo nos affirmam os professores daquella escola aguardam serem designados para constituirem bancos de exames vagos da Escola de Applicação de infanteria e cavallaria.

Já é...

—— Encontrando-se preso na fortaleza do Brum, em Pernambuco, e sem processo o soldado Herminio José de Souza, que interrogado pelo inspector daquella região militar declarou ser desertor do 1º batalhão de engenharia e como tinha o commandante daquelle corpo negado tal facto, o coronel Eduardo Silva consultou ao chefe do Departamento da Guerra se podia excluir a referida praça.

—— A bordo do *Amazon*, que deverá partir a 7 de setembro proximo, segue para a Europa, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos scientificos, o coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes, director do laboratorio chimico pharmaceutico militar.

Durante a sua estadia na Europa assumirá a direcção do laboratorio o capitão pharmaceutico Rozendo Cesar Teixeira, 1º ajudante.

—— O tenente Weigt, addido á legação allemã, assistirá hoje, em companhia do capitão Estellita, aos exercicios de evoluções, marchas e fogo do Batalhão Naval, no Leme.

—— No proximo despacho será transferido da arma de cavallaria para a de infanteria o 2º tenente João de Mendonça.

—— Teve permissão para ir ao Estado de Alagoas, afim de tratar de interesses particulares, o cabo do 8º batalhão de infanteria, Orozimbo Leão da Silva.

—— O director da fabrica de cartuchos, foi autorizado a fazer a descarga das capsulas avariadas e de que tratou em officio que dirigiu ao ministro da Guerra.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis do 2º tenente Octaviano Cavalcanti, pedindo que a antiguidade de seu posto seja contada de 20 de abril de 1894.

—— Foi trancada a matricula do aspirante Francisco Pereira da Costa, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia.

—— O ministro da Guerra já providenciou para que continue addido por mais 60 dias ao 1º regimento de infanteria o capitão Salvador de Aguiar Cataldi.

—— Mandou-se addir ao 20º grupo de artilheria o 1º tenente José de Figueiredo Mascarenhas.

—— Permittiu-se residir fóra da séde do Asylo dos Invalidos da Patria ao soldado Galdino José dos Santos.

—— Pediu exoneração do logar de instructor do Gymnasio Petropolis o 1º tenente Dias Gomes Pimentel.

—— O 1º tenente do 47º de caçadores Arthur Augusto Coelho dos Santos, que deverá recolher áquelle corpo, teve licença para demorar-se 15 dias no Estado da Bahia.

—— Teve permissão para residir no Ceará, podendo transportar-se de um Estado para outro, o capitão asylado Asclepiades Pontes.

—— Foi mandado servir no 46º de caçadores o 2º tenente José Rosa Brasil.

—— Foram incluidos no Asylo dos Invalidos da Patria o 1º sargento Manoel Reis de Mello e o cabo reformado João da Silva.

—— Foi elevado a 100$ o quantitativo distribuido mensalmente á Escola de Estado-Maior para as despezas de prompto pagamento.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os seguintes papeis: do 1º tenente Manoel de Andrade Mello, pedindo que a sua antiguidade de 2º tenente seja contada de 10 de novembro de 1893; do capitão Manoel Liberato Bittencourt pedindo promoção ao posto immediato, e de d. Joanna de Castro Menezes, viuva do coronel Facundo de Castro Menezes, pedindo que se o declare officialmente promovido em ressarcimento.

—— Requerimentos despachados:

Augusto Fabricio Ferreira de Mattos — A' vista da informação não tem logar o que requer;

Edgard de Sagadas Vianna — A' vista de estar preenchido o logar, não ha que deferir;

Ludolpho Domingues Cidade — A' vista da informação, indeferido;

José Alves de Oliveira Calazans, Manoel da Silva Santos Filho, Brasiliano Cavalcanti Junior, 2º tenentes João Augusto Guimarães, Carlos Trompowsky Taulois e Carlos Ferreira da Costa, Antonio Corrêa de Mello e Oliveira Junior, José Rodrigues Leite Imbuzeiro, José Martins Feitosa Junior e dr. José Ricardo Pires de Almeida — Indeferidos.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Fallecimento — Falleceu no dia 28 do mez findo, em Itabira de Campos, Estado de Minas, o 2º tenente da 3ª companhia de metralhadoras Pio Arres da Silva.

Engajamento — Concedo por dois annos, com destino ao esquadrão de trem da 1ª brigada ao ... do 3º regimento de infanteria Francisco Gomes de Oliveira.

... Indeferimento — E' indeferido o requerimento em que o anspeçada do 1º regimento de infanteria Manoel José do Nascimento pede transferencia.

Classificações — Foram classificados: no 20º grupo, o aspirante João Affonso Medeiros de Albuquerque; no esquadrão de trem da 3ª brigada, o de nome Alberto Guedes da Fontoura e no 1º regimento de artilheria o de nome Hyppolito Paes de Campos.

Dispensa do serviço — Concedo oito dias de dispensa do serviço aos aspirantes João Affonso Medeiros de Albuquerque, Alberto Guedes da Fontoura e Hypolito Paes de Campos.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 2.369, de hoje datado, declara que concede licença ao coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes, para, de accordo com o n. IV do artigo 12 da lei n. 2.221, de 3 de dezembro ultimo, aperfeiçoar seus conhecimentos militares na Europa.

O sr. ministro, por aviso n. 2.353, de 10 do corrente, manda servir no destacamento do Alto Acre o 1º tenente Alfredo Drummond.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º regimento de infanteria para o 1º, o 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento, e deste para aquelle, o de nome Arnaldo Carneiro (aviso n. 2.356, de 11 do corrente).

Por esta chefia: do 52º batalhão de caçadores para a 1ª companhia de metralhadoras o soldado José Ayres da Cunha; do 2º batalhão de artilheria para a 1ª bateria independente o cabo de esquadra Antonio Machado Sobrinho; do 2º regimento de infanteria para o 51º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra José Alves da Silva e do 13º regimento de cavallaria para o esquadrão de trem da 3ª brigada o anspeçada João Barbosa dos Santos, dando-se ao segundo as necessarias passagens, de cuja importancia indemnizará aos cofres publicos na fórma da lei. — *José Christiano Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica foi hontem visitar o esquadrão de trem de sua brigada e o batalhão de engenharia.

S. ex., como noticiámos, tomou o trem na estação do Engenho Novo, ás 9 horas, acompanhado do major Alexandre Leal, capitão João de Deus e tenente Pedro Menna Barreto, desembarcando em Deodoro, onde foi recebido pla officialidade do 2º regimento de infanteria, batalhão de engenharia e officialidade da commissão constructora da Villa Militar. Ahi s. ex. tomou conducção seguindo para a fazenda de Gericinó.

Na volta s. ex. visitou o batalhão de engenharia, regressando, á tarde, a esta capital, como noticiámos.

* * *

MARINHA

Pelo Ministerio da Marinha tiveram despacho os seguintes requerimentos:

1º tenente Victor Pujol — Seja submettido a inspecção de saude;

Daniel Berdenave — Indeferido, á vista das informações;

The Leopoldina Railway Company — Entreguem-se os papeis devidamente legalizados;

Francisca Simões da Silva — A' vista das informações não póde ser attendida;

Caetano Augusto Corrêa — Indeferido, por ser contra o respectivo regulamento;

Olympio de Carvalho e Salustiano Pereira da Cunha — Indeferido, á vista das informações.

—— Ao juiz presidente do 2º tribunal do jury foram solicitadas providencias para que o director da secção da extincta secretaria de Marinha João Lopes Ferreira Pinto, sorteado para servir como jurado na 14ª secção desse tribunal seja dispensado desse trabalho visto estar presentemente no desempenho de uma missão que lhe foi commettida e da qual não póde ser afastado sem prejuizo do serviço publico.

—— Ao escrevente de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da Armada, Raul Alvares de Barros foi concedido um mez de licença para tratar de seus interesses.

—— Para tratar de seus interesses foram concedidos tres mezes ao escrevente da directoria de machinas e electricidade do Arsenal desta capital, Edgard de Noronha Torrezão.

—— Foram desligados o capitão de corveta machinista reformado Carlos Augusto da Costa Bastos do Corpo de Marinheiros Nacionaes e o fiel Virginio da Silva Ramos do Deposito Naval, que foi nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

—— O fiel Celio Pinto Ferreira de Menezes foi mandado embarcar no aviso *Teffé*.

—— Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e juizes o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, 1ºs tenentes Eugenio Antonio Fernandes e commissario Antonio Fernandes de Oliveira, 2ºs tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista Casemiro José de Araujo, devendo comparecer o réo.

—— Baixa do serviço — Aos cabos do Batalhão Naval, da 1ª companhia n. 14, Candido Marques de Oliveira, n. 10, José Joaquim de Castro e aos soldados do mesmo batalhão da 1ª companhia n. 41, José Luiz de Oliveira, da 2ª companhia n. 48, Candido da Silva, n. 38 Manoel Benedicto, n. 51 Raul Manoel e n. 63 Justiniano José da Silva, da 3ª companhia, n. 19 Carlos José Augusto Teixeira, da 4ª companhia, n. 28 Arthur Monteiro de Oliveira, n. 56 Olegario Machado, n. 57 José Seraphim Nery e numero 63 Manoel de Oliveira Segundo, da 1ª companhia, n. 62 Joaquim Pedro Soares, n. 73 Luiz Francisco do Nascimento e n. 55 Martin Carlos, todos por conclusão de tempo legal.

—— Ficou sem effeito a nomeação do auxiliar especialista de fiel José Francisco do Nascimento, para embarcar.

—— Foram nomeados: os fieis de 1ª classe Manoel Ferreira Aguiar, para servir no Batalhão Naval e o de 2ª, Silva Ramos, para servir na Escola de Aprendizes de Pernambuco.

—— Hoje ou amanhã será lavrado o termo de entrega dos terrenos, onde devem ser construidos o cáes, carreira e diques da ilha das Cobras.

Serão nomeados respectivamente amanuense e escripturario da commissão fiscal dessas obras os srs. Antonio Mandarim e Manoel Pessoa de Mello.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães.
Dia ao quartel general, capitão Vieira Ferreira.
Medico de dia, tenente dr. Meira.
Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.
Interno de dia, alferes honorario Menezes.
Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Heitor.
Promptidão de incendio, alferes Benigno.
Rondam com o superior de dia, alferes Costa e Barbosa Lima e 15 inferiores de cavallaria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Gilberto e um inferior de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Luciano; no Thesouro, alferes Celestino; na Casa da Moeda, tenente Izidro; na Caixa de Conversão, alferes Silva Telles e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.
Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Cardel e no 2º regimento, tenente Souza.
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Daniel.
Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Assis e no 2º regimento, tenente Bacellar.
A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 2º regimento.
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.
O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.
—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, alferes Miranda.
Promptidão, capitão Monteiro e tenente Paschoal.
Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.
Ronda aos theatros, tenente Bueno.
Medico de dia, tenente Bueno.
Pharmaceutico de dia, dr. Maia.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Lemos.
Inferior de dia, 1º sargento Monteiro.
Reforço, 2º sargento Gonçalves.
Ronda externa, 1º sargento Zacharias e furriel Paula Costa.

—— Amanhã será effectuado o pagamento ás praças reformadas.

—— Foi offerecida a quantia de 500$ á Caixa Beneficente desta corporação, pela firma Oliveira, Vaz & C.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks.
Estado-Maior, tenente Accacio Joaquim da Graça.
Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria.
O 1º batalhão de artilheria de posição e 4º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.
—— Uniforme, 6º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Horacidio, Napoli e Carneiro; ronda aos theatres e cinemas, fiscal Mendes; palacio da presidencia, fiscal Oscar Alvarenga.
—— Uniforme, 2º.

Foi approvada a nomeação feita pelo delegado fiscal no Rio Grande do Sul, de Bento José do Carmo para agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção, no mesmo Estado.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da Estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, ... 1.675.228 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (144 saccos) e café (28 carros com 3.548 saccos) 720.057.

A ficada do café foi de 10.646 saccas, ... 644.082 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar foi, no dia anterior, de 26:728$500.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da Estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas,... 114.186 kilos; exportação de mercadorias, materiaes e encommendas... 406.976 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:242$577.

—— De Vassouras recebeu hontem o dr. Frontin, o seguinte telegramma:

"Tendo assumido a presidencia da Camara cumpro o dever de cumprimentar a v. ex., a quem muito deve o municipio de Vassouras, aproveitando a opportunidade para felicital-o pelo inicio das obras de construcção do deposito em Portella, cujo funccionamento, attendendo ás exigencias da nova rêde fluminense, trará enorme impulso áquella localidade do municipio".

—— Vão servir: em Deodoro, o praticante Candido Ajaccio Monteiro Esteves; em Pirapora, o praticante Alexandre Azevedo; em Prudente, o praticante Arthur Horta; em Retiro, o praticante Joaquim Carvalho; em Ottoni, o conferente de Maritima, Eriberto Rezende; em Meyer, o praticante Arthur Leal; em Lafayette, o conferente Franklin Nunes, e em Bello Horizonte, o fiel David Mattos.

—— Foi entregue hontem ao dr. Paulo de Frontin, pela commissão de funccionarios encarregados desse trabalho a ultima parte da codificação das disposições regulamentares.

Essa commissão é composta dos srs. dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lins, conferente de 1ª classe Alvaro Ferreira Mayrink e escripturario Arthur Fernandes de Souza, tendo a codificação feita occupado grande numero de paginas, em minuciosa e completa exposição.

—— Regressaram aos seus logares: em Norte, os telegraphistas Manoel de Oliveira Freitas e Getulio Lisboa.

—— Está em goso de ferias, o telegraphista de Barra do Pirahy Horacio de Moraes.

—— Tiveram permissão para ausentar-se do serviço, os praticantes Jayme de Paula Barros, de Entre Rios, e Elyseu Peres, da Barra.

—— Tiveram ordem de servir: em Lorena, o praticante Claudio Pestana Garilino; em Entre Rios, o praticante Alberto Augusto dos Santos, e em Bemfica, o telegraphista José Joaquim da Costa Campos Junior.

—— Ausentou-se do serviço por ter apresentado parte de doente, o telegraphista de Lorena, João Gomes Martins Junior.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes treze intendentes, foi aberta a sessão de hontem.

Approvadas as actas da ultima sessão e reunião, passou-se á ordem do dia, sendo approvado o projecto n. 31, de 1910, autorizando o prefeito a contribuir com a quantia de 10:000$, para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro de 1909.

O intendente Pedro do Coutto, no expediente final, congratulou-se com a casa pelo resultado do pleito ante-hontem realizado para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do intendente Julio de Sant'Anna.

O sr. Julio do Carmo occupou a tribuna para tratar, ainda, do mesmo assumpto respondendo a uma local de um orgão da imprensa.

O dr. Ataliba de Lara, chegando na occasião em que terminava o sr. Julio do Carmo, pediu a palavra para declarar á casa que, si estivesse presente, votaria contra o projecto, approvado pelos seus collegas, porque nelle incidem duas disposições clarissimas da lei.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de hoje.

Revista Medico Cirurgica do Brasil

Recebemos o n. de junho da *Revista Medico Cirurgica do Brasil*, contendo os seguintes trabalhos: *Hygiene Militar*. — Breve exordio sobre o thema: Como se deve alimentar o soldado na paz e na guerra, pelo dr. João Muniz Barreto de Aragão. *Notas de Physio-Pathologia*. — I A anaphylaxia. — II Opsoninas. — III A funcção da hypophyse. *Assumptos de Actualidade*. — Cooperativas medico-pharmaceuticas, pelo dr. A. M. *Hygiene Publica*. — Os portadores de Bacillos, pelo dr A. Neuvilles. *Notas Therapeuticas*. — O veronal sodico no tratamento do enjôo, pelos drs. Galer e S. Pauly.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado, a pedido, do logar de estafeta da agencia do Correio de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul, Luiz Galvão.

Para essa vaga foi nomeado João Carlos Gonçalves Braga.

—— Passaram a constituir uma só linha de Prado a Caravellas, as linhas de Caravellas de Alcobaça e Prado a Alcobaça, no Estado da Bahia.

Estas linhas são servidas com duas viagens por mez.

—— Passou a denominar-se Augustina, a agencia do Correio de Nossa Senhora de Madre de Deus de Augustina, no Estado de Minas Geraes.

—— Foram enviados á directoria de contabilidade do Ministerio da Viação, a competente informação ás declarações de montepio firmadas pelos carteiros de 1ª classe da Administração dos Correios de Alagoas, Hermenegildo José Lima e Joaquim Francisco Moreira.

—— Foi nomeado para o logar de estafeta distribuidor da agencia de Taquara, no Estado do Rio Grande do Sul, Severiano Brasil Manrique.

—— Está nomeado estafeta da agencia do Rio Pardo, no Estado do Rio Grande do Sul, Aristides Petres.

—— O administrador dos Correios de São Paulo foi autorizado a transferir para a praça da Cathedral n. 120, a agencia de Taubaté, que ficará melhor localisada.

—— Do cargo de estafeta entre S. Sebastião do Sacramento a S. Francisco do Vermelho, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado Gladstone de Lacerda Quadros.

Para essa vaga foi nomeado Amancio de Moura.

—— Foram enviadas ao Ministerio da Viação para registro do Tribunal de Contas, as cópias dos contratos celebrados entre a Administração dos Correios de Minas Geraes e Luiz Macedo, Villas Boas & C., A. Placido Marques & C., Beltrão & C., para fornecimento de material áquella repartição durante o corrente anno.

—— O serviço de conducção de malas do Correio entre Patos e Sant'Anna dos Alegres, em Minas Geraes, passou a ser feito administrativamente.

—— Para o logar de estafeta foi nomeado Frederico Amancio da Silva.

—— A' directoria da Contabilidade do Ministerio da Viação foi enviada a declaração de montepio do amanuense da Directoria Geral, Joaquim Gomes de Castro.

—— Foi nomeado Antonio Alves Pinto, estafeta entre a agencia de Chapéo d'Uvas e estação do mesmo nome, no Estado de Minas Geraes.

—— Acha-se installado o serviço de expedição de malas nos trens de luxo da Companhia Leopoldina, entre Nictheroy e Victoria, no Estado do Espirito Santo.

—— Foi sorteado para servir no jury, o 3º official da Directoria Geral, Francisco de Paula Oliveira.

—— Hontem, ás 8 horas da noite, na 7ª secção da Sub-directoria do Trafego Postal, reuniram-se os empregados das turmas da tarde, afim de fazerem uma manifestação ao seu chefe, sr. Max Fleiuss, que solicitou do sub-director transferencia de secção.

Tomou a palavra em nome dos seus collegas, o amanuense Borges da Cunha, que, em poucas palavras, mostrou a satisfação que tinham os empregados, si elle desistisse da permuta.

O sr. Fleiuss agradeceu, e deante da solidariedade que mostravam os seus auxiliares, desistiu de seu intento.

—— Foi exonerado por abandono de emprego do cargo de estafeta entre Icatu' e Brejo, no Maranhão, João Francisco da Costa, sendo para substituil-o nomeado Francisco Alves Marinho.

TELEGRAPHOS — O director geral mandou reverter no serviço da repartição o praticante Amadeu de Sá, que estava á disposição do Ministerio da Viação.

—— Foi removido o telegraphista de 3ª classe Augusto Castro Botelho da estação Central para a de Nictheroy e desta para aquella, o de 2ª classe Raphael Pinto Ribeiro e o telegraphista de egual classe Joaquim Arthur de Amorim, da estação de Uberabinha para a de Goyaz.

—— Por acto de hontem o director geral designou o inspector Agenor Augusto de Miranda para servir na construcção da rêde pneumatica nesta capital e o telegraphista Duarte Paes de Azevedo, para servir na estação de Aracajú.

—— O dr. Luiz Van Eerven removeu o telegraphista Vicente Paula Monteguna, da estação de Uberaba para a de Cuyabá.

UMA INVENÇÃO VALIOSA

Realizou-se trás-ante-hontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, a experiencia das "grelhas automaticas", invenção do sr. Joaquim Gomes Jardim, destinadas a diminuir o consumo do combustivel nas locomotivas, produzindo com uma economia de 35 °|° de carvão a mesma quantidade de vapor necessaria a determinada tracção.

O seu autor já havia feito no deposito de machinas de S. Diogo varias experiencias com grande exito; faltava-lhe, porém, uma experiencia de linha.

Esta é a que foi feita ante-hontem. A's 12 e 45 partiu da estação Maritima um longo e pesado trem de cargas, em cuja locomotiva havia sido applicada a grelha Jardim. Em um carro posto na cauda do trem foram varios convidados — profissionaes e representantes da imprensa — e os socios da empresa constructora das grelhas automaticas.

O trem fez o trajecto até Belem, onde chegou ás 5 horas da tarde, devido ás paradas que teve, pelas necessidades do trafego normal da estrada. O resultado da experiencia foi o mais satisfactorio possivel, tendo-se registrado a economia de 35 °|° de combustivel e uma sensivel diminuição de trabalho para o foguista. Esse resultado foi verificado por um engenheiro da locomoção da Central, que acompanhou na machina a experiencia, e pelo proprio machinista da locomotiva.

A "grelha automatica Jardim" tem, além disso, a vantagem de não ficar obstruida pela cinza e pelas fezes metallicas do carvão, as quaes, por uma disposição do apparelho, rapidamente se precipitam no cinzeiro, sem necessidade da picadeira ou do rodo.

A experiencia foi feita em condições especiaes. A locomotiva que puxou o trem, a de n. 138, de nome *Carlos Niemeyer*, foi a mesma que foi chocada violentamente, na estação Lauro Muller, ha alguns mezes, por uma Brooks, que tirava um trem de cargas. Seriamente avariada, foi para as officinas, sendo ante-hontem o primeiro serviço, depois de reparada, que prestou. Não é uma locomotiva de cargas, é uma machina para trens rapidos, como o trem de suburbios que fazia quando soffreu o desastre. Apezar disso, ou por isso mesmo, o valor da grelha Jardim foi plenamente evidenciado na excursão até Belem.

O machinista que conduziu a *Carlos Niemeyer* foi o mesmo Pedro José Mara, que foi gravemente machucado no encontro de Lauro Muller, e já restabelecido de todo.

Devido á hora adeantada em que o trem chegou a Belem, os excursionistas regressaram dessa estação para a cidade, sendo o carro em que foram ligado, na volta, ao rapido de S. Paulo.

Fizeram parte da excursão os srs. Joaquim Gomes Jardim, drs. Augusto Silva, Cornelio Daltro de Azevedo, Oscar da Rocha Miranda, Caetano de Oliveira e G. Goulart, ajudante da tracção da Central, Oswaldo Miranda, Raymundo Costa, Fredolin Costa, Affonso Miranda, Tavares Leão e João Louzada.

A firma exploradora das grelhas automaticas Jardim fez servir aos seus convidados durante o trajecto um fino e abundante *lunch*.

Assassinato de um inferior

Na fabrica do Piquete

Comquanto não tenha o quartel general recebido notas detalhadas sobre a scena de sangue ante-hontem occorrida na fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete, no Estado de S. Paulo, sabe-se, entretanto, ter sido ali assassinado um sargento.

Naquelle proprio fabril está destacada a 7ª bateria do 3º grupo do 1º regimento de artilheria montada, que auxilia as experiencias balisticas e de resistencia dos productos ali fabricados, e tinham por sargenteante o inferior Rezende.

Ante-hontem, por motivos que por emquanto são ignorados, foi o sargento Rezende friamente assassinado por uma facada vibrada por uma praça daquella bateria.

As autoridades militares até hontem, á tarde, não haviam recebido nenhuma communicação, inclusive o coronel Percilio da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilheria.

Guarda Moria

Serviráo em commissão, de 13 do corrente a 9 de setembro proximo, os seguintes guardas:

Lanchas:

Bremen — Nemeziano Cardoso.
Havre — Annibal de Mendonça.
Andrews — Ernesto Olympio de Carvalho.
Wilson — José Pinto Pereira.
Emp. Maritima — Luiz Antonio Corrêa.
Neves — Alfredo Guimarães.
City Improvements — José Corrêa da Rosa.
Lloyd — Juvenal Pereira Alves.
Liverpool — André Souto Maior e E. F. França.
Lighterage — João Quintanilha e A. F. Soares.
Generoso — Manoel Pedro Guimarães.
Quadros — Horacio V. Magalhães.
Brasilian Coal — Francisco F. Campos.
Fratelli Martinelli — Agenor R. G. dos Santos.

Trapiches:

Ilha do Vianna — Marciano Pinto da Silva.
Ilha do Cajú — Pedro Pinto de Paula.
Ipiranga — Luiz F. da Silva Kelly.
Azevedo — João Bernardo dos Santos.
Cantareira — Affonso Neves.
Costeiro — João Francisco da Costa.
Cabotagem — José Ferreira Tavares.
Commercio — Camillo José de Souza e Silva.
Docas — Luiz Gonzaga Borges Filho.
Lloyd Norte — Julio Pinto da Fonseca.
Lloyd Sul — Manoel Pedro Guimarães.
Estação Maritima — Joaquim José Rodrigues Guimarães.
Ordem — João Dantas de Brito.

A POLICIA

O chefe de policia dirigiu hontem, ao commandante da Força Policial o seguinte officio:

"Exmo. sr. general Gregorio T. de Azevedo, commandante da Força Policial.—Tendo o 1º secretario do Senado Federal, em officio de 30 do mez findo, salientado, em nome da mesa do Congresso Nacional, os inestimaveis serviços prestados e a dedicação posta á prova pelo major João A. da Costa, ajudante de ordens desta chefia, por occasião dos trabalhos da eleição presidencial, realizada a 1º de março do corrente anno, disso dou conhecimento a v. ex., pedindo para que taes referencias sejam annotadas nos assentamentos do brioso official, que tantos e bons serviços tem prestado á minha administração e á causa publica.

Reitero a v. ex. os meus protestos de estima e consideração. (Assignado).—O chefe de policia, *C. de Leoni Ramos*."

—— Foram transferidos, por actos de hontem, os commissarios Raul da Silva Maia, do 15º districto para o 17º, e deste para aquelle, Porphirio Ribeiro de Faria; os identificadores Leonardo da Costa, do 13º para o 14º; Firmino Carneiro, do 14º para o 19º, e Léo de Sá Ozorio, do 19º para o 13º.

DESASTRES

VICTIMAS DE TREM

Caindo de um comboio hontem pela manhã, na estação da Praça da Republica, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o menor Henrique de Souza, teve um ferimento na região frontal do lado direito.

Depois de convenientemente curado foi para sua residencia á rua Botafogo n. 91, na Piedade.

—— Apanhado por um trem da mesma Estrada de Ferro, Ernesto Luiz da Silva, foguista no Deposito de S. Diogo, teve a grande felicidade de apenas ficar com uma brecha na região parietal direita.

Recebidos os necessarios curativos recolheu-se á sua morada, á rua Manoela Barboza n. 33, no Meyer.

CAIU DA CARROÇA

Do vehiculo que conduzia caiu hontem ao sólo o carroceiro Manoel Cardoso da Costa.

Disso lhe resultou ficar ferido na região frontal direita, e contundido em diversas partes do corpo.

Levado para uma pharmacia do largo do Matadouro, foi curado, recolhendo-se depois á sua casa, na rua Mariz e Barros.

COM A PERNA QUEBRADA

A trabalhar na casa da rua Coronel Pedro Alves n. 124, o nacional Manoel Gomes da Silva, caiu desastradamente, fracturando a côxa esquerda.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia, acudindo, fez transportar a victima da terrivel quéda para a Santa Casa de Misericordia.

Manoel Gomes da Silva é branco, tem 32 annos, solteiro, e reside á rua Sara n. 167.

SPORT

FOOT-BALL

"MATCH" INTER-ESTADUAL — Partirá amanhã para o Estado de S. Paulo o 1º team do Botafogo F. C., que vae áquelle Estado disputar *matchs* amistosos com a Sociedade Athletica das Palmeiras e S. Paulo Athletic Club.

A ida do Botafogo F. C. a S. Paulo causou nas rodas *foot-ballers* uma verdadeira satisfação, pois é sabido que, ainda não ha muito, o Botafogo pretendeu ir ao referido Estado disputar um *match* amistoso, mas teve logo de desistir do seu intento devido a um mal entendido que imperava em certa roda da Paulicéa, relativamente a um distincto *forward* da sua magnifica *equipe*.

Desfeita, porém, essa ligeira duvida, o Botafogo partirá para S. Paulo convencido de que vae encontrar, entre os *foot-ballers* da capital paulista, um nucleo de verdadeiros apreciadores.

Ha mesmo naquelle Estado uma certa ancia em apreciar o encontro dos *eleven* paulistas e cariocas, sabido, como é, lá, que o Botafogo obteve, sobre o veterano Fluminense F. C., uma esplendida victoria que, si tor repetida no *return*, fal-o-á arrebatar-lhe a almejada taça, que ali descansa ha cinco longos annos.

Não conseguimos saber a composição da *equipe* do S. Paulo A. C.

Segundo informação que obtivemos, as primeiras *equipes* do Botafogo e Palmeiras serão constituidas da seguinte fórma:

Botafogo

Beana
Pullen — Dinorah
Rolando — Lulu — Lefevre
Lauro—Mimi— Decio— Abelardo — Emanuel

Salermo—E. Mendes—M. Egydio—Irineu
Deodoro
O. Egydio — Collet — R. Guimarães
J. Rubião — Urbano
Orlando
Palmeiras

CORINTHIANS. — Telegramma publicado nesta capital dá o embarque, em Southampton, no dia 6 do corrente, dos *foot-ballers* inglezes que para aqui vêm, á convite do Fluminense F. C., disputar tres *matchs* de *foot-ball association*, devendo chegar a 22 do corrente.

Acompanhando os *eleven* campeões universaes do foot-ball, vêm reservas bastantes para a composição de *teams* que disputarão egualmente *matchs* aqui e, talvez, em S. Paulo, si a Liga Paulista dignar-se aceitar o convite que lhe foi feito para organizar um *scratch* paulista, que dispute com os Corinthians.

Não sabemos bem por que razão a Liga Paulista obstina-se a manter essa especie de chauvinismo com os cariocas; ao menos, é o que se deduz da demora em organizar, de accordo com os cariocas, a ida ao Estado de S. Paulo dos Corinthians. Isso em nada diminuiria os meritos dos *foot-ballers* paulistas, que, ao contrario do que talvez suppõe a Liga Paulista, só teriam a lucrar, observando o jogo dos inglezes, campeões universaes de *foot-ball association* que ahi vêm e que já derrotaram *equipes* do mais alto valor.

Basta saber-se que os campeões do South Africa, que aqui e em S. Paulo, bem como na Argentina, derrotaram o *scratchs* que lhes foram oppostos, soffreram dos Corinthians memoravel derrota.

Não se póde, portanto, pensar em victoria; o que parece até uma infantilidade, mas pódese, não ha duvida, aprender alguma coisa, pois que é facto que, depois que os argentinos viram disputar, aqui e em S. Paulo, *matchs* de foot-ball, o tal jogo *pessoal*, que era mais ou menos admittido por todos os clubs de football, á excepção do campeão, desappareceu, dando logar a uma melhor pratica, que tende, cada vez mais, a aperfeiçoar-se. E o Fluminense F. C., promovendo, como promoveu, a vinda dos Corinthians a esta capital, arcando, portanto, com despesas avultadas, vem demonstrar publicamente que não pretende adormecer nos louros de uma victoria que vem conquistando ininterruptamente, ha cinco annos; ao contrario, acha que ainda tem o que ver e o que aprender.

E faz muito bem.

—— Abaixo, damos a composição da *equipe* dos Corinthians e dos clubs a que, respectivamente pertencem:

C. C. Paye — Malvern & Cambridge.
R. B. Braddell — Chaterhouse & Oxford.
W. V. Timmis — Chaterhouse & Oxford.
M. Morgan — Owan — Shrewbury & Oxford.
H. G. Howall — Jones — Latherhead & Oxford.
V. G. Thew — Chaterhouse & Cambridge.
I. E. Snell — Chaterhouse & Cambridge.
S. H. Day — Malvern & Cambridge.
A. H. G. Kerry — Oxford.
C. E. Brisey — Lancing & Cambridge.

Todos estes *foot-ballers* são *blues*; isto é, tomaram parte em *matchs* internacionaes e delles destacamos os srs:

L. J. Moon, do Westminster & Cambridge; J. C. D. Tetby, da Chaterhouse & Oxford, e R. Boyers, da Malvern & Oxford, que não tomaram parte ainda em *matchs* internacionaes.

O sr. J. D. Tetby, acha-se presentemente em Buenos Aires e virá a esta capital especialmente tomar parte nos *matchs* pelo seu club e, talvez, em algum de *tennys*, de que é campeão.

—— O sr. Victor Echegaray, presidente da Liga M. S. Athleticos, recebeu telegramma do sr. Luiz Fonseca, presidente da Liga Paulista, indagando quaes as condições para a vinda dos Corinthians áquella cidade.

O sr. Echegaray respondeu, em longo telegramma, que seriam receita e despesa em S. Paulo, por conta da Liga Paulista, bem como responsabilidade pela metade das passagens de ida e vinda a S. Paulo, condições unicas e razoaveis, tal qual as que a Liga Carioca foi feita pela paulista, na vinda do "South Africa" e Argentino.

RIACHUELO FOOT-BALL CLUB — Na sua séde, sita á rua Magalhães Castro n. 17, na estação do Riachuelo, reuniu-se em assembléa geral os socios desse club, com o fim de proceder á eleição da directoria, visto que uma parte pedira demissão, espontaneamente, e outra fôra forçada a fazel-o, por força de circumstancias.

Presidiu á reunião o sr. Antonio Miranda, o qual, depois de mandar proceder á leitura da acta da sessão anterior, fez sciente aos presentes do fim para que a assembléa fôra convocada.

Antes, porém, por proposta do presidente, que com dizeres limpidos e verdadeiros fundamentou cabalmente o que propunha, foi por unanimidade approvado um voto de censura ao procedimento do sr. João Ribeiro de Queiroz, ex-presidente demissionario, e um outro de congratulações, pela ventura que ora gosa o club.

Em seguida realizou-se a eleição, que deu o seguinte resultado:

Presidente, Pedro Alves Reis; secretario, Antonio Luiz de Carvalho; thesoureiro, Luiz do Nascimento; procurador, Luiz Villarim, e capitão geral, Antonio Miranda.

Terminada a cerimonia, foi a directoria eleita empossada, tendo logo tomado medidas energicas para regularizar os desmandos.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (30)

As duas Dianas

XVII

HOROSCOPO

tes sangrias enfraqueceram o pobre rapaz; mas ha de viver, digo-lhos eu; agradeça a Deus por ter a anniquilação do corpo atenuado o terrivel golpe, que a sua alma recebeu; porque lá essas feridas não curamos nós, e esta podia ter sido mortal, e póde sel-o ainda.

O doutor, que assim falava era um homem alto, de testa alta e convexa, olhos profundos e vivissimos. O povo chamava-lhe mestre Nostredame, para os sabios assignava-se elle *Nostradamus*. Parecia ter seus cincoenta annos.

— Mas, Jesus! não o vê, senhor, retrucou Luiza; está ahi desde a noite do 1º de junho, e já vamos a 2 de julho, e em todo este tempo não tem dado accordo de si, nem parece ver-me nem reconhecer-me está já como morto! Pega-se-lhe na mão, e elle parece que não a sente!

— Tanto melhor, senhora Luiza, tanto melhor quanto mais tarde tornar ao sentimento da sua desgraça; si elle se conserva assim neste estado por mais um mez, sem conhecimento e sem idéas algumas, está salvo.

— Salvo! disse Luiza, levantando os olhos ao céo, como para agradecer a Deus.

— E si não houver recaida, já o posso assim considerar, póde dizel-o a esta bonita rapariga que ahi vem todos os dias saber noticias delle: ora, aposto eu que tudo, isto é proviniente de uma paixão por alguma dama da côrte, não é assim? Isso é bom muitas vezes, mas outras é fatal.

— Oh! neste caso é fatal, tem razão, senhor Nostredame, disse Luiza, suspirando.

— Deus queira que elle possa dominar a paixão como venceu a doença senhora Luiza; si é que doença e paixão não têm os mesmos effeitos e a mesma causa. Mas eu respondo por uma, e não pela outra.

Nostradamus abriu a mão inerte e flexivel do doente, e olhou com attenção escrupulosa para a palma daquella mão. Examinou-a cuidadosamente entre o index e o dedo minimo; e parecia querer procurar na memoria uma idéa que lhe escapára.

— E' extraordinario! disse a meia voz, e como comsigo mesmo, por muitas vezes tenho estudado esta mão, e sempre me parece que a estudei já noutra época. Mas que signaes me pareceram então mais notaveis? A linha mensal é favoravel, a media duvidosa, mas a linha da vida é perfeita. O que não tem nada de extraordinario. A qualidade dominante neste rapaz deve ser uma vontade firme, rigida e implacavel como a flecha dirigida por mão certeira. Mas não é isto o que noutra occasião me admirou. E depois, as minhas confusas reminiscencias não podem deixar de ser antigas: a proposito senhora Luiza, seu amo não tem talvez mais de vinte e cinco annos?

— Tem apenas vinte e quatro, senhor.

— Então nasceu em 1533?... Sabe o dia, senhora Luiza?

— A seis de março.

— Mas não sabe se foi de manhã ou de tarde?

— Si eu estava ao pé de sua mãe, a quem assisti no parto, não o hei de saber! Meu amo nasceu pelas seis horas e meia da manhã.

Nostradamus tomou as suas notas.

— Eu verei, disse elle, qual era nesse dia o estado do céo. Mas se o visconde de Exmés tivesse vinte annos de mais, havia de jurar que já lhe tinha examinado aquella mão. De resto, isso pouco me deve importar! Quem tem aqui que fazer não é o feiticeiro, como o povo me chama, é o medico; e, torno a dizer, senhora Luiza, o medico póde agora responder pelo enfermo.

— Perdão, senhor, acudiu Luiza maguada, disse que respondia pela doença, mas que pela paixão...

— A paixão, essa, disse Nostradamus, sorrindo, creio que nos não deve dar muito cuidado; a presença dessa gentil menina que ahi vem, julgo que não é para despresar.

— Pelo contrario, senhor, pelo contrario! exclamou Luiza, tristemente.

— Ora pois, senhora Luiza, o visconde de Exmés é rico, valente, moço e formoso e estas qualidades são muito apreciaveis e apreciadas pelas damas, mórmente no nosso tempo; o mais que póde acontecer é alguma demora.

— Supponha que não é assim senhor. Supponha que, quando meu amo tornar ao sentimento da vida, e á razão, a primeira e unica idéa que concebe a sua razão resuscitada é esta: a mulher que eu amo está irrevogavelmente perdida para mim! O que lhe acontecerá?

— Oh! esperemos que a sua supposição não seja fundada, senhora Luiza; isso era terrivel. Uma dôr tão rija em cerebro tão fraco, faria terrivel effeito! Tanto quanto se póde julgar de um homem pelas feições do rosto, e pelo modo de olhar, seu amo, senhora Luiza, não é um homem superficial: e nesse caso a sua vontade energica e poderosa seria um perigo mais.

— Jesus! meu bom amo morrerá? bradou Luiza.

— O menor perigo era que a inflammação lhe atacasse o cerebro, disse Nostradamus. Mas que! sempre ha meios de fazer brilhar a seus olhos um raio de esperança. A probabilidade mais remota e mais passageira, adoptal-a-ia, e isso salvava-o.

— Então será salvo, disse Luiza com ar carregado. Eu perjurarei, mas hei de salval-o. Muito agradecida, senhor Nostredame.

Passaram-se algumas semanas, e Gabriel pareceu querer ligar já algumas idéas. Os seus olhos, ainda vagos e sem expressão, já procuravam todavia as pessoas e os objectos. Depois, começava já a dar algum movimento ao corpo, tentava levantar-se sósinho, e tomava sem difficuldade o remedio que Nostradamus lhe levava. Luiza, assidua e infatigavel á cabeceira do seu tão querido enfermo, esperava.

No fim de outra semana Gabriel póde fallar. A luz não esclarecia ainda completamente o cáhos da sua intelligencia; pronunciava palavras incoherentes e sem sentido, mas que, emfim, tinham tal ou qual relação com os actos da sua vida passada. E o que Luiza receiava era que elle se trahisse em alguns dos seus segredos, na presença do medico.

E não se enganava totalmente nas suas apprehensões, que um dia, Gabriel, no delirio, exclamou diante de Nostradamus:

— Cuidam que sou o visconde de Exmés. Não, não, enganam-se. Sou o conde de Montgommery.

— Conde de Montgommery! disse Nostradamus pensativo.

— Silencio, acudiu Luiza, pondo um dedo na bocca.

Mas Nostradamus saiu sem que Gabriel dissesse mais uma unica palavra; e como no outro dia, e nos seguintes não tornou o medico a falar em similhante coisa, Luiza receiou, tocando nisso, excitar-lhe a curiosidade sobre coisas que seu amo tinha muito interesse em occultar. Este incidente pareceu ter esquecido a ambos.

No entretanto, Gabriel ia cada vez melhor. Já conhecia Luiza e Martin Guerra; já pedia tudo o que precisava, e fallava com uma doçura melancolica, que fazia acreditar que tinha recuperado a razão.

Numa manhã, levantando-se elle pela primeira vez, disse para Luiza:

— O' ama, e a guerra?

— Qual guerra, meu rico senhor?

— Qual hade ser? a guerra contra Hespanha e Inglaterra.

— Oh! espalham-se por ahi coisas espantosas a esse respeito. Dizem que os hespanhoes, reforçados por doze mil inglezes, entraram na Picardia. Pelejou-se em toda a fronteira.

— Tanto melhor! disse Gabriel.

Luiza attribuiu aquella resposta a transtorno de cabeça. Mas ficou desenganada disso, quando, com a maior presença de espirito, Gabriel lhe disse no dia seguinte:

(Continúa)

Diario Lisboeta

A CAPITAL

A ULTIMA PROVA DO "MEZ SPORTIVO" — SUBIDA DE RAMPA POR AUTOMOVEIS E MOTOCYCLOS — MERENDA DEMOCRATICA EM CARNAXIDE — UMA CORRIDA, A SÉRIO, NO CAMPO PEQUENO, E UMA BOA PSEUDO-CORRIDA, EM ALGÉS.

Domingo, 10 de julho — Successivamente transferida, por motivos varios e ponderosos, como é costume dizer-se, a "corrida de rampa", ultimo numero do programma do "mez sportivo nacional", só veiu a realizar-se hoje.

O local escolhido foi a estrada do Pimenteira, em uma das faldas da serra de Monsanto, talhado á foice para o caso, já por ser dentro da cidade, embora um tanto excentrico, já por offerecer uma extensão de 1.506 metros em declive e com sufficiente, embora não demasiada, largura para a prova.

Promovida, esta, pelo Real Automovel Club, tomaram parte nella, 19 automoveis e 10 motocycletas.

Em primeiro logar, o presidente do jury das corridas, o principe real d. Affonso, passou em revista todos os vehiculos, seguindo-se a partida dos automoveis, cuja subida foi levada a cabo sem o menor desastre, o que, só por si, abona a pericia dos respectivos conductores, todos *chauffeurs* amadores, pois o concurso era exclusivamente reservado a estes.

Foi vencedor, tendo realizado o percurso, acima indicado, em 2'2" 1|2, o sr. Estevão Fernandes, numa machina Brazier, de 35 cavallos, pelo que lhe coube a *Taça de honra*, offerecida pelo semanario *Os "sports" illustrados*.

O resto da classificação geral foi o seguinte, com especificação dos *chauffeurs*, machinas e tempo gasto:

2º — Angel Beauvalet, num "Berliet", de 40 cavallos, em 2'4" 1|5.

3º — José Aguiar, num "Isotta-Fraschini", de 45|60 cavallos, em 2'6" 1|5.

4º — Estevão Fernandes, num "Brazier", de 45 cavallos, em 2'18".

5º — George Bleck, num "Isotta-Fraschini", de 16|22 cavallos, em 2'20".

Quanto á classificação por categorias, em relação á força (H. P.) das machinas, pronunciou-se, o jury, nos seguintes termos:

1ª categoria — 1º, Henrique da Fonseca Chaves, num "De Dion", 8 cavallos, em 4'54".

2ª categoria — 1º, José Aguiar, num "De Dion" 14 cavallos, em 3'3" 4|5

3ª categoria — 1º, Luiz Laurencel, num "Mors" de 17 cavallos, em 2'26".

4ª categoria — 1º, George Bleck, num "Isotta-Franschini", 16|22 cavallos, em 2'20".

5ª categoria — 1º George Bleck, num "Brazier", de 28 cavallos, em 2'35" 4|5.

6ª categoria — 1º, Tito de Souza Feick, num "Isotta-Franschini", de 20|30 cavallos em 2'10" 1|5

7ª categoria — 1º, Estevão Fernandes, num "Brazier", de 35 cavallos, em 2'2" 1|5.

8ª categoria — 1º, Angel Beauvalet, num "Berliet", de 40 cavallos, em 2'4" 1|5

9ª categoria — 1º, Estevão Fernandes, num "Brazier", de 45|50 cavallos, em 2'18".

10ª categoria — José Aguiar, num "Isotta-Franschini", de 46|60 cavallos, em 2'6" 1|5.

Por egual, a corrida de motocycletas, se effectuou sem que houvesse a registrar o menor incidente desagradavel, sendo vencedor della, o sr. Frederico Traquino, numa machina F. N. de 2ª categoria a quem foi adjudicado o 1º premio, por haver realizado o percurso no menor espaço de tempo: 2'32".

A classificação, por categorias, das motocycletas, foi:

1ª categoria — 1º, Mario de Oliveira Beirão, em F. N., de 2 cavallos e 1|4, em 2'35".

2ª categoria — 1º, Frederico Traquino, em F. N., de 5 cavallos, em 2'35".

3ª categoria — 1º, José Maximo Corrêa, em "Peugeot", de 7 cavallos, em 6'4" 1|5.

Apezar de ser a primeira vez que é disputada, em Portugal, uma prova destas, a concorrencia de publico, no local e proximidades, era notavel, tendo sido ambas as corridas, não só disputadas, como acompanhadas, pelos assistentes, com verdadeiro enthusiasmo.

A' noite, no Café Martinho, effectuou-se, em honra do primeiro premiado no concurso automobilista, um banquete, ao qual assistiram, não só esse, como varios outros concorrentes, directores da Sociedade Portugueza de Automoveis, agente, em Portugal, da machina vencedora, directores do Real Automovel Club, jornalistas, etc.

* * *

Como implicado em um novo projecto de revolta militar que correu, recentemente, estar na choca, preparada pelos republicanos e que — fantasia ou realidade — veiu á supporação mediante denuncia de uns sargentos que affirmaram terem sido alvo de tentativa de suborno, entre outras pessoas, fôra preso o sr. José Cordeiro Junior, secretario da commissão districtal republicana de Lisboa.

Incommunicavel durante uns poucos dias, por fim, seguramente por que coisa alguma tivesse chegado a provar-se contra elle, foi relaxada a sua prisão.

A proposito deste facto, lembrou-se a população republicana de Carnaxide, pittoresco arrabalde da capital, de organizar, em homenagem ao perseguido politico, uma merenda que, effectuada hoje, teve artes de congregar, no encantador valle que o Jamor banha, algumas milhares de pessoas animadas todas dessa expansiva alegria que tão poucas vezes soe observar-se nas festas do nosso povo, duplamente triste por tradição ancestral, e porque, na verdade, os tempos vão pouco de molde a modificarem-lhe esse modo de ser psychico.

Dansou-se, pois, cantou-se muito, comeu-se e bebeu-se, tudo numa confraternização plena que, manifestando-se exuberante, não deixou de se conservar ponderadamente comedida.

Escusado será dizer que tambem se discursou, visto o discurso ser parte obrigada, aqui, como ali, desde que a festa meta além de... tres convivas. Quanto mais sendo elles aos centenares, como ficou dito.

Nesses discursos, tambem ocioso se tornará frisar que o heróe da festa foi alvo das mais calorosas referencias, e o regimen monarchico objecto das mais acres accusações.

Entre os convivas figurava, com pequenas excepções, a fina flor do partido republicano, tendo-se feito representar directamente, ou por meio de interpostas pessoas, innumeras corporações do mesmo partido.

* * *

No Campo Pequeno houve tourada com o attractivo do gado ser internacional: hespanhol e portuguez, attractivo que, aliás, pouca concorrencia chamou. E juizo tiveram os que lá não foram, visto que apezar desse gado ter estado longe de ser mão, o trabalho dos toureiros, tanto portuguezes com hespanhoes, é que esteve longe de lhe corresponder.

Começando pelos cavalleiros, nem Macedo, nem Moreado de Covas, se apresentaram á altura dos respectivos creditos. O primeiro, em nada se notabilizou; e, o segundo, apenas em ter deixado colher a montada que, por pouco, não foi parar á trincheira com o respectivo montador.

Do trabalho dos hespanhóes, apenas ha a citar, por Gaona, uns bons pares de muleta, no 5º touro; e, dos portuguezes, Manoel dos Santos que metteu algum ferro com merito e Theodoro que se manifestou prodigo em [illegible] com o capote.

Em compensação, na praça de Algés, a casa estava á cunha, não faltando publico para assistir a uma pseudo-corrida promovida por sapateiros e alfaiates, e em que tomaram parte, como lidadores, officiaes desses dois officios, os quaes, aliás, como toureiros, se manifestaram, sobretudo... sapateiros.

Como quer, porém, que os preços fossem baratissimos e o espectaculo se offerecesse rico de incidentes jocosos e tambem de pancadaria, o publico deixou-se por satisfeito.

Resta saber se seriam da mesma opinião os que ficaram com os costados mais ou menos arrombados.

E' de crêr, porém, que sim; e até que, ainda por cima, inscreveram a tarde, no numero das bem passadas...

Ha gente para tudo!...

DA BARRACA DE FEIRA, AO ACTUAL THEATRO TAMBEM DE FEIRA — DISSOLVENTE ARISTOCRATISAÇÃO — OS DALOTS E O NORMAL — O CHALET AVENIDA E O SEU ELENCO — O NOSSO PROTESTO — LA' JULIA MENDES EMFIM, MAS MANOEL BENJAMIN, NÃO! NÃO!

Segunda-feira, 11 — A Feira de Agosto cuja inauguração se acha fixada para o dia 1 do corrente mez, está tendo, este anno, [illegible] por figurar, nella, um theatro, o Chalet Avenida, [illegible] terá apenas, a [illegible] para [illegible] definitiva [illegible] ainda ha poucos annos [illegible] as suas barracas de [illegible].

Eram ellas, de facto, assentes sobre pranchas de madeira, tendo, [illegible] por platéa, [illegible] de pinho [illegible] a propria terra-mãe, [illegible] o palco apenas indicado por uma differença de nivel em relação ao local reservado aos espectadores e um panno que [illegible] ao seu de [illegible]. [illegible] a chamada parada, [illegible] os artistas se exhibiam [illegible] gratis, que era engodo para o paga, ao som de uma cacofonia musical, a que os toques de [illegible] ainda.

Um [illegible] como poderá [illegible] quem nunca viu... e ouviu — resultante, seguramente menos dos predicados artisticos, do conjuncto, que do pittoresco que, nelle abundava.

A mania de tudo aristocratisar, entrou, porém, de ha uns vinte annos a esta parte, a modificar o caracter do theatro de feira, que, de barraca, transitou para barracão, ainda tosco e despretencioso, passando, a curto trecho, esse barracão a ter pretenções, e agora a arrogar-se geitos de theatro a valer.

Com as companhias, o mesmo se foi dando. Das pantomimas ingenuas que fizeram as delicias da nossa juventude, intermeadas com "homens de forças", "contorcionistas", e "equilibristas" rudimentares, passou-se á representação de parodias, ainda supportaveis, mercê do mal representadas que eram, benza-as Deus, depois, á de comedias que nem a insufficiencia dos interpretes conseguia tornar acceitaveis, e, finalmente, á de peças de espectaculo, ás quaes falta tudo, a começar pelo *espectaculo*, no significado especial que, em theatro tem este vocabulo.

Dando-se, ao mesmo tempo que os theatros de feira evolucionavam para *melhor*, o phenomeno inverso dos outros evolucionarem para peior, o resultado dessa evolução contraria foi passar, o publico, a já não distinguir mais, uns dos outros — ou seja, a representar-se, tão mal, em toda a parte, que as casas de espectaculo permanentes em pouco mais se diferençam das moveis que nos preços, tendendo, esses mesmos, para se irmanarem...

O peior de tudo, porém, não é isso, visto como fazem muito bem os emprezarios de feira em pagar-se caro, uma vez que o publico continua a frequentar-lhes as casas. O peior é que, antes, cada qual se apresentava como quem era, e, nem os artistas de feira tinham pretenções a notabilidades, nem as *notabilidades* a representarem nas feiras. Uma barreira que poderia ser pouco democratica, mas era artisticamente honesta separava essas duas castas. E, dessa separação, resultava, para o publico, pelo menos a garantia de não estar exposto a vêr representar, em D. Maria, quasi tão mal, e apenas com mais pretenções, que na barraca dos classicos Dallots, e, nos varios Chalets das feiras, com as mesmas pretenções e pouco menos bem que se representava em D. Maria. E, se citamos, de preferencia, este theatro é por elle ser o Normal... na escassez de arte e abundancia de vaidades.

Temos assim uma aristocratização tão perniciosamente democratizadora, que tudo confundiu e a que o actual Chalet Avenida servirá, quiçá, de remate, com a preponderancia que se propõem ter, nelle, artistas e até autores mais ou menos cotados nos theatros a valer.

Vem tudo isto, a proposito de, no referido Chalet figurar como emprezaria e *estrella* a actriz Julia Mendes, o que ainda é o menos, como artista, Alvaro Cabral, o que principia a ser alguma coisa, como maestro, Manoel Benjamin, o que é absolutamente intoleravel, e, emfim, como co-autor de uma revista, o sr. Barbosa Junior, que, sem ser um consagrado, parece-nos a nós deveria comtudo, zelar um pouco mais o seu relativo merito literario.

Não é que fique mal a alguem, artista ou escriptor, angariar a vida, onde isso se lhe torne mais facil, desde que essa facilidade não implique deshonestidade, nem que o publico das feiras seja peior, ou, sequer, diferente, do restante publico que frequenta theatros. O que é, é que, conservando-se, aquelle publico renitente em abdicar ás suas exigencias, e liberdades, compativeis com as feiras, mas incompativeis com os espectaculos de outro genero, das concessões inevitaveis e facilidades consequentes resulta desmoralizarem-se os artistas e autores que não são, propriamente, do genero, com sacrificio dos que o são, e que a deslealdade da concorrencia condemna á miseria, sem falar no pittoresco local compromettido estupidamente...

Não tendo, assim, ninguem a ganhar com a innovação, e, pelo contrario, todos a perder, que nos seja permittido, pelo menos, lamentar a inscripção no elenco do Chalet Avenida, do maestro Manoel Benjamin, artista com talento e merecimentos para muito mais. Embora, e para que não se diga que somos demasiado exigentes, Julia Mendes lá se conserve, já que, para o caso desta, têm os francezes uma formula muito apropriada:

— *Chassez le naturel, il revient au galops.*

E formula que é, ao mesmo tempo, um bello alexandrino...

PARTIDA DO CHEFE DE ESTADO PARA O LUZO — A DESPEDIDA, EM LISBOA, E AS MANIFESTAÇÕES PELO CAMINHO E A' CHEGADA — EL-REI EM COIMBRA — TRISTE ODISSEA DUM LOUCO — ENGEITADO PELA MULHER... E PELA MORTE.

Terça-feira, 12 — Seguiu, hoje, para o Luzo, onde vae fazer uso das aguas locaes, sua majestade el-rei que teve, na estação da Avenida, amistosa despedida. Compareceram, de facto, ali, além de seu tio, o principe real, todos os ministros, com excepção do da marinha, que se encontra doente, governador civil do districto, autoridades civis e militares, pessoas da côrte, etc.

O rei d. Manoel, que se encontrava em Cintra, chegara na vespera, a Lisboa, realizando a viagem para o Luzo num salão real atrellado ao trem *Sud-express*, e fazendo-se acompanhar pelos srs.: marquezes do Fayal e Lavradio, coronel José Lobo, dr. Mello Breyner, seu medico assistente, um particular, e o tenente Feijó Teixeira, da policia de vigilancia.

Em quasi todas as estações do trajecto, e, nomeadamente, nas do Entroncamento, Alfarellos, Coimbra e Bussaco foi o chefe de Estado aguardado pelas autoridades e povo, havendo manifestações, musicas, etc.

No Bussaco, onde desembarcou, houve recepção, sendo a guarda de honra, feita por uma força de cavallaria 7, e comparecendo, aquella não só as autoridades locaes, como as pessoas mais importantes do concelho e muitissimas senhoras.

Sua Majestade alojou-se, no Luzo, no Chalet Real, propondo-se, durante a sua estada ali realizar varios passeios a sitios proximos, um dos quaes será, talvez, a Coimbra no dia 17, afim de assistir, embora sem caracter algum official, ou seja, incognito, á imposição do capello na Universidade, aos drs. Almeida Ribeiro, Sergio Callixto e Raposo Magalhães.

* * *

Um caso dos chamados "de ruas", na technologia especial do jornalismo, occorreu hoje, aqui, digno de registro, menos, seguramente, pela sua importancia especifica que como revelador do mais lamentavel estado d'alma.

Trata-se dum pobre açougueiro, Antonio da Silva, que, á mingua de trabalho pelo seu mister, appelára, afim de ganhar a vida para um officio, para elle subsidiario: fabricante de pinceis. Com a falta de trabalho, concorria, porém na existencia do desgraçado, um drama ainda mais intimo e, quiçá, muito mais intenso. A mulher fugira-lhe e elle amava-a... Pois não obstante existir, em relação aos humildes, a idéa preconcebida de que a preoccupação do amor não é dos que os assediam que, maiormente, parece averiguado que, tambem elles, algumas vezes amam, e ao ponto de enlouquecerem.

Foi, pelo menos, o que succedeu a este, dando-lhe a loucura, aliás mansa, para perambular pelas ruas, na calada da noite, descomposto de gesto, mal composto de trajos, confiando, aos, aos passeiantes indigentes, as desditas demasiadas, para poder contel-as o seu fraco espirito — sinão, antes enfraquecido pela propria adversidade.

Até que o acaso de uma peregrinação inconsciente o levou a topar com o guarda da policia de sentinella á porta do Governo Civil, a quem se queixou de ser perseguido por imaginarios cafres que, affirmava, [illegible] na cola, [illegible]...

Dando por que se tratava dum desequilibrado, o guarda prometteu-lhe, carinhosamente, que providencias seriam dadas e aconselhou-o a voltar para casa. Si é que elle a tinha, estava essa casa, vasia [illegible] de amargas recordações, de quem a abandonara deixando-lhe o amargor!... Assim o [illegible] talvez [illegible] por esta mesma ordem de idéas, dirigiu-se mas — foi para um muro proximo que uma escadaria de pedra torna accessivel, ligando o largo de S. Carlos com o Picadeiro, e, uma vez lá em cima, precipitou-se da cortina, duma altura de mais de um primeiro andar, indo [illegible], sobre a calçada... sem a menor beliscadura.

Seria, isto, uma ou duas horas da madrugada nem vivalma passava e o louco, que não o era tanto que não reconhecesse, logo, a inutilidade do seu esforço, levantou-se, tornou a subir a escada e tornou a precipitar-se, num movimento desesperado, furioso contra si proprio, ainda contra o destino que assim teimava em tornar difficil a morte, a quem a vida se tornára impossivel.

O resultado da segunda tentativa foi [illegible] ferido num braço e na cabeça, não com gravidade, mas o bastante para não poder erguer-se por si, tendo de soccorrel-o um outro [illegible] que passou e que o acompanhou a receber curativo, no posto medico da Misericordia.

Em seguida conduzido, sob custodia, para uma esquadra, onde o pobre diabo contou as razões por que tentára suicidar-se com tanta teimosia [illegible]. E o caso é que tiveram de o conservar preso, por caridade.

Genero, este, de prisão que a policia costuma, aliás, cultivar pouco!...

O QUARTO CAMPEONATO DE LUTA GRECO-ROMANA — DECORRE COM EXTRAORDINARIO ENTHUSIASMO A "POULE" FINAL — PSYCHOLOGIA DE UM GENERO DE ESPECTACULO EM QUE TODOS SE ENGANAM... CONSCIENTES DE ESTAR SENDO ENGANADOS.

Quarta-feira, 13 — No Colyseu dos Recreios, onde estão realizando, com o mesmo ruidoso successo dos anteriores annos, espectaculos de luta greco-romana, entrou-se no periodo sensacional, por excellencia, desses espectaculos, visto vir-se disputando, de ha dias, a *poule* final do quarto campeonato internacional, de Lisboa.

Devemos dizer, desde já que taes campeonatos, offerecem, para nós, o mesmo interesse de uma roleta dolorosamente desnivelada, ou de umas cartas *trucadas*. São um jogo convencionado entre os parceiros, que fazem render as partidas conforme as instrucções recebidas das emprezas e que, ganhando, um tanto, com a condição de não se deixarem vencer, põem dependente do dobro o serem derrotados. Com excepção, é claro, dos que, mais ou menos authenticos *campeões*, já a gente sabe, de antemão, que permanecerão invenciveis, succeda o que succeder...

Ora isto que nós sabemos, não é segredo para ninguem. E, comtudo, repetindo-se o *chiquet* todos os annos, e todas as noites, durante certo periodo de cada anno, a luta permanece, constituindo um dos espectaculos mais da preferencia do nosso publico — e não só do nosso, como do de muitos outros paizes — que não se satisfaz em frequental-o o que se comprehenderia, dado o seu lado artistico, como vae até interessar-se-lhe, apaixonar-se-lhe, mesmo, pelos resultados, não obstante estes serem tão convencionados como a evolução mais ou menos accidentada, de qualquer pantomima.

Na *poule final* do actual campeonato de Lisboa são nove os athletas disputantes, ou sejam os primeiros classificados nas anteriores sessões, chamadas de selecção, ou eliminatorias.

Pois que, tambem ahi, ha quem, como por cá, acompanhe este genero de *sport*... estipendiado, e se interesse, mesmo, por elle, muito embora sem nelle crêr, como tantas vezes nos succede com as mulheres; damos, em seguida os nomes dos referidos athletas.

São: Tom Jackson, australiano; Emile Deriaz, suisso; Breitteuback e Roland, allemães, Charles Wonders, belga; Apollon, francez; Medralhh, armenio; Victor Reutter, luxemburguez, e Paulsen, sueco.

Sob o ponto de vista da belleza physica não ha duvida que são outros tantos exemplares magnificos, affirmando, os entendidos, que aliam a essa qualidade, superiores recursos combativos e especial competencia technica.

Os mesmos entendidos vão, ainda, até affirmar que jamais se reuniu, em Lisboa, um grupo tão homogeneo, o que faz com que a actual *poule* se offereça particularmente interessante.

Dando credito a tudo isto, tanto mais que é intuitivo que, em luta, a sciencia do *métier* e a capacidade dynamica dos combatentes sejam elementos essenciaes do exito do espectaculo, sob o ponto de vista esthetico, no que não os acompanhamos é nas duvidas sobre qual virá a ser o vencedor, postas pelos so breditos entendidos.

Que, aliás e menos, até que nós, creem, elles nellas. Quando muito, como certos velhos que se pintam, á força de pretenderem convencer os demais de que teem o cabello preto, acabam por se darem uma tenue impressão de duvida sobre a sua côr natural.

E, pessoalmente felizes, com isso, não deixam de impôr-se ao maior numero que, ligando pouca importancia á côr dos cabellos alheios, os acceitam como elles parecem ser embora saibam que não são como parecem.

Só assim se explica o successo dos espectaculos de luta profissional, pelo menos os do genero que nos servem aqui: pela tendencia de toda, ou quasi toda a gente não tanto para se deixar enganar, como para idear o logro desde que este lhe faculte algum prazer — quando não seja outro o de parecer que é enganado, sem o ser...

Isto, sem falar no que a luta possue, intrinsecamente, de empolgante. Ainda como na roleta, começa-se por encaral-a a frio, com descrença, impassivelmente, mas não tarda que para usarmos da impressão vulgar, uma pessoa se deixe ir atrás do chôro, attingido um rubro de enthusiasmo que no Colyseu, não raro explode em verdadeiros pugilatos entre os espectadores, os quaes, uma vez regressados ao seu sangue-frio, muito se devem envergonhar-se da figura que fizeram, protestando não cair noutra.

... Para reincidirem, no dia seguinte, em comprar bilhete e em se esmurrar as ventas uns aos outros...

HISTORIA DE UM ROUBO QUASI SACRILEGO — O SR. RAMALHO ORTIGÃO, ESCRIPTOR, REDUZIDO... A' MISERIA — SALVA-O DAS DIFFICULDADES, O SR. RAMALHO ORTIGÃO... BIBLIOTHECARIO — E ASSIM FICA SALVA A TRADIÇÃO PELINTRA DA LITERATURA PORTUGUEZA.

Quinta-feira, 14 — Quando, esta noite, Ramalho Ortigão, o revoltado pamphletario de *As farpas*, o supremo artista da *Hollanda* e o impeccavel burilador de tantas outras joias da nossa literatura hodierna, se propunha seguir, em viagem de recreio, até a Figueira da Foz, um gatuno, talvez tão celebre como elle... na sua especialidade, e, seguramente, de nome, mais que o delle conhecido... da policia, empalmou-lhe a carteira, na propria estação da estrada de ferro.

Dando, pelo roubo, no momento preciso de embarcar, e offerecendo-se a circumstancia, por demais embaraçosa, da carteira furtada encerrar não só o bilhete da passagem, como o melhor de duzentos mil réis, em dinheiro, ou fosse tudo quanto o escriptor possuia, — e convenhamos que, para escriptor, já não possuia pouco... — teve, Ramalho Ortigão que desistir da viagem, deixando fazel-a, por ele as bagagens, visto que, já despachadas, não houve maneira de ás reter mais, embora correndo o risco do gatuno, num *gesto* de suprema audacia, se apresentar, na estação de destino, a reclamal-as, tambem...

Para as salvar, recorreu, o roubado, ao telegrapho, ao que parece, com proveito; para rehaver o dinheiro, embora com muito minguada esperança, o mesmo fez, junto do juizo de Instrucção. E claro que sem proveito algum. Não se encontrando habilitado para explicar, á policia, o nome do gatuno, edade, naturalidade e residencia, esta não póde fazer mais, em favor delle, que faz, em geral em favor de todos aquelles a quem roubam as carteiras e não se encarregam, pessoalmente de prender os roubadores... Tomou nota, prometteu proceder, e não pensou mais em tal em obediencia ao aliás logico criterio, de que não é bruxa e, se quem se deixa roubar não sabe dizer por quem foi roubado muito menos ella está nos casos, de o advinhar...

O peior é que, um prejuizo de duzentos mil reis para um pobre escriptor portuguez, não é precalço de somenos. Desta maneira, noticiando o facto, a imprensa quasi deu pezames ao sr. Ramalho Ortigão, permittindo-se lamentar a sua situação de excursionista *manque*, ao ponto de recear que corresse risco a sua saude aliás excellente, não tanto com o choque recebido, como pela privação da excursão indispensavel nesta epoca do anno, á saude de toda a gente de dinheiro, ou que embora só conte um pero.

E o côro dos commentarios sentidos e das lamentações doloridas alastrou pelas columnas das gazetas, ao ponto de não se perceber bem se tinham em mente, os jornalistas, commover o gatuno, resolvendo-o a devolver o dinheiro roubado, se commover o publico, no sentido de esportular-se em subscripção nacional a favor de um dos seus mais nacionaes escriptores.

Se é que tambem não, nacionalistas...

Como quer, porém, que nem o gatuno se commovesse, nem a policia se movesse, nas primeiras 24 horas, a hypothese da subscripção ia, evidentemente, ganhando terreno, quando a subitas, nas mesmas gazetas, a noticia surgiu de que o sr. Ramalho Ortigão sempre partira para a Figueira.

Pasmo geral, visto essa partida subentender a existencia duns segundos duzentos mil réis, e não ser admissivel dispor, o escriptor, de quatrocentos!

Até que o mysterio se esclareceu: além de escriptor, o sr. Ramalho Ortigão é bibliothecario da Ajuda.

....

E quem veiu a partir foi o bibliothecario...

O CONFLICTO COM OS PIRATAS DE MACAU — RECEIOS DE COMPLICAÇÃO DE ORDEM INTERNACIONAL — A ATTITUDE ORIGINAL DA CHINA — "CONFIAR DESCONFIANDO", COMO DIZIA FLORIANO PEIXOTO — PREMIOS CONCEDIDOS AOS EXPOSITORES DO CERTAMEN DE BELLAS ARTES.

Sexta-feira, 15 — Desde ante-hontem que a questão de Macau estava preoccupando, intensamente os espiritos. Sabe-se a especie de conflicto latente que, de ha muito, existe entre o nosso paiz e a China a proposito, exactamente, das fronteiras dessa antiga e de facto tão abandonada possessão nacional. Assim, por mais que os telegrammas chegados insistissem em affirmar que a complicação armada era com piratas, todos, mais ou menos, descriam de que assim fosse, attribuindo, uns, a versão optimista, a manejos do governo no intuito de evitar o alarme, não descriminando, outros, [illegible] que na China sejam piratas, os deixem de o ser...

Suppondo que o magnifico serviço telegraphico do *Correio* terá, opportunamente, orientado os leitores deste jornal sobre os termos e episodios do conflicto, não nos alargaremos em descrevel-o.

Pelo menos apparentemente parece achar-se afastada a hypothese de qualquer complicação internacional de ordem politica. De facto, segundo as melhores versões, não foi, o caso, além dum roubo de creanças perpetrado por piratas subordinados aos que infestam os mares do Oeste, os quaes se acoitaram na nossa ilha de Colowne, pretendendo exigir um resgate de 35.000 patacas pela entrega das creanças roubadas.

Como uma decisão muito de apreciar, o governador de Macau pagou-lhes o resgate na mesma moeda com que já Affonso de Albuquerque saldava identicas dividas, e bombardeados pelas canhoneiras *Patria* e *Macau*, ao passo que forças de terra desembarcavam na ilha, cujos habitantes, na sua maioria chinezes, haviam feito causa commum com os piratas, não tardou, ao menos uma parte destes, em pedir paz, ao passo que outra parte se internava, fortificando-se em grutas e rochedos. Contra estes proseguem as operações, por parte das nossas forças que, até á data das ultimas noticias, de hoje, contavam, apenas, duas praças mortas, o 1º cabo de infanteria Antonio Maria Oliveira Leite, e o soldado de infanteria, do corpo de policia, José Maria, uma gravemente ferida, o soldado de artilheria Rodrigo Martins, e duas, tambem feridas, mas levemente, os soldados, de artilheria, João Bambom, e, de infanteria Duarte da Silva Palmeira.

E' claro que escrevemos, acima, *apenas*, não porque estas mesmas baixas, não sejam lamentaveis.

Na sua significação de relatividade, em relação ás perdas dos piratas, que se sabe terem sido importantissimas, deve o adverbio ser comprehendido, e não noutra.

O melhor de tudo, porém, é que, emquanto, por cá, se revestiam taes acontecimentos das mais negras cores, julgando-se inevitavel um rompimento com a China, sete ou nove canhoneiras desta nacionalidade assistiam, impassiveis ao desenrollar dos referidos acontecimentos, e, como se tanto não bastasse, uma vez os piratas vencidos, as primeiras felicitações que chegaram aos nossos soldados foram as do commandante da esquadrilha chineza.

Conhecidos, hoje estes factos, tiveram, elles, o duplo effeito de tranquillizar, um pouco, os espiritos, em relação ao verdadeiro caracter do incidente, e de esclarecer a opinião erronea dos taes que a custo descriminavam os chinezes piratas, dos que o não fossem, sem que aliás, essa opinião se modificasse até ao ponto de serem de parecer que se devesse acceitar o concurso, pelo mesmo commandante offerecido, de collaborar, comnosco, na repressão do banditismo de Colowane.

Por mais que produzisse bom effeito aqui, não só a attitude espectante, da esquadrilha chineza, como as palavras mais que de felicitação até de agradecimento, do respectivo commandante, o sentir geral é que, visto de conflictos internacionaes, sinão politicamente de facto e, para mais com a China, que tão pouco morre de amores por nós, convém confiar... desconfiando o mais possivel.

A maneira de Floriano Peixoto que não precisou tratar com chinezes para formular sobre a humanidade em blóco, um conceito que ella poderá não lhe agradecer, mas não deixar de reconhecer que é tudo quanto ha de mais lamentavelmente justo...

* * *

Tendo-nos referido, largamente, á 8ª exposição promovida pela Sociedade Nacional de Bellas Artes, quando na sua inauguração, cabe-nos completar, agora, essa referencia, noticiando haver o jury encarregado de proceder á classificação dos trabalhos expostos apresentado o resultado das suas resoluções.

Abundando ao que se vê, na nossa ordem de idéas, não conferir nenhuma primeira medalha a secção de *pintura*. Apenas algumas, poucas segundas e terceiras... por honra da firma.

Quanto á secção de *aquarella* obtiveram medalha de honra, Roque Gameiro e medalha de 2ª classe sua filha d. Rachel Gameiro, [illegible] trabalhos dos quaes precisamente, nos referimos com elogio, o que não quer dizer que não fosse com justiça.

Ainda na secção de *pastel*, o unico expositor contemplado, com uma medalha de segunda classe, foi a sra. d. Emilia Santos Braga autora do quadro *Doce enlevo* que, egualmente, nos mereceu especial referencia; na de *caricatura*, tambem o unico premiado com medalha de primeira classe foi o expositor sr. Emmerio Hartuiche Nunes, a quem por egual nos referimos; e, finalmente na de *esculptura* mereceram medalhas de segunda classe o sr. Julio Vaz Junior, cujo grupo, *Os humildes* calorosamente frisamos e, de terceira a sra. d. Ada Cunha autora de um busto de el-rei que não deve nada a semelhança e da *Infancia de Jesus*, que, aparte o senão da cruz, por nós apontado, se nos offereceu apreciavel.

Finalmente pelo Museu de Bellas Artes, foi adquirido o quadro de Roque Gameiro *Provando o jantar* e pela Academia de Bellas Artes, de Souza Pinto *L'été* ambos, por nós, especialmente citados.

Escusado será dizer que nem fizemos parte do jury acima referido nem interviemos, em nada, na feliz escolha destas duas ultimas télas para os museus, onde com justiça terão cabimento ao lado de algumas verdadeiras obras primas nacionaes e estrangeiras.

OS IMPLICADOS NO CASO DO CREDITO PREDIAL, SÃO POSTOS EM LIBERDADE, MEDIANTE FIANÇA — PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES — EXPOSIÇÃO DE FLORES NA CAMARA MUNICIPAL — REAPPARECE, NO THEATRO ETOILE, O ACTOR JOAQUIM D'ALMEIDA.

Sabbado, 16. — Foram postos, hoje, em liberdade, mediante fiança, os tres individuos presos como responsaveis por abusos commettidos no Credito Predial, ou sejam os srs. José Bello, administrador das propriedades do referido estabelecimento, Roberto Talone, thesoureiro, e Augusto Zemifella, guarda-livros, tendo sido as fianças, arbitradas, pelo juiz, respectivamente, de 190, 120, e 230 contos.

Significa este facto, consequente á entrega dos inculpados ao tribunal que ha de julgal-os, haver, o Juizo de Instrucção Criminal, dado por findas as suas investigações, que proseguirão, agora, por parte do juiz presidente do referido tribunal, dr. Horta e Costa, o qual, segundo se affirma, já depois d'amanhã, ouvirá, sobre o assumpto o governador da companhia, conselheiro José Luciano de Castro, dadas as declarações altamente compromettedoras, para os corpos gerentes da mesma companhia, feitas pelos presos, quando interrogados na Boa Hora.

Segundo essas declarações que, aliás, apenas numa resumida parte, transferiram, não só alguns dos membros desses corpos gerentes estavam inteiramente ao facto das irregularidades traficadas, como as acções em ser resgatadas que mais tarde appareceram empenhadas nos bancos e outras casas de credito, foram objectos dessas negociações mediante cartas assignadas pelo proprio governador.

Desta maneira é possivel que o caso ainda dê de si. E diremos e possivel, por se tratar de quem se trata, pois doutra maneira, não hesitariamos em affirmar que daria, com certeza.

Assim... pomos-lhe, até, muitas duvidas...

* * *

No atrio do edificio da Camara Municipal, realizou-se hoje a inauguração de mais uma exposição de flores, quasi tudo dhalias, das quaes appareceram exemplares lindissimos.

Outras plantas decorativas e de jardim figuraram no concurso havendo, ainda, um certamen entre jardineiros com tres premios, de 20$000, 10$000 e 5$000 os quaes foram adjudicados: o primeiro a um elegante centro constituido por cravos, rosas e avencas confeccionado pelo jardineiro Manoel Jorge, do Passeio da Estrella, o segundo, a um original navio, transbordante de rosas e cravos, manufacturado pelo jardineiro do mesmo Passeio, Arthur dos Santos Lapa; e, o terceiro, a um ramo de rosas, disposto com extraordinario bom gosto pelo jardineiro particular, João Nunes.

O aspecto do conjuncto da exposição é encantador achando-se as plantas e flores exhibidas, collocadas em canteiros improvisados ou distribuidas pela ampla escadaria, por forma a transformarem o monumental atrio do edificio de Municipalidade num maravilhoso jardim de inverno.

A exposição que foi, hoje, muito visitada, continuará amanhã, encerrando-se na segunda-feira.

* * *

No moderno theatrinho Etoile, da calçada da Estrella, reappareceu, esta noite, o grande actor Joaquim d'Almeida, ha tanto tempo afastado da scena, sem que se offereça facil explicar as razões por que.

Seja como for, o publico recebeu-o mais que carinhoso, enthusiasticamente, tendo tido, assim, essa authentica gloria do nosso theatro, mais uma noite de verdadeira festa a accrescentar a tantas outras da sua carreira, tão accidentada quanto rica de saudosas recordações.

A companhia com que representa, dirigida por um outro actor de relativo merito, Luciano de Castro, é, porém, fraquissima, o que faz com que estes dois artistas, principalmente o primeiro se offereçam, por assim dizer, desacompanhados.

Em todo o caso, o publico foi prodigo em applausos, tanto mais que a peça escolhida para reabertura do theatro e inicio dos espectaculos da sociedade artistica que se propõe exploral-o este verão, *Os Lazaristas*, drama de combate anti-clerical, do finado Antonio Ennes, se recommendava e se recommenda pela opportunidade, apezar do meio seculo com que sobre ella pesa dado mais, ainda, agora, que quando foi escripta, o assumpto sobre que versa [illegible] *Os Lazaristas*, drama de [illegible], está na ordem do dia.

Além de que Joaquim d'Almeida tem, no principal personagem do drama, o padre Bergeret, um dos seus trabalhos theatraes mais perfeitos sobre todos os pontos de vista.

A *Os Lazaristas*, seguir-se-hão outras peças do repertorio deste actor, ás quaes desejamos o mesmo successo artistico, já que o D. [illegible]nanceiro difficilmente poderá corresponder ao esforço e ás intenções dos iniciadores da sympathica iniciativa de reerguimento de boas peças nacionaes desempenhadas por um magnifico artista, tambem nacional.

Tito Martins

EXAME DE LEITE

Resumo do serviço executado pelo commissario encarregado do serviço sanitario do commercio do leite, e seus auxiliares, em julho findo:

Exames de leite	254
Regeições	76
Multas impostas	86
Valor total	9:000$000
Visitas a estabulos	52
Petições informadas	23
Intimações expedidas	30
Cadernetas sanitarias distribuidas	54
Estabulos interdictos	1

O leite falsificado tinha as seguintes procedencias: Riachuelo n. 81 (carrocinha n. ....730), Antonio Lopes; Leite Leal n. 9, Cattete n. 198; Manoel de Azevedo Neves, Cattete n. 11, Peixinho & C. (carrocinha n. 7.028); Arcos n. 18, Joaquim Fernandes (carrocinha n. 5.040); Larangeiras n. 49, Antonio Roiz (carrocinha n. 7.080); João Anjos & C., Rezende n. 109 (carrocinha n. 5.169); Antonio Luiz Martins, rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 159; José Coelho, João Caetano n. 203; Manoel da Costa Mariz e Barros n. 369; Antonio Paes da Cunha Senador Euzebio n. 186; Antonio Glz Nunes, Itapirú n. 29; José Gomes, Barão de S. Gonçalo n. 17; kiosque n. 20 do largo da Carioca; José de Oliveira Gomes, S. José n. 122; kiosque n. 2 da rua de S. José; Antonio J. Nunes, Itapirú n. 29; Manoel José Dias, Cassiano n. 8; kiosque n. 6 da ladeira do Castello; Domingos Vidal, travessa de S. Sebastião n. 39; Antonio José Lopes, travessa S. Sebastião n. 44; Domingos P. Villarinho, Santa Luzia n. 232 (mochila n. 2.428), Henrique de Souza, ladeira do Seminario n. 51 (mochila n. 2.890); José Maria Corrêa, serra do Andarahy; A. Soares & Pereira, travessa do Patrocinio n. 7; Anna dos Santos, rua Alice n. 5 (morro do Cruz); João Esteves de Mesquita, Misericordia n. 01 (carrocinha n. 2.102); José Ferreira Machado Junior, travessa do Navarro n. 6; Antonio S. Cabral, Joaquim Silva n. 99; Antonio Mendes, Monte Alegre n. 32; Manoel M. da Cunha, Frei Caneca n. 420; Manoel M. Pereira, Monte Alegre n. 32; Manoel Dias Pereira Guimarães, General Pedra n. 267; Manoel da Costa Mattos, Vasco da Gama n. 153, Rodrigues de Oliveira, Senador Pompeu n. 24, José Granja, Senador Pompeu n. 26, Francisco Ferreira, Senador Pompeu n. 49, Casemiro Mendes & Secundino Ordiñora, Senador Pompeu n. 71; Oliveira & C., Camerino n. 90; Real & Madeira, Senador Pompeu n. 128; Pereira & Nogueira, Senador Pompeu n. 96; José F. Lourenço, S. Pedro n. 105; João Ribeiro da Silva, Senado Pompeu n. 106; José Saraiva, Sant'Anna n. 97 (carrocinha n. ....1.077); Manoel da Silva, rua Mariz e Barros n. 99 (mochila n. 99); Mendes & Ferreira, Coronel Pedro Alves n. 215; Manoel Augusto de Pinho, Humaytá n. 113; Francisco Bastephano, lago dos Leões n. 449; Augusto J. Coelho, Jardim Botanico n. 971; Augustinha & Borges, Visconde de Carayellas n. 92, Antonio Luiz Ferreira, Delphim n. 39; Fernandes & Vieira, Sergipe n. 110, Dias & Pereira, 4 de Dezembro n. 50; kiosque n. 77, da rua S. João Baptista; Antonio Rodrigues (carrocinha n. 7.080), Larangeiras n. 49; João Augusto & C., Rezende n. 109 (carrocinha n. 5.169); Peixinho & C. (carrocinha n. 7.013) Cattete n. 245); Antonio Pereira de Oliveira, Aréal n. 67 (carrocinha n. 10.137), Fernandes, Martins & C., Marechal Floriano Peixoto n. 207; rua Larga de S. Joaquim n. 146 (de João Francisco Pires), kiosque n. 120, da rua Larga de S. Joaquim; Barbosa & Neves, Alfandega n. 154; José Luiz Carvalho, General Camara n. 189; José da Costa, General Camara n. 203; carroça n. 3.382; A. Cortes & C., Larga de S. Joaquim n. 6 (de rotulagem); José Victorino n. 1, Diamantina, sem numero; Villaça & C., Archias Cordeiro n. 153; José Coimbra, praça do Meyer n. 2; Antonio dos Santos, praça do Meyer n. 2; Antonio G. da Tosta, rua Basilio n. 12-B; José Loureiro, praça do Meyer n. 2.

Multados, por falta de rotulagem: Barros & Souza, Uruguayana n. 208; José Faria Abreu, Larangeiras n. 49; José Medeiros do Amaral, Monte Alegre n. 32; Honorio Brandão Leite Leal n. 9; Pereira & Irmão, Sampaio Vianna n. 44; A. Braga, Uruguayana n. 97, José Pereira de Moraes, Mem de Sá n. 68; J. M. Ribeiro & C., Avenida Central n. 145, Leiteria Rio Branco, Rosario n. 70; Menezes, Gouvêa & Duarte, Chile n. 61.

Foi multado por ter negado leite a exame o kiosque n. 97 da rua Evaristo da Veiga.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 60 dias, ás adjuntas effectivas Elvira de Brito Lima e Florentina Fausta de A. Figueiredo, e de 30 dias, ás adjuntas effectivas Branca Branco de Carvalho e Aida Schmidler Goulart, e em prorogação, a Maria Rita Nunes Nóra e Isabel Domingos Maia.

* Na concorrencia aberta na Directoria de Obras, para a construcção e exploração de tres estabelecimentos balneareos, sendo um na avenida Beira-mar, um na praia do Leme e um na egrejinha, apresentaram propostas os srs. J. Galette Sola, que dá 20 °|° da renda liquida, e o dr. Jayme Gabiso, que dá 3:600$, para a fiscalização.

* Sobre os vendedores ambulantes de bilhetes de loteria, conferenciaram hontem, no gabinete do prefeito, com o chefe de policia, os srs. Amorim Carrão, sub-director da Policia Administrativa, e dr. Pantoja Leite, secretario particular do prefeito.

* O tenente-coronel Jonathas Barreto foi hontem convidar o sr. Henry Turot para assistir á recita de sabbado, da companhia franceza, no theatro Municipal.

* O prefeito poz a disposição do sr. Saenz Peña, durante a sua estadia nesta capital, o tenente-coronel Jonathas Barreto, seu auxiliar de gabinete.

* O esculptor Bernardelli já deu inicio ao busto do dr. Serzedello Corrêa, que os moradores e proprietarios de Copacabana vão lhe offerecer.

* Foram multados em 100$, por venderem leite com agua: M. J. F. Menezes, rua Coronel Pedro Alves; Manoel M. Aguiar, rua Santo Christo n. 115, Manoel Silva Gomes, rua União n. 26; José Guilherme, rua João Cardoso n. 92; Linheira & Maria de Jesus, rua da Alfandega n. 315.

* Serão hoje vistoriados os predios n. 180, da rua Marechal Floriano Peixoto, e 308, da rua General Camara.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 430 rezes, 16 vitellas, 38 carneiros e 54 porcos.

Foram rejeitados: 5 rezes, 1 carneiro e 9 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 32 rezes; José Pacheco de Aguiar, 40 rezes, 5 vitellas e 25 porcos; Manoel Cardoso Machado, 23 rezes; Edgard Azevedo, 65 rezes; Candido E. de Mello, 50 rezes e 9 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 23 rezes e 2 porcos; M. Silveira Thomaz, 50 rezes e 2 porcos; A. Pires & C., 34 rezes; Mattos Lopes & C., 18 rezes; Francisco Vieira Goulart, 65 rezes e 3 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 4 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 7 porcos, Luiz Camoyzano, 4 vitellas e 19 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $450 e $470; carneiros, a 1$200; porcos, a $800; vitellas a 1$ e 1$300.

Serão abatidas amanhã 462 rezes, sendo 28 de Durich, 24 de Manoel Cardoso Machado, 54 de Candido de Mello, 68 de Manoel Silveira Thomaz, 26 de Alexandre V. Sobrinho, 20 de Mattos Lopes & C., 71 de Francisco V. Goulart, 70 de Edgard Azevedo, 51 de A. Pires & C., e 50 de José Pacheco de Aguiar.

ESMOLAS

Recebemos de uma anonyma em intenção á alma do major Coutrim de Almeida, a quantia de 3$ para serem distribuidos pelas seguintes pobres: senhora da rua Senhor de Mattozinhos, 1$; Maria Meyer, 1$; viuva Luiza, 1$000.

RECLAMAÇÕES

COM O CORREIO

Escreve-nos o sr. Benjamin França Cordeiro Guerra, pedindo para levarmos ao conhecimento do director do Correio que, tendo elle posto no Correio de Carangolla uma carta registrada, 100 n. 420, para d. Julia França Cordeiro Guerra, residente em Pindamonhangaba, com a quantia de 10$, em dinheiro, sendo a carta fechada e registrada em sua presença, foi, entretanto a mesma violada, e substituidos 5$ em sellos postaes, motivando o facto uma reclamação da destinataria.

Além de que lhe foi cobrada a quantia de 600 réis de registro, quando a taxa é de 500 réis, até 10$, e por fracção de 5$ mais 100 réis.

Vae com vistas á quem de direito, afim de coibir esses abusos, que redundam em prejuizo moral para a administração de tão importante repartição publica.

PREFEITURA

Moradores da rua Rodrigues dos Santos, no Estacio de Sá, queixam-se-nos do mão estado em que se encontra o calçamento da mesma rua, todo esburacado, o que demonstra inqualificavel desmazelo da Prefeitura.

Certo, dessas pequenas coisas não cuida o sr. Serzedello, agora todo entregue á febre das inovações administrativas.

———Escrevem-nos:

"O prefeito, em sua visita aos suburbios, demonstrou boa vontade em attender ás reclamações e conceder melhoramentos a diversas ruas deste bairro; assim, pois, lembramos a s. ex. favorecer os moradores e transeuntes da rua Flack, mandando construir o calçamento, começado ha 13 annos, collocação de um gradil ao longo do passeio, onde existe um precipicio, devido á elevação de parte da rua; a construcção de meia sargeta empedrada, para dar saida ás aguas, e, finalmente, ordenar que sejam fechados os terrenos devolutos, onde se têm ocultado os malfeitores, saindo, alta noite, para os assaltos ás casas proximas.

Existe tambem nessa rua um barracão de folhas de zinco, onde se reunem pessoas suspeitas, que ahi encontram pousada, sem ter o terreno os precisos encanamentos de agua, nem apparelhos de esgoto.

Urge acabar com tal barraca, á bem da segurança e moralidade publicas."

COM A LIMPEZA PUBLICA

Os moradores da rua da Cunha e ladeira do Vianna, queixam-se do estado de immundicie em que se acham aquella rua e a ladeira, existente em Catumby, districto do Espirito Santo.

Os queixosos pedem-nos reclamar a presença dos *garys*, e, bem assim, do pessoal da Limpeza Publica.

Ahi fica!...

COM A POLICIA

Ha tempos, para cá, a pharmacia Francescani, sita á rua Camerino n. 142, tem sido visitada pelos amigos do alheio.

Ante-hontem voltaram novamente os gatunos, os quaes roubaram duas cadeiras.

A rua Camerino não tem policiamento, o que dá logar aos assaltos, em pleno dia.

Ao sr. Leoni Ramos, chefe de policia, pedimos providencias.

———Escrevem-nos:

"Sr. redactor.—Sciente de que sois o defensor dos opprimidos venho recorrer á vossa benevolencia, afim de cessar a perseguição que sou victima, da parte do corpo de agentes de policia.

Não posso sair á rua, sem que seja encommodado pelos *esbirros*, e tudo isso porque tive a infelicidade de ser, uma vez, preso, accusado de haver subtraido um alfinete de gravata de um individuo qualquer, o que não ficou provado, porque era uma calumnia, como podeis verificar nos autos que correram na 1ª pretoria, cuja prisão foi effectuada, em 30 de janeiro deste anno, ás 10 horas da noite, em frente ao "Café Jeremias" na avenida Central.

Ao *Correio da Manhã*, bom julgador como é, entrego-me de corpo e alma, devido ser a todo o momento agarrado, espero que advogue a minha causa, pois, como já disse, isto é perseguição de alguns inimigos, o que me prejudica.

Ultimamente, fui obrigado a evadir-me, na occasião em que era transportado para a Colonia Correccional, para poder queixar-me ao orgão do povo e pedir ao chefe de policia, para que me seja concedido um praso, afim de poder arranjar um emprego, visto que, neste momento estou desempregado, motivado pelas prisões constantes.

Muito agradece, o seu leitor, crº. obrgº.— *Roldão Felismino de Oliveira.* 5—8—910."

———Pedem-nos os moradores da rua Theophilo Ottoni, proximo á rua da Conceição, chamar a attenção da policia para umas mulheres da vida airada, que occupam uma rotula, de n. 202, e levam a perturbar a ordem e a tranquillidade da vizinhança, com grandes berrarias e palavrões.

———Moradores do Retiro da America, no bairro de S. Christovão, vêm, por nosso intermedio solicitar da Prefeitura a mudança do calçamento da praça Visconde do Rio Branco e das ruas que a ella vêm ter, para o systema de parallelepipedos, para aproveitar a grande quantidade dessa pedra, que foi actualmente retirada da rua S. Christovão.

A praça referida podia já estar arborizada e ter mais lampeões de illuminação publica, pois apenas dispõe de tres, deixando os cantos completamente escuros, e, por isso, utilizados como mictorios, á noite e mesmo de dia.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Queixam-se varios alumnos desta escola dos máos tratos que lhes dá o vice-director, chamando-os de *muares*, e levando a violencia, ás vezes, até as vias de facto.

Registramos a reclamação, sem commentarios.

AGRICULTURA

Escrevem-nos:

"Na Directoria Geral de Estatistica ha um funccionario que precisa ser chamado a contas, pelo ministro da Agricultura, a bem dos creditos daquella repartição.

Este funccionario é o sr. Calmon de Britto, arvorado em secretario, pela magnanidade do actual director.

Sem cousa alguma que o recommende para a commissão que exerce, constituiu-se em algoz, perseguidor e espião dos seus companheiros, sómente tendo em vista agradar ao director, e elevar-se aos olhos da administração, á custa do seu desprestigio e da depreciação de seus collegas.

Na ausencia do director é quem assume o mando na repartição, e a sua prepotencia vae ao ponto de até menosprezar ordens de seus mais altos superiores, como está sempre acontecendo.

Na faina de impôr-se ao seu bondoso chefe, não trepida em prejudicar os seus companheiros, a quem devia cumular de beneficios, e o facto que vamos narrar vem ao encontro dessa affirmação.

Um funccionario deu algumas faltas, por enfermo, no mez passado e apresentou á secretaria um attestado medico para justifical-as. O enfesado secretario não apresentou o documento ao director, de modo que o funccionario em questão, si se não tivesse dirigido ao director, a quem relatou ter cumprido a disposição imposta pelo regulamento, perderia os vencimentos desses dias, por causa da cruel perversidade desse seu companheiro, que transformado em feitor, de latego em punho, dirige os que estão sob sua acção.

Esta situação não póde perdurar; não é licito que uma repartição da ordem da Estatistica esteja submettida ao criterio de um funccionario que só tem em vista subir e tendo por degráos os soffrimentos que infringe aos proprios companheiros.

Na Estatistica ha muitos funccionarios, quasi todos de reconhecida competencia, para o importante cargo de secretario.

Ouça o ministro da Agricultura a cada um dos funccionarios da Estatistica, e verá como são accordes as queixas que se levantam contra o actual secretario desse importante departamento do seu ministerio".

COMMERCIO

Rio, 12 de agosto de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, na tabella, a taxa de 16 13|16 d. sobre Londres; o British Bank a de 16 23|32 d., e os outros bancos, a de 16 3|4 d.

Hontem, o mercado continuou firme, sacando os bancos a 16 13|16 e 16 27|32 d.; logo após, todos elles sacavam á taxa mais alta, com vendedores e compradores de outro papel a 16 7|8 d., conforme a procedencia das letras e tambem houve negocios a 16 29|32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 14$276 a 14$356.

Praças	4º d|v		
Londres	16 27|32	a	16 17|16 d.
Paris	567	a	571
Hamburgo	701	a	704
	d|v		
Italia	579	a	575
Nova-York	3$954	a	3$979
Lisboa e Porto	303	a	304
Cidades de Portugal	303	a	306
Madrid	535	a	540
Turquia	16 1|2	a	16 9|16
Buenos Aires	2$000	a	2$010
Montevidéo	3$120	a	3$125

Sobre-taxas de café, por franco — $577 a $578 á vista.

Vales de ouro: 1$637 á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 11	[illegible]
De 1 a 11	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu firme, em consequencia das noticias desfavoraveis do exterior e os compradores fizeram offertas bem depreciaveis, tendo os commissarios conseguido collocar alguns lotes, na base de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação o movimento foi regular, mas os negocios conhecidos, á tarde, foram pequenos, em razão das offertas irregulares dos exportadores tendo vigorado, no movimento realizado, a base de 7$400 a 7$500 por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

Entraram 7.297 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram 6.560 saccas.

Em Jundiahy passaram 46.200 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com baixa de 10 a 15 pontos nas opções e com 3|8 mais baixo; o do Havre, com baixa de 1|2 f.; de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com baixa de 1 3 6 d.

COTAÇÕES

Typo			
7	7$600	a	7$700
8	7$400	a	7$500
9	7$200	a	7$300
9	7$000	a	7$100

PAUTA $500

Entradas no dia 10:

Estradas de ferro	384.258
Cabotagem	27.603
Barra dentro	25.200
Total: kilogrs.	437.059
» saccas	7.291

Desde o dia 1:

E. de F. Central	3.066.019
Cabotagem	221.010
Barra dentro	157.417
Total: kilogrs.	3.444.475
» saccas	57.405
Média diaria, saccas	5.740

Em egual periodo de 1909:

Estrada de Ferro	3.354.815
Cabotagem	227.426
Barra dentro	4.746.281
Total: kilogrs.	8.328.555
» saccas	138.803
Média diaria, saccas	13.880

Embarques no dia 10:

Destinos:

Europa	2.502
Rio da Prata	1.300
Cabotagem	1.079
Estados Unidos	220
Total	6.557
Desde 1º do mez	62.659
Em egual periodo de 1909	108.673

MOVIMENTO

Existencia no dia 9	186.150
Embarques no dia 10	6.532
	179.598
Entradas no dia 10	7.297
Existencia no dia 10	186.895

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 |, 5 a	1:018$
» 19 a	1:020$
Emp de 1903, 3 a	1:020$
Est de Minas, 20 a	881$
Emp. Municipal (1906), 16 a	195$
» 25 a	194$500
» (I.p 20), 8 a	275$
» 1909, 953 a	173$
Estado do Rio (6 | nom), 21 a	450$
» (4 | ex/J), 4 a	855$
Bancos:	
Brasil, 9 a	200$
» 2|10, a	200$
Commercial, 20 a	97$
Commercio, 100 a	116$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 150 a	28$500
» 400 a	29$
Tocantins ao Araguaya, 50 a	30$
J. Botanico, 6 a	203$
» 6	. 3 a	120$
Industrial Mineira, 5 a	195$
Docas da Bahia, 500 a	38$
» 700 a	36$500
Editora do Brasil, 20 a	255$
Loterias Nacionaes, 300 a	38$500
» 700 a	39$500
» 100 a	39$
Terras e Colonisação, 700 a	11$750
Transp. e Carruagens 90 a	78$
Debentures:	
Docas de Santos, 212 a	203$

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Geraes (5 |)	1:020$	1:018$
Emp. 1897	1:007$	1:004$
Emp. 1903	—	1:020$
Emp. de 1909	—	1:005$
Estado de Minas	882$	880$
E. do E. Santo (6 |)	—	828$
» (5 |)	700$	650$
» (7 |)	835$	830$
Estado do Rio, 4 %	90$	89$
» (6 /)	467$	450$
» nom.	460$	450$
Emp. Municipal	199$	197$
» nom	—	197$
» (1906)	195$	194$
» nom	—	196$
» (1909)	173$	179$
» (nom)	170$	—
» (f. 20)	—	276$
» nom	—	275$
Emp. de Nictheroy	199$	196$
» nom	—	199$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	205$	201$500
J. Botanico	—	214$
» nom	—	215$
» (2|s)	214$	212$
Emp. do Commercio	—	51$
O. da Penitencia	—	225$
Botafogo	—	200$
Esperança Maritima	175$	—
Manufactora Fluminense	—	201$
Docas de Santos	203$	202$
Candelaria	220$	—
Confiança	210$	—
S. Bernardo Fabril	—	195$
Mageense	—	202$
Brasil Industrial	—	207$
N. S. do Rosario	—	202$
Santo Aleixo	208$	205$
Industrial Mineira	—	203$
Loterias Nacionaes	210$	204$
Carioca	209$	208$
» (nom)	—	102$
Corcovado	208$	—
Cantareira	206$	—
Mercado Municipal	201$	199$
Acções de bancos:		
Brasil	201$	200$
Commercial	97$500	97$
Nacional	—	100$
Commercio	117$	115$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	203$
Estradas de ferro:		
V. e Minas	95$	—
M. de S. Jeronymo	29$500	27$
Rede Sul Mineira	96$	—
Tocantins ao Araguaya	30$	31$
Seguros:		
Confiança	—	45$
Brasil	21$	—
Garantia	—	220$
A Fluminense	—	600$
Previdente	—	300$
Integridade	—	47$
Indemnizadora	—	31$
Varegistas	—	31$
Tecidos:		
Alliança	292$	285$
Petropolitana	255$	240$
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	200$	205$
Progresso Industrial	—	227$
Santo Aleixo	165$	160$
Mageense	150$	130$
S. Pedro de Alcantara	—	110$
União Lavrense	—	205$
S. Joaquim	—	120$
M. Fluminense	180$	—
Carioca	—	276$
Cometa	—	253$
Confiança	—	196$
Corcovado	210$	202$
Diversas:		
Docas de Santos	385$	381$
» nom	—	382$
Docas da Bahia	36$500	38$
Loterias Nacionaes	39$	38$500
Tra sp. e Carruagens	80$	77$
Terras e Colonização	11$750	11$500
Melh. do Maranhão	—	40$
Editora do Brasil	270$	265$

Os Soberanos fóra da Bolsa estavam hontem com vendedores a 14$750 e compradores a 14$600, havendo muita falta no mercado.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 11

Animaes: 64 cavallos, amendoim 253 saccos, armarinho 14 caixas, arreios 1 caixa, algodão 1.919 fardos e 2.315 saccos, alcool 110 pipas e 82 toneis, aguardente 5 pipas.

Batatas 540 saccos, banha 699 caixas, barris vazios 180, bordados 1 caixa.

Charutos 28 caixas, cigarros 2 caixas, caroço de algodão 250 saccos, cobertores 2 fardos, casemira 1 fardo, cabello 1 sacco, couros curtidos 1 caixa e 9 fardos, crina vegetal 200 fardos, caramellos 15 caixas, carne salgada 700 barricas, cadeiras 12 caixas, carona 1 fardo, cêra 5 saccos, cacáo 50 saccos, côcos 253 saccos.

Doces 9 caixas.

Elixir 125 caixas.

Feijão 2.430 saccos, farinha de mandioca 8.960 saccos, fitas cinematographicas 7 caixas, fazendas 18 caixas, fumo 3 pipas e 2 quartolas.

Garrafas vazias 330 caixas, grappa 10 barris.

Herva-matte 1 barrica.

Linguas 58 caixas, laranjas da Bahia 5 caixas, leite condensado 3 volumes.

Mantas 7 fardos, meias de algodão 1 caixa, manteiga 4 caixas.

Obras de borracha 1 caixa, obras de metal 5 caixas, oleo de caroço de algodão 48 barris e 200 caixas.

saccos. Peixe em salmoura 11 fardos, [illegible] lho 120 saccos, phosphoros 1.030 [illegible], papel 8 caixas e 1 rôlo, pannos 3 fardos.

Queijos 2 caixa.

Raspas de couro 10 fardos e 3 rôlos, rêdes 5 fardos.

Sal 131.632 kilos, sarja 1 fardo, sebo 38 barris, sôda 1 fardo e 2 rôlos.

Tremoços 27 saccos, tecidos 20 fardos.

Vinho 100 barris e 50|10 de barril, vassouras 6 caixas, velas stearinas 50 engradados.

Xarque 897 fardos.

Assucar	*Saccos*
Macahé	135
Café	*Kilos*
Vapor Itaipava	
Santos	68.820
Hiate Vencedor	
Macahé	17.305
Total	86.125

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 11

Para Santos e Rio da Prata — Paq. franc. "Amiral Parry", consignataria O. Costa [illegible].

Para Buenos Aires e esc. — Paq. ing. "Philanopolis", consignatario Lloyd Brasileiro.

Para Nova Orleans — Paq. ing. "Dubleer", consignatarios Norton Megaw & C.

Para Canôa — Paq. ital. "Algerie", consignatarios Fratelli Martinelli [illegible].

Para Buenos Aires — Esc. ing. "Defend [illegible]"

consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Liverpool e escs. — Paq. ing. "Florenso", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Nova York e escs. — Paq. ing. "Scothish Prince", consignatarios Davidson Pullen & C., c. varios generos.

Para Hamburgo — Paq. all. "Cap Verde", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Hamburgo e escs. — Paq. "Ascuncion", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Hamburgo e escs. — Paq. all. "Habsburg", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MANIFESTO

Entradas de vapores de longo curso:

Manifesto 870, vapor hollandez "Callist", procedente de Hull, consignado a E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, carga varios generos, sr. Corrêa.

Manifesto n. 871, vapor italiano "Principe Umberto", procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., sr. Alfredo Cunha.

Manifesto 872, vapor francez "Pampa", procedente de Buenos Aires consignado a Antunes dos Santos & C., carga lastro, sr. Darcamchy.

Manifesto 873, vapor inglez "Flamenco", procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., carga lastro, sr. Lehmann.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

Hull e escs., 43 ds., 3 1/2 da Bahia — Vap. holl. "Callisto", comm. E. Teensin, c. varios generos á Royal Mail & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 16 hs. de Santos — Paq. franc. "Pampa", comm. Coyl, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Genova e escs., 14 ds., 7 de S. Vicente — Paq. ital "Principe Umberto", comm. Barbier, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Manáos e escs., 23 ds 6 de Pernambuco — Paq. "Bragança", comm. J. A. Lins, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Santos, 18 hs. — Paq. ing. "Scottish Prince", comm. Hodson, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Paranaguá e escs., 5 ds., 8 hs. de Angra — Paq. "Victoria", comm. F. R. Nascimento, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 10 ds., 7 de Montevidéo — Paq. "Facundes Varella", comm. Antonio F. Baracho, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 11

Cabo Frio — Hiate "Planeta", m. Alvaro Firmino dos Santos Silva.
Rio Grande do Sul — Lugar all. "Dora Lonemann", m. Heinrick Ellcho.
Fleetwood — Vap. all. "Tilly Russ", comm. J. K. G. Keaff.
Cabo Frio — Hiate "Almirante Saldanha", m. J. A. Corrêa.
Durban — Vap. ing. "Baron Polmeny", comm. Hey.
Santa Lucia — Vap. ing. "Jeamara", comm. Johnston.
Buenos Aires e escs. — Paq. "Florianopolis", comm. Corte Real.
Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapoan", comm. Williams.
Nova York e escs. — Paq. ing. "Scottish Prince", comm. Hodson.
Callão e escs. — Paq. ital. "Alacritá", comm. Podesta.
Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Principe Umberto", comm. Barbier.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Santos, *Asuncion*.
13 Havre e escs., *Amiral Ponty*.
13 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
14 Portos do sul, *Itaqui*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Bordéos e escs., *Chili*.
15 Santos, *Habsburg*.
15 Portos do sul, *Itajubá*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Portos do sul, *Santa Cruz*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
16 Amsterdam e escs., *Lincionshie*.
16 Liverpool e escs., *Oropesa*.
16 Rio da Prata *Principessa Mafalda*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
17 Rio da Prata, *Sirio*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
17 Portos do sul, *Itapema*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
18 Santos, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.
18 Liverpool e escs., *Camões*.
18 Callao e escs., *Orcoma*.
19 Hamburgo e escs., *K. P. August*.
19 Genova e escs., *Sofia Hohenberg*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
21 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Ouessant*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Havre e escs., *Bejagri*.
22 Genova e escs., *Indiana*.
22 Southampton e escs. *Amazon*.
24 Rio da Prata *Araguay*.
24 Santos, *Tijuca*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Genova e escs., *Rè Vittorio*.

VAPORES A SAIR

12 Nova York pela Bahia, *Scottish Prince*.
13 Hamburgo e escs., *Ascuncion*.
13 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
13 Portos do sul, *Itauba*.
13 Portos do norte, *Brasil*.
15 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
15 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
15 Vicosa e escs., *Itapemirim*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Portos do norte, *Aracaty*.
15 Rio da Prata e escs., *Amazonas*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Laguna e escs., *Mayrink*.
15 Rio da Prata, *Chili*.
15 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
16 Callao e escs., *Oropesa*.
16 Santos e escs., *Garcia*.
16 Victoria e escs., *Muruay*.
16 Santos, *Guahyba*.
16 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Bordéos e escs., *Amazone*.
17 Trieste e escs., *Alice*.
18 Portos do sul, *Saturno*.
18 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
18 Liverpool e escs., *Orcoma*.
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
19 Bremen e escs., *Halle*.
21 Genova e escs., *Argentina*.
22 Hamburgo e escs. *Cap Arcona*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Havre e escs., *Ouessant*.
23 Nova York, *Tocantins*.
24 Southampton e escs., *Araguaya*.
24 Barcelona e Genova, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata. *Rè Vittorio*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno, residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 200.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.
Bondes electricos até alta noite.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Desmaco, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Brasil, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde. Idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ascuncion, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até 1 e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaunna, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª — 145ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de agosto de 1910 — 175ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

30356....	16:000$000	7395....	200$000
24113....	2:000$000	9163....	200$000
27227....	1:000$000	11729....	200$000
17724....	500$000	16323....	200$000
33728....	500$000	10091....	200$000
5186....	200$000	27766....	200$000
6145....	200$000	35926....	200$000
7198....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

9425	10431	12186	13043	13275	13278
15173	17172	19743	20367	20527	24744
25404	26074	20552	30622	31355	32877
		35259	36294		

APPROXIMAÇÕES

30355 e 30357	....	270$000
24112 e 24114	....	200$000
27226 e 27228	....	100$000

DEZENAS

30351 a 30360	....	90$000
24111 a 24120	....	20$000
27221 a 27230	....	10$000

CENTENAS

30301 a 30400	....	6$000
24101 a 24200	....	5$000
27201 a 27300	....	4$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 56.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da 218 loteria do plano FF, extrahida em 11 agosto de 1910, segundo telegramma.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

15266....	20:000$000	2982....	500$000
12716....	2:000$000	6061....	500$000
15794....	1:000$000	14640....	500$000
1729....	500$000	15128....	500$000

PREMIOS DE 200$000

1280	2341	2851	3852	6210	6518
7145	9009	9084	9234	10452	11202
	12939	14306	15638		

PREMIOS DE 100$000

2179	1278	2701	3823	4327	4232
5104	5093	6180	6708	7501	8311
8578	9135	9199	9849	9961	10133
11709	11821	11832	11037	13110	13406
13782	14104	14350	15016	15363	15949

Todos os numeros terminados em 6 têm 5$000.

Tem mais 30 premios de 50$000 e 450 de 10$000 que figuram na lista geral á rua Sete de Setembro n. 29.

Varella & Soares.

SECÇÃO LIVRE

Aviso ás mães

Talvez o mais importante principio, envolvido no cuidado de uma creança, seja a sua alimentação.

Quantas creanças delicadas, debeis, encontramos em nossas ruas; sem côres, fraquissimas, com as pernas e os braços fininhos. E' evidente que a causa desse rachitismo é a alimentação deficiente que essas creanças estão recebendo. O nosso delicioso preparado, de figado de bacalhão e ferro, SEM OLEO, VINOL, fortifica as creanças debeis, faz desapparecer as faces encovadas e torna as creanças robustas e rosadas. — VINOL dá nova vida á carne, aos musculos, torna o sangue puro, rico e vermelho. Seu sabor é agradabilissimo, tomando-o, pois, todos, com facilidade, e, sendo tambem de grande assimilação e digestibilidade, pódem as creanças não só supportal-o, como aproveitar *in totum* os elementos reconstituintes que contém. Isso se dá porque o VINOL contém todos os elementos medicinaes encontrados nos figados frescos de bacalhão, sob uma fórma concentrada. O VINOL NÃO TEM OLEO.

Como reconstituinte e fortificante, para pessoas edosas, creanças rachiticas, ou para quantos se sentirem fracos, assim como convalescentes, para pessoas atacadas de resfriamentos chronicos, bronchites e quaesquer outras molestias da garganta ou dos pulmões, o VINOL E' INEXCEDIVEL.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Em S. Paulo

Ao sr. Calil Chalhub, residente á rua Anhaia n. 31, em S. Paulo, pagaram hontem os agentes da Loteria Federal, os srs. Nazareth & C., o bilhete inteiro n. 42 220, premiado com..... 20:000$000, na extracção realizada no dia 26 de julho proximo passado.

Completa hoje mais uma primavera a graciosa senhorita

OLINDA PARADEDA

por esta feliz data, cumprimenta sua mãe.

J. S.

O Dr. João Capelli

Communica aos seus clientes que transferiu o seu consultorio para a rua do Hospicio n. 189 (sobrado), onde attende aos mesmos e recebe chamados das 12 ás 4 horas da tarde.

N. B. — Toda sua correspondencia clinica deve ser dirigida para a rua supra.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA. — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL. — Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 2 horas da tarde.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas. res.: Figueira de Mello 439.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.090.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN. — Partos e molestias de senhoras. — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 50 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. ...

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Primeiro de Março n. 50, de 12 ás 3 horas.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIKOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. VICTOR DAVID. — Medico e parteiro. — Especialidades: molestias das senhoras e das creanças rua da Assembléa n. 33, pharmacia Navegantes; consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e chamados, a qualquer hora.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3/4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 1/4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1/4, ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. Residencia, rua Dr. Maia de Lacerda 34 (antiga Santos Rodrigues); consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — ...ico pela Universidade de Berlim — Trata ...or seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação, Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO. — Cirurgião-dentista — Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia ... General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urcedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 2º e 3º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Irajá

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A commissão abaixo assignada fará celebrar a referida festa domingo, 14 do corrente, constando: de missas ás 9 e 11 horas; procissão ás 5 da tarde, que, ao recolher-se, será rezada uma ladainha, seguindo-se o leilão de ricas prendas offerecidas pelos fieis devotos; encerrar-se-á a festa com um lindo fogo de artificio, que será queimado logo após o leilão.

Em um coreto ao lado da egreja uma banda de musica tocará escolhidas peças de seu repertorio.

Irajá, 11 de agosto de 1910.

A commissão — *Antonio Braulio, José L. Teixeira Pinto, Francisco M. do Couto, Serafim S. de Paula, Conrado Bashavo, Henrique Borges, João Chrisostomo, José M. Caseiro, Ottiço J. de Oliveira e Antonio Juvencio.*

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal

SECRETARIA: RUA SENADOR EUZEBIO N. 252

Edificio proprio

Expediente: das 12 ás 2 da tarde.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 12, ás 7 da noite.

O 1º secretario — *Antonio Rodrigues.*

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes

ASSEMBLÉA GERAL

Primeira convocação

De ordem do sr. coronel presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem, segunda-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36, afim de deliberarem sobre interesses sociaes.

O secretario, *dr. Gil Goulart Junior.*

Bene∴ Loj∴ Cap∴ Ganganelli do Rio

Hoje sess∴ imag. do fill∴ — O Secret∴ adj∴ *J. Cabral Fagundes.*

Centro Alagoano

São convidados todos os srs. socios para a reunião da assembléa geral ordinaria que se realizará, domingo, 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Aristides Lopes Vieira*, 1º secretario.

D C — Club dos Democraticos

Sabbado, 13 de agosto de 1910

SOLEMNISSIMO, GRANDIOSO

Glorificante e ultra-chic

Baile

DO

Grupo dos **Padroeiros!!**

Conde do Outeiro

Secretario

Sociedade União Protectora Retalhistas de Carne Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral extraordinaria, que se realizará, sexta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação da reforma parcial dos estatutos. Secretario, *José Gonçalves Dias.*

Club de Natação e Regatas

Previno aos srs. associados que acha-se aberta, nesta secretaria, a inscripção de convites para a barca em que este club comparecerá ás proximas regatas. — O 1º secretario, *Edgard Vidal.* 1.034

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª *Sub-Directoria*

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licença

De ordem do sr. director geral da Fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si e ou seus representantes legaes, a communicar, no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$000 a 200$000, conforme o valor locativo, sendo, no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910 — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

EDITAL

Aferição

Gavea e Engenho Velho

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

EDITAL

Santa Thereza

Aferição

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 30 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

EDITAL

De ordem do sr. director geral de Fazenda, communico aos interessados que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 30 de julho de 1910 — *Firmino Gameleira.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

De ordem do sr. coronel chefe da 4ª Divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Alpheu da Costa Dorea*, agente de compras.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA.	16 de agosto
ARGENTINA..............	21 de »
PRINCIPE UMBERTO......	24 de »
INDIANA...............	6 de setembro
RE VITTORIO...........	7 de »

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA...............	22 de agosto
RE VITTORIO...........	24 de »
SAVOIA................	16 de setemb.
UMBRIA................	17 de »
FLORIDA...............	10 de outubro
RE VITTORIO...........	12 de »

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

sairá no dia 16 do corrente, para

Barcelona e Genova

(VIAGEM EM 12 DIAS)

N. B. — Previne-se aos srs. interessados, ser de toda conveniencia fixarem quanto antes os respectivos logares.

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sairá no dia 21 do corrente, para

Barcelona e Genova

ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principe Umberto

sairá no dia 24 do corrente, para

Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

HABSBURG

Esperado do Rio da Prata no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

95$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Amanhã, sabbado, 13 do corrente ao MEIO DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 12, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos em suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

fortuna... Mas bastava um grão de areia para me fazer parar.

"Vou negociar o resgate de Maria de San-Remo.

"Depois disso, poderei ter o luxo de ser um homem honrado... á moda de Cesar Gyrés e do defunto Eliacim!...

LXII

DUAS ALMAS DO OUTRO MUNDO

Mas de repente resoou um duplo trovão no céo sereno em que o judeu de Ghadamés via subir o astro de ouro de uma fortuna... futura.

Cesar Gyrés tinha sido preso quando ia passar a fronteira da Allemanha.

Fortunio fôra encontrado. A justiça procurava o cumplice do financeiro que, na floresta de Sénart, tinha tirado a carteira ao principe.

O destino, cançado de ferir victimas innocentes, iria então reservar os seus rigores para os culpados?

Teria chegado a hora da justiça?

O certo é que os dois acontecimentos que causavam a Ben-Yakoub uma apprehensão tão legitima tinham-se dado do modo mais natural no mundo... por assim dizer, pela força das cousas.

Quando o barão de Palaiseau com Timtim, tinha chegado a Paris na sua carruagem de aluguel, todos tinham querido ir visitar um homem que vinha de tão longe, interrogal-o a respeito das suas aventuras de terra e mar, e pedir-lhe as impressões de viagem.

Fanfan, que se tinha conservado sempre o soldado corajoso e descuidado que conhecemos, respondeu:

— Depois de se ter dado a volta ao mundo, de se ter ido á America e atravessado o continente africano desde o Oceano ao Mediterraneo, é realmente custoso torcer um pé ao atravessar a floresta de Sénart!

O bom do rapaz queria deixar ao seu chefe Fortunio o cuidado de contar todos os esforços heroicos da missão que commandava... e tambem o máo resultado daquella nobre empreza.

Mas quando viu que o principe não vinha, que não havia noticias do duello e que os dois adversarios não appareciam em parte nenhuma, suspeitou de alguma cilada e resolveu-se a fallar. O rei comprehendeu que tinha sido victima de um habil falsificador e mandou logo para as fronteiras a ordem para prenderem Cesar Gyrés. Entretanto uns homens de armas guiados por Timtim revistaram em todos os sentidos a floresta de Sénart.

Tudo o que se póde saber, foi que um cavalleiro que vinha de Troyes e ia para Chartres tinha deixado nas mãos dos camponezes, em Soisy-sous-Etiolles, um ferido que encontrára desmaiado na floresta.

Aquelle infeliz, que ainda não voltára a si, fôra confiado pelos camponezes aos tripulantes de um barco que o deviam levar para o Hôtel-Dieu, em Paris.

Mas, em Choisy-le-Roi, os marinheiros tinham ido todos a uma taberna e quando voltaram para o barco, o ferido já lá não estava. E comtudo não podia fazer o mais pequeno movimento!

Fanfan tinha a intima convicção de que o tal viajante e o cumplice de Cesar Gyrés que fugira de casa do rachador de lenha eram o mesmo individuo. Agitado por um presentimento secreto, pensava que esse cumplice devia ter ajudado o financeiro num duello desleal. Devia ser elle tambem quem tinha ido buscar o ferido ao barco.

Sabemos que o moço saboyano não se enganava, mas faltavam-lhe infelizmente as provas para se estribar nas suas hypotheses.

E depois, a ferida pouco grave que ainda o obrigava a não sair do quarto não o deixara fazer as pesquizas devidamente, como teria feito se pudesse andar.

Mas a força cega e mysteriosa do destino... essa justiça de que fallámos ha pouco, ia supprir a actividade humana.

Fortunio, no leito da dôr onde o deixára o criminoso medico, não tinha de luctar só contra o mal atroz da ferida; era-lhe preciso tambem combater os effeitos entorpecedores do narcotico que Ben-Yakoub lhe tinha dado em grandes dóses.

Mas é sabido que as substancias que fazem adormecer numa certa dóse pódem, se ella variar, mudar-se em estimulantes energicos.

Foi o que succedeu ao principe. As estações frequentes que o bom doutor Jacobsohn

viduos da tua raça... têm uma esgrima especial... o seu golpe favorito... é a traição... ferem por detrás... os cobardes!... Só assim me podias vencer... a mim... Fortunio... principe da Toscana!...

— Fiz bem em vir! pensou Ben-Wacoub, senão os marinheiros tinham ouvido estas imprecações e podiam dar á lingua!...

E com uma força que ninguem suspeitaria que elle tivesse, carregou com Fortunio aos hombros e prendeu-o solidamente á trazeira do cavallo com as cordas que levava.

Depois, tomando o cavallo pela redea, levou-o, com o seu fardo vivo, para o fundo de uma casa discreta, em Reuilly, na rua da Brecha dos Lobos.

E o bom doutor Jacobsohn, o medico dos pobres, continuava a fazer as suas visitas, tratando só elle da casa, porque, segundo dizia, o seu criado estava de cama por causa de um resfriamento.

Este supposto philantropo era, como se vê, um homem de precauções.

Nunca viera á idéa de ninguem ter a minima suspeita a respeito delle.

Só lhe succederia mal se Cesar Gyrés fosse preso e denunciasse o cumplice.

Mas Cesar Gyrés havia de se livrar bem de o fazer.

Sabia que, se revistasse Ben-Yakoucob, a policia havia de encontrar um certo papel que Christovão Mortetol tinha escripto e assignado pelo seu proprio punho.

Por este lado o antigo medico do emir tinha a certeza de que o financeiro não diria nada.

LXI

CADEIA DE MENTIRAS

Mais do que nunca, a antiga estalagem onde se juntavam os carroceiros e os postilhões, tinha por freguez o bom doutor.

Era realmente de crer que elle abandonasse o culto aborrecido de Esculapio pelo de Baccho, que era mais alegre. Mas os que pensassem isso enganavam-se com certeza. Não é porque queiramos passar um attestado de virtude ao antigo medico do emir; mas se Ben-Yakoub frequentava a taberna da Brecha dos Lobos, com exclusão de qualquer outro sitio onde se bebesse, era porque esperava ouvir novidades que o interessassem.

O systema já lhe tinha dado resultado.

E devia dar-lh'o ainda... Mas se a sua presença continua lhe servia para os seus projectos, tambem lhe causou uma vez uma terrivel decepção.

Uma noute, quando entrou em casa, como costumava depois de tocar o cobre-fogo e já não se ouvirem os carros na rua, pareceu-lhe que sonhava.

Fortunio não estava na cama... Ben-Yakoub sentiu correr-lhe um calafrio em todos os membros.

E' assim que devem estremecer os miseraveis ao pé da forca, quando o carrasco lhes passa a cabeça pelo nó fatal.

Desapparecendo o principe, que fôra sem duvida levado por alguem, não era só o resgate que perdia... Arriscava-se tambem a perder a liberdade... e a vida.

Se o chamassem á justiça para explicar a presença de Fortunio em sua casa, haviam de o interrogar a respeito do caso mysterioso da floresta de Senart. O barão de Palaiseau e Timtim não o tinham visto, porque fugira da casa antes delles acordarem, mas o rachador de lenha a quem elle fôra pedir agasalho não deixaria de o conhecer.

Sempre prudente, começou por dizer na visinhança, logo no dia seguinte de manhã que o seu lacaio tinha ido para casa de uns parentes, no campo, tratar da sua saude.

Depois continuou os seus habitos, com o maior socego do mundo, convencido de que era este melhor meio de não chamar para elle a attenção das pessoas mal intencionadas.

Effectivamente não houve suspeita nenhuma e o bom doutor Jacobsohn teria sido o mais feliz dos homens, assim como era o mais socegado, se não fosse a perda do dinheiro que representava para elle as apparição do principe da Toscana... que por certo fôra levado por Cesar Gyrés!

Mas não tardou a ter uma compensação, como dissemos ha pouco.

Fazendo dar á lingua um postilhão todo coberto de pó que tinha parado, como todos os seus congeneres, na Brecha dos Lobos, para tomar qualquer coisa, antes de entrar em

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá amanhã sabbado, 13 do corrente para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte, sairá na segunda-feira 15, ás 4 horas da tarde para Manáos, com escalas.

SATURNO Linha do Sul. Sairá na quinta-feira 18 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO Linha Americana. Sairá no dia 7 de setembro para Nova York, com escalas.

Escriptorio Central · Avenida Central 2, 4 e 6

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CHILI — directo..........	31 do corrente
MAGELLAN — indirecto..	14 de setembro
ATLANTIQUE — directo....	28 de "
CORDILLERE — indirecto..	12 de outubro
AMAZONE directo........	26 de "
CHILI — indirecto..........	9 de novembro
MAGELLAN (directo)......	22 de "
ATLANTIQUE indirecto...	7 de dezembro
CORDILLERE — directo..	21 de "
AMAZONE (indirecto)....	4 de jan. de 911
CHILE — indirecto........	18 de janeiro

O PAQUETE CORREIO

CHILI

Commandante BOURGE

Entrado da Europa no dia 15 do corrente, sairá para

Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE CORREIO

AMAZONE

Commandante MAGNEN

Esperado do Rio da Prata, no dia 16 do corrente á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos** no dia 17, ao meio dia.

Esplendidas acommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

95$000

e mais 4$800 do imposto federal.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 8?? francos e de 1.4?? francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	256	Gato
Moderno..........	980	Perú
Rio..........	973	Pavão
Salteado..........		Cabra

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 990	25$000
N. 991	600$000
Appr. 992	25$000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 738

GARANTIA

946

A CARIOCA MODERNA

N. 054

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 692

O Nascente da Sorte

755

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 585

Rio, 11 de agosto de 1910.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE um quarto e sala de frente com todas as commodidades; tratar na rua Dr. Maciel n. ..., moderno.

Alugam-se Casacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE bons aposentos com pensão, a rapazes de tratamento, em casa de familia, na rua Benjamin Constant n. 103, preço modico.

ALUGA-SE um commodo, por 25$; na rua do Mattoso n. 132, moderno. 610

ALUGA-SE um commodo mobilado, a moço do commercio ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra, não se fornece pensão; na rua Bento Lisboa n. 48 moderno. 191

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras 34, loja, Saude, e com electricos á porta. 172

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado ou sem mobilia, no centro de um jardim, completamente independente, com pensão, a um casal ou cavalheiro, tem gaz, esplendido banheiro e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 334

ALUGA-SE a casa da rua Alegria n. 418, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424, aluguel, 90$000. 491

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 20, antigo, canto da rua Conselheiro Jobim, com grandes commodidades para familia, chacara e pomar, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, proximo ao ponto; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 488

ALUGA-SE o predio da rua Silveira Martins n. 70, com bons commodos para casa de pensão de luxo; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado. 497

ALUGA-SE, por 200$ uma casa nova, tendo todas as commodidades para familia de tratamento, na rua Jardim Botanico n. 143, proximo á de Humaytá; as chaves estão no n. 151, onde se informa. 622

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3224

ALUGA-SE um porão habitavel, a uma pessoa só, um casal sem filhos; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Izabel. 600

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, muito arejada, a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, prefere-se a uma pessoa ou a um casal, com direito ás commodidades da casa; no becco da Musica n. 8, e informa-se no barbeiro.

ALUGA-SE uma grande sala com sete janellas, entrada independente, 1º andar; na rua Dom Carlos I n. 40. 950

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia, a casal sem creanças ou a rapazes; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 925

ALUGA-SE o andar terreo da rua Tavares Bastos n. 59, moderno, Cattete; as chaves estão por lavar no sobrado, e trata-se na rua da Quitanda n. 56, moderno, loja. 1082

ALUGA-SE um bom predio, novo, assobradado, com chacara ao lado, para familia de tratamento, defronte da estação de Madureira, á rua Carolina Machado n. 618; as chaves estão no mesmo, e para ver trata-se com o dono.

ALUGA-SE a casinha n. 1 da rua Santo Henrique n. 103; trata-se na mesma rua n. 111.

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos numero 27, pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 771, moderno. 1028

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 50, proprio para atelier ou photographia, e diversos escriptorios no 1º andar; trata-se no Cinema Paris. 1024

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com ou sem mobilia. Dá-se pensão, á rua do Campinho n. 93, Cascadura. 1013

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 243, loja, propria para negocio; as chaves estão no sobrado, onde se trata. 1011

ALUGA-SE um bom commodo dividido em tres compartimentos, entrada independente e gaz; na rua do Riachuelo n. 112. 1014

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112, por 30$ e 60$000. 1010

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268. 1013

ALUGAM-SE sala e dois quartos, a pequena familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia. Pode ser vista diariamente das 11 ás 4 horas. 1012

ALUGA-SE um commodo, a moços do commercio; na rua General Camara n. 130. 1074

ALUGA-SE, por 120$, o sobrado da rua do Cattete n. 284, moderno, para pequena familia; trata-se na Camisaria Especial, Ouvidor 108.

ALUGA-SE a casa V, da villa S. Clemente, á rua de S. Clemente n. 98; trata-se na pharmacia n. 94, aluguel 125$000. 1063

ALUGA-SE um bom commodo, a casal, em casa de familia, na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e alcova, para dois ou tres rapazes, e outros bons commodos; na avenida Mem de Sá n. 52. 1089

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a casal sem filhos; na rua Largo n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto para moços ou um casal, na rua das Marrecas n. 36, loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua dos Ourives n. 131, moderno. 1085

ALUGA-SE, com pensão, um quarto bem arejado, em casa de familia de respeito, na rua do Cattete n. 91, sobrado. 1132

ALUGA-SE um commodo, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, para casal ou moços solteiros do commercio, e estudantes, sendo com pensão; na rua Larga numero 42, 1º andar. 1174

ALUGA-SE á rua Formosa, boa sala e alcova, a casal sério e decente, ou a costureira; informações á mesma rua n. 213, armazem.

ALUGA-SE, em casa de familia, um ou dois aposentos, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 152. 1181

ALUGAM-SE magnificos aposentos de frente, sala com duas sacadas e grande alcova, propria para um casal de tratamento, atelier de costuras, ou a senhoras respeitaveis; na rua do Hospicio n. 400, sobrado. 1155

ALUGA-SE um commodo de frente, por 70$, na rua do Riachuelo n. 153. 1153

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua do Hospicio n. 16, proprio para escriptorio ou pequena officina, com entrada independente; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Manoella Barbosa n. 22; as chaves estão na rua Goyaz n. 214, Meyer, trata-se na rua do Rezende n. 186.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Barão de S. Gonçalo, 14, uma linda sala de frente propria para um ou dois moços, muito decentes, esta rua fica entre o Lyceu e o Theatro Municipal.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão e mobilia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 1077

ALUGAM-SE, por 150$ mensaes, as casas numeros 2, 4, 6 e 8, da travessa Cruz Lima numero 19 (villa S. Vicente), com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, chuveiro, etc., todas pintadas e forradas de novo; as chaves estão nas mesmas e trata-se na avenida Central n. 50, das 11 ás 4 horas. 1123

ALUGA-SE, por preço razoavel, a excellente loja, com quatro quartos e totalmente ladrilhada e pintada da rua do Cotovello n. 17-C; trata-se na praça Tiradentes n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Leoncio de Albuquerque n. 74, antiga travessa da Mangueira, Saude; para ver das 10 1/2 ás 11 1/2 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, de 1 ás 3.

ALUGA-SE uma boa sala e alcova, cozinha, chuveiro, latrina e tanque para lavar, com um bom terraço cimentado; na rua Bento Lisboa numero 44, sobrado, preço 80$ mensaes. 1119

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos grandes, uma grande área, com gaz e quintal perto do Collegio Militar, na travessa da Universidade n. 27, aluga-se por preço commodo, para ver a chave está na venda e trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo. 1124

ALUGAM-SE, todos os dias, creados afiançados, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 29. 1132

ALUGA-SE um bom quarto completamente independente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 12, 2º andar, muito proximo á avenida Central.

ALUGA-SE, por 45$, um rapazinho da roça para copeiro e mais serviços, afiançado; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos.

ALUGA-SE um quarto, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedreguiho, por 35$000.

ALUGA-SE um quarto, na rua Silveira Martins n. 12, 1º andar, para rapaz solteiro; trata-se com o sr. Francisco Carvalho. 1222

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, sem mobilia, muito limpos e arejados e com gaz, logar saudavel e socegado; na rua Visconde de Figueiredo n. 96. 1218

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria.

ALUGA-SE na rua Alice, Laranjeiras, por 130$ mensaes, uma casa nova com bons commodos para familia; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos n. 27; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771, moderno. 1220

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala de frente mobilada, a cavalheiro do commercio ou a moça de tratamento, preço 80$, dá-se pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 1244

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio ou consultorio dentario; na rua da Quitanda n. 50, 1º andar. 1342

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com pensão, preço para moça, 130$; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 1343

ALUGAM-SE uma grande sala e tres quartos, em casa de familia; na rua do Senado numero 314. 1352

ALUGA-SE uma grande sala, preço sem rival, mobilia se quizerem, serve para quatro pessoas; na rua do Lavradio n. 163, sobrado, d. Maria, casa de familia. 1353

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros e para casaes, com boas accommodações hygienicas (proximo á avenida Central). 1235

ALUGA-SE o predio nobre da rua do Cattete n. 94, quarto muito claro e arejado, com ou sem mobilia, a cavalheiro de tratamento, a casaes sem filhos, casa muito limpa, de familia estrangeira.

PRECISA-SE de cigarreiros de palha para fazer marcas, na rua do Ouvidor n. ..., Charutaria Cabana.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, para dois moços solteiros, preço 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, moderno.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na travessa S. Salvador n. 37.

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139, pharmacia. 1161

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; na rua Barão de Itamby n. 29. 1119

PRECISA-SE de um ou dois aposentos, sem mobilia, com pensão, em casa de familia distincta, que não tenha outro hospede, para um casal com um filhinho; cartas para O. Q. P., nesta folha. 1118

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 99.

PRECISA-SE alugar uma sala de frente, para consultorio dentario; na rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo e Rocha; Carta a esta redacção para F. A. 1130

PRECISA-SE de uma moça para ajudar nos serviços da casa; na rua do Ouvidor n. 32, 2º

PRECIZAM-SE de perfeitas corpinheiras e ajudantes; na officina de Mme. Laura Guimarães Ouvidor 187-2º

PRECISA-SE de um rapaz afiançado, de 14 a 15 annos, para serviços leves; na rua de Santa Alexandrina n. 122. 7130

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e ajudantes; na officina de mme. Laura Guimarães, Ouvidor 187, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para pequenos serviços, em casa de um casal; trata-se na rua de Santa Luzia n. 75, Maracanã.

PRECISA-SE falar com o sr. Rotino Lopes de Souza, á rua General Camara n. 101, charutaria do café, é negocio que não demora, e por não se saber sua moradia. 1116

PRECISA-SE de uma cozinheira, no becco da Carioca n. 4; travessa da Barreira. 1173

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; na avenida Salvador de Sá n. 50. 1353

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 1214

PRECISA-SE de uma creada, na rua de São Francisco Xavier n. 637, moderno, ordenado 35$000. 1211

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para ajudar nos serviços domesticos, ordenado 25$, que durma no aluguel, á rua da Prainha numero 17. 1207

PRECISA-SE de um carpinteiro; informa-se na rua da Alfandega n. 208.

PRECISA-SE de sapateiros, para calçado virado, de carneira; na rua de S. José n. 53, fabrica marca Relogio. 1072

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, e que saiba bem engommar, paga-se 45$ mensaes; na rua Barão de Mesquita n. 618. 1032

PRECISA-SE de um manequim n. 46, em perfeito estado, para senhora; quem tiver, dirija cartas para o escriptorio desta folha a A. S. P., com o preço marcado. 1057

PRECISA-SE de uma creada que lave e passe a ferro faça outros serviços domesticos; na rua dos Ourives n. 18, antigo, 2º andar, esquina da da Assembléa. 1050

PRECISA-SE de corpinheiras e saieiras; na rua Voluntarios da Patria n. 87. 671

PRECISA-SE de um bom official de paletot; na rua de S. Pedro n. 200, loja.

PRECISA-SE de um menor, de 12 a 14 annos, para uma charutaria, na rua General Camara n. 101, e que dê garantia, é no café.

PRECISA-SE de uma rapariga para casa de um casal, para serviços leves; na rua da Lapa numero 53, 2º andar. 1373

PRECISA-SE de um carregador vendedor; na rua Senador Euzebio n. 125, padaria. 1368

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Alice n. 74, Laranjeiras. 1080

PRECISA-SE pedreiros, carpinteiros, operarios e trabalhadores braçaes, em quantidade; no largo do Estacio n. 31, sobrado. 1070

PRECISA-SE de dois pedreiros, tres serventes e dois carpinteiros; na travessa de S. Domingos n. 8. 1100

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 18 annos, para uma secca, que seja carinhosa e que de referencias da sua conducta; na rua Conde de Bomfim n. 90, moderno.

PRECISA-SE de uma empregada de muita confiança, para pequena familia; na rua de São Luiz Gonzaga ns. 264 e 234, antigo e moderno, sala da frente. 1077

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para todo o serviço, em casa de pequena familia, paga-se bem; na rua de S. Francisco Xavier numero 562.

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na rua da Conceição n. 21. 1051

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; na avenida Salvador de Sá n. 50. 1086

VENDEM-SE: um soberbo guarda-casacas, 125$; uma mesa de cabeceira, 20$ e 15$; um guarda-vestidos de canella, novo, 100$; um psyché, 80$; uma mesa grande para sala de jantar, 25$; outra menor, 15$; um berço, 20$; mesa-commoda, 45$; um guarda-prata, 80$; cama abalaustrada para creança, 15$; um balde de agathe, 15$000; apparelho de porcelana para toilette, 15$; cadeiras a 1$500; quadros, espelhos, estatuas, guarda-comidas de canellas, mesa elastica, um grupo de tres peças, com assento de palhinha, encosto de damasco, 70$; outro por 60$; cabides para centro, 15$; colchões de capim desde 3$500 a 7$; de crina, 10$500 a 25$; travesseiros a 1$; almofadas a 2$. A' Protectora, praça Tiradentes n. 45.

VENDE-SE uma grande fazenda de café e canna, tem engenho de canna e café, mattas virgens, capoeira, pomar, jardim, grande casa assobradada, tem 15 quartos, tem 14 casas de colonos; outra á margem do Parahybuna, propria para industria pastoril; uma fazenda de café e arroz com engenho, 550 alqueires de terra; grande plantação de baunilha, casa de luxo; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. Vende-se uma fazenda em Maxambomba, preço 25 contos.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica na America do Sul que distribue 75 o/o em premios

Terça-feira

16 do corrente

20:000$000

POR 5$000

A' venda em todas as casas lotericas

Para pagamento de premios e mais informações na casa

A' PROTECTORA

A' Rua Sete de Setembro 29 (moderno)

Varella & Soares

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita na nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE por 6 contos um pequeno sitio, com casa e o terreno tem de frente 40 metros por 103 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 83, com o sr. Campos. 1117

VENDE-SE uma cabra, com tres filhos, dando bastante leite; na rua Conselheiro Agostinho n. 78, Engenho de Dentro. 1130

VENDE-SE, por 55:000$, na rua do Cattete, um grande sobrado novo, com magnificos aposentos, informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1142

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um bonito predio apalacetado, novo, com jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1143

VENDE-SE, por 6:000$, no melhor logar de Inhaúma, uma chacara, com grande terreno, plantado, de arvores fructiferas, bondes á porta, trem perto, logar salubre, prestando-se para creação, informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDEM-SE um predio, na praia de Botafogo, por 70:000$; outro na rua Voluntarios da Patria, por 75:000$, outro na rua Uruguayana, por 19:000$; outro na rua General Polydoro, por 10:000$; um terreno na rua D. Marciana, com 16 metros de frente por 123 de fundos, por 17:000$, outro com 5 metros e 20 centimetros de frente por 42 metros de fundos, por 10:000$; outro na rua José Vicente, Andarahy Grande, com 17 metros de frente por 44 de fundos, por 4:000$, e diversos predios em Villa Izabel, de 10:000$ para cima. Vende-se, compra-se e hypotheca-se; trata-se todos os dias com Ernesto Reis, na rua do Hospicio n. 83, 1º andar, Avenida Central e Uruguayana. 1137

VENDE-SE, na Fabrica das Chitas, por 14 contos, uma casa occupada com negocio de armarinho e fazendas; trata-se na rua Gonçalves Dias, com o sr. Campos. 1115

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, rua Francisca Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1114

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$, e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar-se de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (ida e volta 200 reis), E. de Ferro C. do Brasil, onde se informa. Attende-se aos domingos e dias feriados, no armazem Esperança, da rua Maria José.

VENDEM-SE, por 27:000$, perto do Estacio de Sá, tres predios com todas as regras da hygiene, e rendendo 405$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1149

VENDE-SE, por 33:000$, no Engenho de Dentro, uma bonita avenida com 10 predios novos, que rendem 700$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1145

VENDEM-SE terrenos, em Cascadura, a 6$ o metro, por 50 de fundos; vende-se qualquer quantidade que quizer; em Dr. Frontin, lotes de terrenos a prestações mensaes de 50$ e perto da estação, só tem 20 lotes; no Engenho de Dentro, lotes a 420$, prestações de 30$ mensaes, bonde perto; na estação do Meyer, lotes a 420$, 500$ e 600$, perto da estação da Piedade, um lote perto da estação; em Copacabana, diversas ruas e na de Nossa Senhora de Copacabana; na rua Formosa, um lote; em Paula Mattos, um lote, em Catumby, um lote; na rua de S. Pedro, 10 metros por 43 de fundos, bairro commercial; na estação da Mangueira, 23 X 400, terreno solido com bella vista; na rua de São Francisco Xavier, nas proximidades do Collegio Militar, a 350$, 240$ e 260$ o metro, por 60 de fundos; na rua Barão de Mesquita, a 1:500$ e 2 contos 10X40; na Bocca do Matto, um grande terreno por 5:300$, na Piedade 500X700 e um grande pomar, por 35 contos; em Maxambomba, a 4$ o metro, em prestações; a 10$ a braça, por meia legua de fundo, na estação Raiz da Serra, E. F. Leopoldina, em prestações; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 114?

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDE-SE um motor com força de 10 cavallos nominaes, trabalhando, onde pode ser visto, e tratado; na rua Visconde de Itauna n. 85, moderno, officina. 1233

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação do Realengo.

VENDE-SE, por 40$, uma machina photographica 9 X 12, com pertences; na rua da Constituição n. 53. 1050

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, junto á estação; trata-se com o sr. Angelo Machado na avenida Central n. 138 de 1 ás 4 horas da tarde. 1209

VENDE-SE um bonito cavallo, com 7 palmos de altura, muito novo, côr escura, bom andadura, sem defeito, arreado, por 250$, em Todos os Santos; na rua Salvador Pires n. 40. 1219

VENDE-SE uma casa, na rua Nossa Senhora de Copacabana; informa-se, por favor, com o sr. João Baptista, na casa de pianos do sr. Guimarães, á rua dos Ourives n. 10. 1026

VENDE-SE uma char-avante, em perfeito estado, para ver na rua Mariz e Barros n. 205; para tratar, cartas a esta redacção a M. V. D. 1040

VENDEM-SE e compram-se armações, copas, balcões, vitrines, varejos, cofres e outros utensilios; na rua de S. Pedro n. 214. 1204

VENDE-SE uma casa na rua Nossa Senhora de Copacabana; informa-se com o sr. João Baptista, rua dos Ourives n. 10, casa de pianos.

VENDEM-SE um bonito espelho e uma mesa de cinco taboas, para ver e tratar na rua do Rezende n. 194, novo.

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid, Alldays, são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos, completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

VENDEM-SE dois bilhares, em perfeito estado; na rua Visconde da Gavea n. 111 botequim.

VENDEM-SE moveis a prestações de 4$ semanaes, com direito a sorteio; na rua General Camara n. 250. 1078

VENDEM-SE dois terrenos de esquina na rua Visconde de Santa Izabel, em frente ao frontão do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 34. 3607

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras, para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 3831

ARMAZEM

Aluga-se na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 240

Bons Caldeireiros

perfeitos em trabalhos de arrebitar encontram serviço na companhia cervejaria Brahma

VENDEM-SE: um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, por 8 contos, Cidade Nova; um predio com accommodações para familia e negocio; um grande terreno que dá para fazer uma avenida com seis casas, por 15:000$, Cidade Nova; um predio com dois quartos, uma sala, porão habitavel, quintal todo cimentado, na Cidade Nova, por 3:800$; um predio na rua de S. Diogo, transformado, em casa de commodos, dá boa renda, por 11 contos; um predio para renda, no Mattoso, está occupado por açougue; um predio, em Botafogo, está transformado em casa de commodos, boa renda, por 20 contos; um grande predio perto do Campo de Sant'Anna, tem grande terreno, junto ao predio dá para uma fabrica ou casa para renda; um predio com tres quartos, duas salas, cozinha e mais necessarios, no centro do jardim, Aldeia Campista, por 9 contos; um predio no Andarahy, tem cinco quartos, duas salas e bom terreno, por 13 contos; na estação do Riachuelo, um predio por 13:500$, tem quatro quartos, duas salas, terreno e jardim; outro por 12 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3147

VENDE-SE grande chacara, a casa tem 10 quartos, tres salas, tres quartos para creados, tem dois chalets, banheiro, agua, luz electrica, grande pomar, muito terreno, preço 25 contos, tem bondes e duas estradas de ferro na porta, propria para uma grande familia de tratamento; um chalet tem cinco quartos, tres salas, e porão; outro com seis quartos, dois quartos para creados, grande terreno, muito bem plantado, e retirado do bonde 10 minutos, e tem a E. F. C. B., preço muito barato; um predio, em Villa Izabel, por 16 contos, trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

ACTOS FUNEBRES

Olga Gonçalves dos Santos Aguiar

Os empregados da portaria da Camara dos Deputados mandam rezar uma missa por alma de d. OLGA GONÇALVES DOS SANTOS AGUIAR, prezada filha do nosso companheiro José Gonçalves dos Santos, amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Maria Josephina Feital de Siqueira

VILLA DE PASSA QUATRO

(Minas)

† Venancio de Siqueira convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario da morte de sua sempre chorada esposa, MARIA JOSEPHINA FEITAL DE SIQUEIRA, na matriz desta villa, ás 9 horas do dia 20 do corrente. E por esse acto de religião se confessa eternamente agradecido.

Joaquim Coelho de Faria Junior

† Serafim Fernandes e sua senhora, gratos á memoria do seu compadre e amigo J. C. DE FARIA JUNIOR, farão celebrar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, a missa de setimo dia do seu passamento, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara.

Para esse acto convidam os seus amigos e parentes e do finado, agradecendo.

Affonso Eduardo Martins

1º ANNIVERSARIO

† A familia do general dr. Henrique Augusto Eduardo Martins convida aos amigos e collegas do saudoso academico de direito AFFONSO EDUARDO MARTINS, para assistirem á missa de 1º anniversario do seu fallecimento, que manda rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, antecipando ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de caridade a sua gratidão.

João José de Moraes

† Francisca S. Paulo Moraes, suas irmãs, concunhada, concunhado e filhos, agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso marido, cunhado, concunhado e tio, JOÃO JOSÉ DE MORAES, e communicam que a missa de setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

† **José Manoel da Motta convida seus amigos a acompanharem os restos mortaes de seus filhos Miguel e Antonio, ás 12 horas da tarde, saindo o enterro da Estação Central.**

Bernardino Pereira da Silva Monteiro

† Bernardino Bessa Pacheco, convida os seus amigos e aos do finado BERNARDINO PEREIRA DA SILVA MONTEIRO a assistir á missa de trigesimo dia do seu fallecimento, amanhã, 13 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já agradecido por esse acto de caridade. 1351

José Joaquim de Sá e Benevides

† Albertina Santiago de Sá e Benevides e seus filhos, a irmã Paulina Benevides (Fille de Charité), os drs. João Ferreira de Sá e Benevides e esposa (ausentes), Mendo de Sá e Benevides, Maria da Ponte Santiago, José Luiz Ferreira Fontes e esposa e Gustavo Santiago viuva, enteados, irmãos, sogra e cunhados do saudoso JOSÉ JOAQUIM DE SÁ E BENEVIDES, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem á missa, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; e por esse acto desde já se confessam agradecidos.

Major Domingos Francisco Barroso Nunes

† O dr. Joaquim Francisco Barroso Nunes e familia, Joaquim Vicente Barroso Nunes e familia e Luiz Felippe Barroso Nunes, irmão, sobrinhos, filhos, nora e netos do MAJOR DOMINGOS FRANCISCO BARROSO NUNES, fallecido em Campos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que se celebrará na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, agradecendo desde já áquelles que comparecerem.

Maria Antonia de Figueiredo

† Augusto Rodrigues de Figueiredo, sua familia e mais parentes presentes e ausentes agradecem á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã MARIA ANTONIA DE FIGUEIREDO, e de novo convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que fazem celebrar na matriz do Engenho Novo, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas; por cujo acto de religião se confessam summamente gratos.

José Ricardo de Oliveira

BAGAGEIRO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

† A viuva, mãe, sogra, irmãs, cunhadas e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, filho, genro, cunhado e tio, á ultima morada, e convidam a assistirem á missa de setimo dia, que se rezará, na matriz de Engenho Novo, no dia 13 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem.

Antonio José da Costa Oliveira

(FREGUEZIA DE LEMENHE)

Portugal

† José Vasques Ferro, socio da Firma Oliveira & Ferro, João José de Oliveira (ausente), Maria da Conceição Moreira, idem, Abilio da Costa Oliveira e Camillo José da Costa Oliveira, socio, irmãos e sobrinhos de ANTONIO JOSÉ DA COSTA OLIVEIRA, fallecido em Portugal, rogam aos demais parentes e amigos do finado para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

VENDE-SE meia-commoda, 20$, uma machina Singer, de ..., 125$, um relogio de parede, 16$; na rua de Sant'Anna n. 118, casa 16. 1087

VENDEM-SE sempre de 1 ás 3 horas, á rua da Alfandega n. ..., 1º andar, bons predios e terrenos, bem localizados; trata-se com Figueiredo.

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 125 e rua D. Anna Nery n. ..., esquina da do Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 1148

VENDE-SE remedio para o rheumatismo; na rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados.

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Maria ... n. 6, Encantado.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, na rua do Hospicio 144.

MME. Carlota Guimarães — Trata de ... [illegible]

VENDE-SE barato, ... quasi novo, na rua do Hospicio n. 167.

Paris, soube que elle trazia no seu carro duas meninas que dizia virem sósinhas desde de Marselha.

Por muito extraordinario que isso parecesse, porque a nobreza não viajava assim, uma dellas era pessoa da mais alta posição. Conhecia-se isso não só pelo trajo e pelas joias que trazia como pela suprema distincção e pela graça infinita das suas maneiras.

A presença daquella nobre menina num carro publico dava muito que pensar aos outros viajantes, que mostravam altas pela sua aristocratica companheira de viagem tanta sympathia como deferencia. Era tão bonita, tão amavel, inspirava um tal respeito que a propria familia não teria recebido maiores attenções se viajasse na sua carruagem dourada no meio dos seus subditos fieis.

E depois, o que dava mais attractivos áquelle mysterio risonho e doce era que se percebia nelle o enigma, sempre impressionante, naquella bella terra de França, de um delicado romance de amor.

Nas conversas da nobre viajante com a sua gentil companheira entrava sempre um nome, poetico como a alma de Italia, sonoro como a sua linguagem, ideal como o seu céo azul.

Aquelle nome... era o de Fortunio, o principe Encantador.

Ben-Yakoub precisou de muita dissimulação e força em si proprio para não se denunciar.

Ah! como elle fizera bem em estar alli, á espreita, como um caçador paciente!...

Os seus esforços tinham todo excellentes resultado. A mysteriosa e nobre menina que chegava no carro de Marselha era Maria de San Remo.

Fortunio escapava-lhe, mas esta... a herdeira dos galeões de ouro de Jacques San Remo, havia de a guardar bem... como um homem da sua raça guarda o thesouro que tem escondido.

E a judeu capuncete teve uma visão fascinadora... Viu-se rico... infinitamente... como Cesar Gyrés... como Ebarim que fôra encontrado velando a esqueleto na sua caixa forte.

Saiu da estalagem, montou a cavallo, e foi ao pé da adro de Saint-Germain l'Auxerrois. Era lá que estavam os carros que vinham de Marselha para Lyon.

Ben-Yakoub chegou lá antes do carro em que estavam Maria de San Remo e a sua fiel Magdalena. Quando as duas meninas desceram, chegou-se ao pé dellas um cavalleiro e, apeando-se, cumprimentou-as respeitosamente, dizendo em voz baixa:

— Venho mandado pelo principe Fortunio.

Maria não pôde deixar de estremecer.

Como era que Fortunio, a quem não tinha prevenido da sua chegada, podia saber que estava alli... e sabendo-o, por que era que não tinha vindo elle mesmo?

O astucioso medico viu a perturbação que a sua presença e as suas palavras tinham causado na alma da nobre donzella e, com a velhacaria costumada, comprehendeu que não lhe devia deixar tempo de socegar, porque então Maria de San Remo, intelligente como era, saberia escapar-se daquella armadilha.

Por isso continuou, immediatamente, com o mesmo ar de mysterio:

— Menina, o principe quer livral-a dos perigos a que elle tambem está exposto.

— Ceus!... que me diz? exclamou Maria. E que perigos póde haver para o principe da Toscana na capital da França, que é um paiz seu alliado?...

— O valimento real é variavel como as ondas do mar... Talvez não saiba que Cesar Gyrés, inimigo do principe e seu, saiu da Bastilha.

— Mas esse homem odioso que foi o carrasco da minha familia não devia ser posto em liberdade senão quando a minha pobre mãe, sua victima, fosse encontrada. Chego de Tripoli e sei que o principe não póde cumprir a sua nobre e santa missão...

— Ah! Isso é verdade, mas Cesar Gyrés é immensamente rico... e ha sempre uma occasião em que os reis precisam de um financeiro!...

Maria de San Remo estava aterrada. A pura e deliciosa menina, a quem a adversidade tinha dado uma experiencia tão precoce, sabia muito bem as vicissitudes imperiosas que o destino reserva aos homens politicos.

N'outro tempo omnipotente, Cesar Gyrés tinha caído... como tantos outros.

Como tantos outros tambem, pudera levantar-se e readquirir a influencia que tinha perdido, mercê d'aquella alavanca magica que se chama o dinheiro.

Tudo o que lhe dizia o supposto enviado de Fortunio era tão verosimil que não podia descobrir alli a mentira.

Por isso não poz nenhuma difficuldade em subir, sempre acompanhada por Magdalena, para uma carruagem de aluguel que o medico acabava de chamar.

— Vou levala, disse-lhe Ben-Yakoub, para uma casa reservada que o principe alugou para a menina, muito perto de Paris. Lá estará ao abrigo dos rancores do omnipotente Cesar Gyrés, até ao dia em que o principe, que tambem hoje está proscripto e obrigado a occultar-se, possa com toda a segurança leval-a para os seus Estados da Toscana.

A Magdalena, que se informava, com uma anciedade que se calcula, do seu namorado, o barão de Palaiseau, o judeu de Ghadamés respondeu que estava com o principe, com quem compartilhava, como sempre, a vida errante e os enthusiasmos generosos.

Ben-Yakoub, intencionalmente, mandou parar a carruagem na estrada de Charenton e pagou ao cocheiro; depois por caminhos desviados, levou as suas duas captivas, — e o verdadeiro termo, — para Reuilly.

Alli parou diante de uma casa que conhecemos bem, e, depois de metter uma chave na fechadura, abriu a porta e introduziu em casa delle Maria de San Remo e a sua fiel Magdalena.

— Estão aqui completamente em segurança, disse elle ás duas meninas. Virei cá algumas vezes trazer-lhes noticias... Mas, principalmente, não digam quem são... e não abram a porta a ninguem.

Devemos dizer que o captiveiro de Maria e de Magdalena na casa do medico não se parecia nada com as horriveis sequestrações de que a herdeira de San Remo tinha sido victima muito tempo com Juana Morteral em Florença... e depois em casa da velha Eleonora, a Jolengasse de Francofolt.

No recanto isolado de um logarejo quasi ás portas de Paris, podiam viver á sua vontade, tratarem da casa ou cultivarem as flores do jardimzinho, sem chamarem a attenção de ninguem, sem que pessoa nenhuma as incommodasse.

Mas aquella segurança material e aquella liberdade relativa não impediam as pobrezinhas de estarem prisioneiras.

Uma cadeia de mentiras, forjada por uma creatura velhaca e cobiçosa, fazia ás vezes de grilhões, de grades de ferro e de portas pesadas fechadas a cadeado.

O seu perfido e mascarado carcereiro vinha ás vezes sósinho, de noite, no meio do maior mysterio, trazer-lhes noticias falsas.

Dissera-lhes que era o cavalleiro Lucas van Terken, um fidalgo hollandez que entrára para o serviço do principe da Toscana. Este estado civil, que elle justificava com documentos... authenticos e devidamente legalisados, — o nosso falsificador não se incommodara com tão pouca cousa, — permittia-lhe explicar... a sua accentuação estrangeira que não podia evitar; effectivamente os hollandezes gozavam em França de uma sympathia que não se concedia aos allemães.

O patife tinha a habilidade de graduar, de algum modo, a anciedade e a agitação que causava á noiva de Fortunio. Tinha medo, e com justa razão, de que uma noticia assustadora demais fizesse com que a donzella se esquecesse de toda a prudencia para tentar salvar o principe Encantador a quem amava... ou morrer com elle.

Nas historias habilmente contadas por Ben-Yakoub Fortunio estava por certo em perigo, sujeito a muitas cousas arriscadas, mas não havia motivo para se perder a esperança.

No dia seguinte dizia que o principe tinha podido escapar aos emissarios do omnipotente Cesar Gyrés que andavam em sua perseguição. Estava em Antuerpia com o seu fiel amigo o barão de Palaiseau... e depois embarcou naquelle porto para a Toscana.

Era porque no antigo medico do emir parecera chegado o momento de dar um golpe decisivo.

— As coisas que levam muito tempo, dizia elle comsigo, attrazam-se muito a ponto de chegar ao fim. E depois, é preciso acabar com isto!... Esta desapparição tão extraordinaria de Fortunio... o silencio e o mysterio que ha a respeito da sua sorte, enchem-me de apprehensões... Vou ao caminho da

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica, etc., a 10$ a materia, habilitando á matricula nas escolas superiores; trata-se com Heitor Santos, das 3 ás 4: rua dos Andradas n. 82, sobrado. 1229

CARTOMANTE PERITA, a mais verdadeira: rua rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 1231

PERDEU-SE a caderneta n. 134.525 da 3ª série da Caixa Economica. 1215

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento: estomago e affecções broncho-pulmonares. *Exame de escarros para verificação da tuberculose pulmonar.*

Consultas: ás 3 horas, rua do Rezende 101 (provisoriamente).

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer auxilio com este fim.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra prata ... Carioca, em frente ao kiosque. 1016

O CRACKNEL

Premiado na Exposição de 1908, só na rua do Ouvidor n. 6, biscoutos finos, kilo 2$400.

DENTISTA

Mme. SILVA
OFFICINA DE COSTURA
AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Compra-se até 17:000$000

Vista aos cegos!

Traspassa-se

Gonorrhéas

MEIAS

HOJE!... HOJE!... HOJE!...

GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA

a preços baratissimos, de camisas, ceroulas, chapéos, collarinhos, punhos, gravatas, meias, luvas e muitos outros artigos para homens e roupas de cama e mesa.

RIO TRIUMPHAL

73, RUA DO OUVIDOR, 73

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	"	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

DICCIONARIO
PRATICO ILLUSTRADO

Novo Diccionario Encyclopedico Luzo-Brasileiro

Contendo 6.000 gravuras — 110 quadros e 90 mappas

Publicado sob a direcção de **Jayme de Séguier**

1 gros. vol. com 1.756 pags., impressão em 2 columnas, enc. em percalina, capa artistica, com bellos lavores

12$000 — Pelo Correio mais 1$000

Livro de grande utilidade pratica é ao mesmo tempo um diccionario da lingua portugueza, completo, e uma encyclopedia em que tem lugar todos os grandes factos e os grandes nomes da litteratura, das sciencias e das artes. Organizado pelo eminente escriptor portuguez Jayme de Séguier, é verdadeiramente um manual precioso e notavel em tudo quanto diz respeito á vida portugueza e brasileira, aos seus estadistas, parlamentares, politicos, homens de sciencia, litteratos, artistas e diplomatas, com grande desenvolvimento na parte relativa aos nomes celebres, aos lugares da geographia dos dois paizes, Portugal e Brasil. Não ha até agora nenhum que se lhe avantaje no primor de execução, na excellencia e abundancia de gravuras, nem na correcção do texto acuradamente escolhido. Por si só vale uma PEQUENA BIBLIOTHECA de sciencias naturaes e moraes, e de conhecimentos uteis e praticos, ricamente illustrada e por preço modico e sem exemplo.

Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos

RUA DE S. JOSÉ, 82 e 84

Remettem-se catalogos, gratis do porte

UTERO — Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do ELIXIR DAS DAMAS DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito rua de S. Pedro 82.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — 169–237 — **HOJE**

20:000$000 POR 1$600

AMANHÃ — 133–60 — **AMANHÃ**

50:000$000
POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro
Grande e extraordinaria Loteria Federal
— 171–10 —

200:000$000
Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 81, rua Primeiro de Março n. 43—Rio de Janeiro.

BORALINA Cura radical das feridas, ulceras e frieiras. Rua de S. Pedro n. 82.

Abençoado remedio

Curso de madureza

Violão SEM mestre

Só conseguireis aprender comprando o "Methodo" de Luiz Silva. E' o Methodo mais perfeito e mais completo que se tem publicado até hoje. Rs. 2$000. O autor previne aos compradores, que "algumas casas", no intuito de auferirem maiores lucros, offerecem de preferencia a este, methodos muito inferiores, os quaes nenhum valor têm, pois que não ensinam nem explicam coisa alguma.

Se quizerem aprender a tocar Violão sem mestre e sem musica exijam o Methodo de Luiz Silva!

Depositarios no Rio de Janeiro, Casa Mozart, Avenida Central 127, Livraria Alves, Rua do Ouvidor 166.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO gerador da vida!, que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de um conto de réis, juro de 5 %, de numero 219.282, emittida em 1870, averbada em nome de Francisco de Paula Andrade, Maria de Paula Andrade, Abelardo de Paula Andrade, Dulce Amelia de Andrade e Dolores Maria de Andrade, menores, em commum, na rua Primeiro de Março n. 96. 152

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

VESTI VOSSOS FILHOS

EAU DE LYS DE LOHSE

Impotencia

Rheumatismo

GONORRHEAS

STICHEL

Espirita sonambulo

RECUPERAE VOSSAS FORÇAS

Não consintais que o depauperamento iniciado continue, inutilizando-vos moral e physicamente. Dae ao vosso corpo as energias e a força, que constituem o orgulho do homem que tem consciencia do seu ser.

Se, devido á luta diaria ou a gastos excessivos dos vossos recursos physicos, o vosso organismo e a vossa mente começaram já a enfraquecer, recuperae o terreno perdido, injectando vida nova nos vossos nervos, reedificando assim o que tiver sido derrubado.

Graças ao meu «Herculex Electrico» recuperou a sua saude

Victoria, 4 de dezembro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden — Attesto que, achando-me ha mais de quatro annos padecendo de graves enfermidades, entre as quaes systite, derrames nocturnos, nevralgias, dores nas espaduas, rins e cabeça e muitas tonteiras, fiquei completamente curado com tres mezes de uso do seu maravilhoso **Cinturão Electrico**.

Creio que nunca mais em minha vida tornarei a soffrer taes enfermidades, porque ha dois annos que deixei de usar o seu apparelho e não tendo tido symptoma algum de volta de tão impertinentes enfermidades que por tanto tempo me abalaram.

Venho, portanto, a bem dos que soffrem, patentear-lhe a minha gratidão, pelo maravilhoso proveito que obtive com o uso do seu incomparavel **Herculex Electrico**.

Terminando, agradeço-lhe penhorado e subscrevo-me como attencioso admirador.

Julio Stenkopp de Moraes

Residencia: Cambuaflina, Estado do Espirito Santo.

Tomae como exemplo o caso antecedente, o qual é um caso typico do que póde fazer o meu HERCULEX ELECTRICO e tende presente que com o meu systema tenho tornado homens debilitados, envelhecidos e inuteis, em homens novos, fortes e vigorosos. Tendo levantado o espirito e reedificado o organismo de homens que não eram mais que ruinas. Ha quarenta annos que tenho distribuido e continuo a distribuir saude vigorosa e duradoura.

Não ha razão nenhuma para que julgueis que o vosso mal seja incuravel. O que tenho conseguido com tantos milhares de séres, podereis tambem conseguil-o comvosco.

Se não poderdes vir pessoalmente, mandae buscar as minhas obras «Saude» e «Vigor», as quaes vos serão enviadas GRATUITAMENTE pelo Correio.

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro — 15—Largo da Carioca—15, 1º andar

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

36, PRAÇA TIRADENTES, 36

Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB 51º — N. 57, pertencente ao exmo. sr. Domingos Rosas, rua da Saude, 194.
CLUB 52º — N. 76, pertencente ao exmo. sr. Aniceto Correia Dutra, rua S. Carlos, 49.
CLUB 53º — N. 148, pertencente á exma. sra. d. Beatriz dos Reis Leredio, rua do Alcantara, 108.
CLUB 54º — N. 58, pertencente ao exmo. sr. Manoel Leite dos Santos, rua dr. Victorino, 59.
CLUB 55º — N. 117, pertencente ao exmo. sr. Caetano de Mendonça, rua D. Maria, 17.
CLUB 56º — N. 61, pertencente ao exmo. sr. Manoel da Cruz Pinheiro, rua General Castrioto, n. 101.
CLUB 57º — N. 87, pertencente ao exmo. sr. Manoel da Silva Pereira, rua do Castello, n. 38.
CLUB 58º — N. 104, pertencente ao exmo. sr. Albano Luiz Pereira, rua do Mattoso, n. 91.
CLUB 59º — N. 109, pertencente ao exmo. sr. Aldemiro Carqueja Ramos, Irajá.
CLUB 60º — N. 111, pertencente ao exmo. sr. Antonio Manoel Dias, rua de Santa Justina, n. 19.

Ainda tem vagas para o club 61.

CLUB DE 2$000 SEMANAES

CLUB 1º — N. 90, pertencente ao exmo. sr. Pedro Medeiros de Seabra, rua Brasilia, n. 4.

Recebem-se assignaturas para o club 2º.

Rio, 10 de agosto, de 1910.

COUTINHO & AGUIAR

IMPRESSORES

Cooperativas — CAMARGO & C.
Rua General Camara 165

LUTO

LUSOL

Professora de bandolim

Phaeton

Viajante

Obra rara

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia:—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortographia;—Lexicographia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

Cadeira para dentista

Vende-se uma com mesa, braço e escarradeira e uma machina de fazer corôa.

Rua Cardoso Marinho n. 36 (Santo Christo)

TOME NOTA

SUMARE' 111

Grande reclame, por 5$400, um vestido de bonito tecido moderno, todas as côrts.

Armazens Praça 11 de Junho (antigo Bazar S. Diogo).

Cautela

Pharmacia

CHAPÉOS

Banco Hypothecario do Brasil

OS INVISIVEIS

CASA BULLIER

Aos bons corações

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 18 do corrente

10:000$000

Bilhete inteiro 5.250

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.884

Leilão de Penhores

25 DE AGOSTO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

Antiga Leopoldina

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem ...

Veuve Louis Leib & C.

16.748 votos

PROFESSOR

Leilão de penhores
EM 19 DE AGOSTO

L. GONTHIER & COMP.
HENRY & ARMANDO
3—Rua Luiz de Camões—3

LOMBRIGAS

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobilar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos; serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 13

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Blusas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de 1\$, artigo superior, desde 80\$. Corpinhos e saias finas, rendas, a 35\$ (?) bem montado «atelier» de costura, dirigido por habil «première» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3\$300
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3\$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4\$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1\$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1\$200
Crême puro de leite, pote a	\$800
Idem em latas, a	1\$000
Idem em litros, a	3\$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15\$000
1 garrafa diariamente	10\$500
1/2 litro	8\$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Leilão de penhores

13 DO CORRENTE

DIAS & MOISE'S

2 — RUA BARBARA ALVARENGA — 2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora ... e principiar o leilão.

Sonambulo perfeito adivinhador!!!

Rua do Livramento n. 100, 1º andar. !!! Realiza-se qualquer negocio no prazo maximo de 30 dias. Cura-se qualquer molestia. Segredos, mascottes, orações, calças, talismans, etc. Não se faz preço no que é divino, gratis aos pobres. Na presença ou ausencia das pessoas declara-se tudo o que soffre e o que existe em particular; querendo, compareçam. Rua do Livramento n. 100, 1º andar.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime o pello.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3\$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23, Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

20º Torneio coube ao n. 56 pertencente ao sr. Antonio Costa Nunes morador á rua do Ouvidor, que com 126\$500 póde vir escolher seus moveis; tendo distribuido 2:3??\$000.

Inscrevam-se para o 21º torneio a correr em 18 do andante — ha poucas vagas —

7 de Setembro, 195 — Tavares Junior

BAZAR FRANCEZ

17, RUA DA CARIOCA, 17

FILIAL:

18, Largo da Carioca, 18

Grande e variado sortimento de jogos de paciencia e construcções de mosaico e architectura dos afamados fabricantes FROEBEL e outros, o mais util e chic passa-tempo, ultima novidade no genero.

Garantimos serem os nossos jogos iguaes aos que se annunciam com outros nomes e vendemos com uma DIFFERENÇA DE 40 % PARA MENOS.

Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento onde poderá verificar o nosso colossal sortimento nessa palpitante novidade que tanto successo tem causado em todo mundo.

Variedade colossal em brinquedos de todas as especies, por preços de reclame.

BAZAR FRANCEZ - O mais antigo no genero

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro LOUREIRO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de... 12.500.000 francos

Capital emittido em acções e obrigações........ 50.000.000 francos

Séde social em Paris--RUE PILLET-WILL N. 8

Exploração e direcção geral:

RIO DE JANEIRO

RUA DO HOSPICIO N. 29

Telegrammas: "BRESIFONCI" — Telephone n. 3.309

Operações da Sociedade:

Emprestimos hypothecarios a longos e curtos prazos,

Emprestimos aos Governos Federal, Estaduaes, assim como ás Municipalidades

Adeantamentos sobre titulos.

Adeantamentos sobre mercadorias e "warrants"

TOSSES E BRONCHITES

Asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado Xarope Peitoral de Angico Composto. Prepara-se na PHARMACIA BRAGANTINA 105 RUA DA URUGUAYANA, — 105. E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

CINEMA PARIS

50 - Praça Tiradentes 50 — Teleph. 131. Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA — HOJE

As mais recentes creações de Pathé Frères, Gaumont e de outros conhecidos fabricantes.

O quarto numero do Pathé Jornal, conjunto soberbo de novidades palpitantes.

Matinées diarias á 1 da tarde. Soirée ás 6 da tarde.

1ª Parte — **Pathé Jornal** — Quarto numero do esplendido semanario que tudo vê e tudo mostra animadamente.

2ª Parte — **A honra do mergulhador** — Extraordinaria peça cinematographica. Commovente episodio dramatico de scenas maritimas. Um velho marinheiro collocando a sua honra e a sua patria acima de tudo.

3ª Parte — **Conspiração do Conde de Vargas** — Drama historico, colorido. Soberba adaptação de Mauricio Maitre e Garbagni.

4ª Parte — **O Testamento** — Comedia hilariante do um desenlace imprevisto. Como um testador se vinga. Successo «dernier-cri».

5ª Parte — **Um jantar perdido** — Film artistico. Assistindo a este film de Pathé, tem o espectador a impressão de assistir a uma bella comedia optimamente representada.

6ª Parte — **A Justiceira** — Grandioso drama de scenas emocionantes. Um novo entrecho cuidadosamente encenado.

7ª Parte — **Uma casa bem governada** — Scenas hilariantes, provocadas pelo regulamento original de uma casa de hospedes. Successo! Successo!

Sempre novidades sensacionaes no popular Cinema Paris.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA ODEON

Avenida Esquina Sete de Setembro — Avenida Esquina Sete de Setembro

HOJE - MAGESTOSO PROGRAMMA - HOJE

Reprise da grandiosa fita americana da Witagraph Co.

A VIDA DE NAPOLEÃO

A mais perfeita fita que tem sido exhibida

1ª parte — O imperador e a imperatriz — Prophecia — Em casa de Mme. Fallen — Napoleão general do exercito italiano — A primeira sombra do divorcio — O divorcio — Ultimo adeus — Recordações.

2ª parte — Apresentação historica das personagens da côrte de Napoleão — Napoleão depois da batalha de Waterloo — Marengo, 1800 — Austerlitz, 1805 — Iena, 1806 — Friedland, 1807 — Casamento de Napoleão — Nascimento do rei de Roma, 1811 — Retirada de Moscou, 1812 — Abdicação e despedida da velha guarda em Fontainebleau, 1814 — Waterloo, 1815 — Finalmente em Santa Helena.

O PATHE' JORNAL

PARIS — A moda — Creações do Bom Marché — Costumes de praia.

PARIS — O principe Radolin não será mais o representante da Allemanha em Paris.

ST. CLOUD — A festa da Stella: sete balões floridos, tendo a bordo os representantes do club, participaram da mesma. As flores serviam de lastro.

MELBOURNE — A esquadra japoneza na Australia; os marinheiros nippões mostram ser sportsmen distinctos.

LONDRES — Consagração da cathedral de Westminster. Quatro arcebispos e 25 bispos participaram dessa ceremonia antiga, que foi reconstituida tal como se effectuára em 1065.

BRUXELLAS — Um susto na exposição: o restaurant Metropole foi destruido por um incendio.

GENOVA — Olliosiagos planejava soberbamente acima do golfo, quando repentinamente foi precipitado á agua.

VALENCIENNES — Todos os gigantes lendarios de Flandres fazem parte do prestito.

SAAR (BOHEMIA) — 750º anniversario do Shutzenhors. Nessa occasião o archiduque Carlos Francisco José assiste no seu camarote ás graciosas dansas e a um desfilar historico. O PATHE' JORNAL tudo sabe, tudo vê e de tudo informa!

OS CORDEIS DE LEONTINA — Comica

NOTA: A empresa exhibirá hoje o programma acima attendendo a innumeros pedidos. Amanhã a producção GAUMONT

CINEMA PATHE'

HOJE ● Programma novo ● HOJE

As ultimas edições PATHE' FRERES

SOIRÉE DA MODA

Apresentação do film nacional dedicado aos

Sportsmen e Club de Equitação

GRANDES PREMIOS

Derby Club e Dr. Frontin

Em commemoração ao 25º anniversario em 7 de agosto.

15.000 pessoas no prado

Os irmãos inimigos — Do romance de Victor Hugo. —

Jantar perdido — Comedia de Daniel Darthes —

Um romance arrebatador — Scena comica

19º NUMERO DO PATHE' JORNAL

4º numero dos acontecimentos mundiaes

Theatro S. Pedro

Empresa — F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana — Schiaffino & Tuffanelli — Tournée BIANCA MORELLO

Empresa Guimarães & Aragão

Maestro concertador e director Cav. A. PADOVANI.

HOJE - Sexta-feira, 12 de agosto - HOJE

Récita extraordinaria

Estréa do baritono — FRANCESCO FEDERICI — Representar-se-á a opera em 4 actos do maestro VERDI

LA TRAVIATA

Violeta.... BIANCA MORELLO

Domingo, 14 de agosto, primeira grande matinée com a opera SONNAMBULA. Protagonista Bianca Morello. Os bilhetes estão á venda desde já.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em deante na bilheteria do Theatro.

Os srs. assignantes terão preferencia nos seus logares até ao meio-dia.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62. Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone n. 1937. Endereço telegraphico IDEAL

SO' NOVIDADES — SO' NOVIDADES

Novo progrmma

Ultimas producções de **Gaumon e Biograph**

1ª Parte — **Farpella nova** — Episodio comico da vida do popular cancioneiro francez BERANGER.

2ª Parte — **A Prophecia da Bonina** — Mimoso e sentimental drama de BIOGRAPH.

3ª Parte — **A ordem é marchar** — Situações de um comico irresistivel.

4ª Parte — **A probidade de um pobre** — Bello drama de situação empolgante.

5ª Parte — **A Justiceira** — Tragedia da actualidade. Scenas de grande intensidade e do desempenho primoroso.

6ª Parte — **O Testamento** — Fita comica, burlesca em que os herdeiros de um homem rico ficam a... apitar.

Alugam-se fitas

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271 (Esquina da rua DOIS DE DEZEMBRO)

HOJE — **Programma extraordinario** — HOJE

Bellos e grandiosos films. Faz parte do programma o empolgante film artistico

A LUTA PELA VIDA

PRIMEIRA PARTE — **MAR TEMPESTUOSO** — Bello e grandioso film natural.

SEGUNDA PARTE — **ENTRE DOIS FOGOS** — Film d'Art da Biograph

TERCEIRA PARTE — **CHAPEOS MONSTROS** — Hilariante film comico da Biograph.

QUARTA PARTE — **IDYLIO ROMANO** — IMPONENTE FILM COLORIDO

QUINTA PARTE — **Fanfarra policial** — Successo unico de grande hilaridade

SEXTA PARTE — **A lucta pela vida** — Grandioso film dramatico. Vigorosa lição de moral para os que na vida se vêem acossados pelos revezes da sorte.

SETIMA PARTE — **COCHEIRO A' HORA** — Film comico de hilaridade constante.

Amanhã PROGRAMMA NOVO do qual fazem parte os grandiosos films: 1º Preliminares de uma partida de Box, 2º Sacrificio de Martha, 3º O segredo da educação physica do Box, 4º Grande Roma, 5º Jubileu da fundação da Escola de Cavallaria Italiana, 6º Nicette e Myrthis, scena comica, e DID chauffeur.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Rua do Ouvidor 127. — Angelino Stamile & Irmão proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Surprehendente programma de novidades — HOJE

2 FILMS DA SEMPRE INVEJAVEL BIOGRAPH 2

A rehabilitação de um ladrão ou a reforma e A prophecia da bonina!

1ª Parte — **As bellezas do deserto africano** — Encantadora fita ao ar livre, em bem cuidados quadros nos mostra arrebatadores espectaculos completamente desconhecidos do mundo civilizado.

2ª Parte — **Rehabilitação de um ladrão ou A reforma** — Primorosa concepção da Biograph, de grandioso enredo desenvolvido em scenarios maravilhosos, completamente naturaes, o que constituirá um encantamento para os srs. espectadores, apreciadores da incomparavel Biograph!!

3ª Parte — **A honra do mergulhador** — Importante tragedia, drama de assumpto patriotico, de acreditada fabrica franceza, destinado a franco successo pela delicadeza do seu thema, bem interpretado por eximios artistas.

4ª Parte — **A prophecia da bonina** — Concepção magistral da invencivel Biograph, cuja urdidura tratada com desvelo, nada deixa a desejar. Sempre superior, quer nas photographias, scenas vivas, quer na apresentação e thema, o que lhe valeu o epitheto de insuperavel. Recommendamol-a como trabalho perfeito, completo e unico em tudo. SEM RIVAL!!

5ª Parte — **Uma casa bem governada** — Interessante passagem comica burlesca, que trará os espectadores num crescendo de risos intermináveis.

Brevemente — A encantadora fita de arte da preferida Biograph — A FÉ DE UMA CREANÇA, verdadeira maravilha de arte e belleza.

End. telegr., STAMILE. Teleph. 3551. Caixa Postal 428.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE --- Sexta-feira --- HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO

CONTINUAÇÃO DO

GRANDE CAMPEONATO DE LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE

1º WINTER (desempate)	contra	CARLO RE'
2º AIMABLE	contra	STEURS
3º SCHWARPLIES	contra	JOURDAN

TRES INTERESSANTISSIMAS ESTRÉAS

1º — MADLLES. DEPRELLE, 2º — SIMONNE GUL, 3º — REINE AVOR, chanteuses françaises. Immenso successo de SUZANNE DARTOIS, danseuse acrobatique

Brevemente — Importantissimas estréas

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179

Proprietario J. R. STAFFA unico concessionario da LE FILM D'ART de Paris e ITALIA FILM de Torino

HOJE - Sexta-feira, 12 de agosto de 1910 - HOJE

Importantissimo programma novo composto de 6 fitas do mais palpitante successo do qual se destaca a soberba scena dramatica tirada da historia A AGUIA e A GUIA NOVA ou NAPOLEÃO Iº e SEU FILHO REI DE ROMA da fabrica LE FILM D'ART de Paris representada pelos actores mais celebres de França; e o soberbo film do natural VITERBO MEDIEVAL da conceituada casa CINES de Roma que é um verdadeiro mimo cinematographico.

1ª PARTE — **Os acrobatas da familia de Tontolin** — Scena do vivo que nos mostra diversos exercicios de acrobacia executados por TONTOLIN e SUA FAMILIA, que pelos seus lances comicos manterá o respeitavel publico em hilaridade.

2ª PARTE — **Em tempo de guerra** — Importante scena dramatica de enredo guerreiro e social que nos mostra não só os horrores da guerra, como tambem a abnegação de uma joven Franceza.

3ª PARTE — **Singular carregador** — Desopilante scena comica de transes humoristicos e hilariantes, destinada a provocar o riso.

4ª PARTE — **Viterbo medieval** — Interessante e artistica fita tirada do vivo que mostra esta caracteristica e historica cidade exhibindo nitidamente o celebre Palacio dos Papas onde teve logar o afamado conclave de 22 de Novembro de 1268 até 1º de Setembro de 1271. Desnudara tambem as bellas fontes que torna VITERBO tão admirado.

5ª PARTE — **A aguia e a guia nova ou Napoleão Iº e seu filho Rei de Roma** — Emocionantissima scena dramatica da Sociedade FILM D'ART de Paris — Cinematographia ricamente colorida representada pelos grandes artistas M. M. Philippe Garnier, Jacques Guilhéne da Comedie Française, Squarel do theatro REJANE, Mlle. Magda Simon, do Palais Royal, e la Petite PRE de la Porte de St. Martin. De enredo bellicoso e tragico que mostra as phases sangrentas das guerras de França de 1811 a 1832. Episodio historico de alto valor cinematographico.

6ª PARTE — **Casamento de Tontolin** — Graciosa fita extra-comica de leve enredo artistico, agradavel e hilariante.

AVISO — Na matinée a pedido de innumeros frequentadores, e em vista do successo alcançado, será exhibida a bellissima e mimosa fita de desenvolvimento social — SACRIFICIO DE MARTHA, que daremos ao publico como extraordinaria, a titulo de presente.

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Sexta-feira --- HOJE

GRANDIOSA E INTERESSANTISSIMA

Soirée familiar

TRES VALIOSAS ATTRACÇÕES, TRES

MISS WLIKA e seu joguete vivente — Assombroso inacreditavel

The 3 Sister Gilbey

Xilophonistas, banjo e dansas escossesas

Les Dubarry, Melange act

Continuação do Grande Campeonato DE LUTA ROMANA

com a interessante luta de Philippi contra Morgan

LUTAS DE HOJE

CAMPEONATO FEMININO

1º Schmidt	contra	Schuwaloff
2º Nero	contra	Berkson
3º Philipp	contra	Morgan

DOMINGO — primeira matinée da nova troupe — DOMINGO

Ultimas do El ephanto

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira, do Theatro da TRINDADE, de Lisboa

HOJE --- a celebre opereta — HOJE

A VIUVA ALEGRE

REPRESENTADA SEM PONTO

150 representações seguidas em Lisboa pela companhia Taveira

a unica que desempenhou naquella capital, dispensando-lhe o publico os maiores applausos e a imprensa os mais rasgados elogios

A opinião unanime da imprensa fluminense, classificou a VIUVA ALEGRE da Companhia Taveira a mais bem executada, a mais bem encenada e a mais artistica de quantas se tem exhibido no Rio de Janeiro.

Preços e horas do costume

AMANHÃ — A revista NO PAIZ DO VINHO

Domingo: — Em matinée — A VIUVA ALEGRE. A' noite — NO PAIZ do VINHO.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Palace Theatre

Director J. Cateysson

Grande Companhia Equestre e de Variedades FRANK BROWN

HOJE - Sexta-feira, 12 de agosto - HOJE

Domingo - Grande Matinée dedicada ao mundo infantil com distribuição de confeitos;

Grande troupe Nelki (original Zuntene arabe); The Thorcaux and Miss Marlett celebres equestres do Hipodromo de New-York; Troupe Too lee (The Chinese Hair Gymnastic lee); The Fappeeus (Barristes Mondiaes do Circus Albert); William Nelky (Touro apresentado a alta Escola do Circo Nouveau, Paris; Elli Nelkowsky com sua mula amestrada). — Sensacional novidade; The 8 English Belle (8 bailarinas e cantoras inglezas) do Emper. Theatre de Londres; Two les Aurores, novidade — Acrobatas elegantes de força dental; The Frank — Novidade; Charles D. Lilly; Atajiro Arayama (o japonez), exercicio de equilibrio moderno.

Incomparavel corpo de clowns e tonys, cavallos montados á alta escola. Ecuyérs, ecuyéres, Jockey's, Dressage. Estupenda collecção de animaes curiosos camellos, dromedarios, poneys, cachorros, o touro sagrado; bellissimo stud de equinos de diversas raças.

Preços — Camarotes com 4 entradas, 30\$; Camarotes idem, 25\$; Poltronas de platéa, 5\$; Cadeiras supplementares, 3\$; Cadeiras de Palco Scenico, 10\$, Balcões, 3\$, Cadeiras de 2ª, 4\$, Galerias e Geraes 2\$000.

Sexta-feira — HOJE — Sexta-feira

Todos ao Palace Theatre receber o popular Frank Brown e sua belissima troupe.

Com a nova transformação o Palace Theatre vae ser o theatro de maior lotação do Rio de Janeiro.

Venda de bilhetes desde já na bilheteria do theatro á rua do Passeio n. 44, de 10 horas da manhã em diante.

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Avenida de Lisboa

HOJE

UMA UNICA RÉCITA COM A POPULAR OPERETA em 3 actos, de KELLER

Successo — O VENDEDOR DE PASSAROS — Exito

Esta opereta em que CREMILDA DE OLIVEIRA desempenha em «travesti» o papel de Silvestre, sendo primoroso o conjuncto de toda a companhia, não voltará a repetir-se em vista do limitado numero de espectaculos desta temporada.

Amanhã — 1ª representação da apparatosa peça de grande espectaculo em 3 actos e 12 quadros ILHA DE SATAN — Amanhã

Theatro Municipal

Representação de Marthe Regnier e A. Tarride

Amanhã — Sabbado, 13 de agosto de 1910 — Amanhã

Ultima récita de assignatura, com a 1ª representação da comedia em um acto de Gresset Dancourt

LA SAUTERELLE

representando o notavel artista A. TARRIDE o papel de Jules e o de Cecile, Mlle. Cabanel

e a representação da comedia em 3 actos de Romain Coolus

PETITE PESTE

em que a notavel artista Marthe Regnier tem uma das suas melhores creações no papel de Marcelline

Distribuição — Marcelline, Marthe Regnier; Paule, Suzanne Munte; Georgette, Gusraille; Chantelouve, Mauloy; Louis Chameron, Carpentier; Rottason, Richard; Lambret, Davin.

DOMINGO — Grandiosa Matinée, com a representação das peças La Petite chocolatiére e Les Cotrans de Bedor, em que tomam parte Marthe Regnier e A. Tarride.

Preços: Frizas e camarotes, 60\$, camarotes de 2ª, 3?\$, cadeiras, 8\$, balcões AEC, 20\$, balcões, 4\$, galerias de 1ª e 2ª, 2\$, galerias, 1\$500.

Bilhetes na Casa Castellões